

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde
ISSN 1517 1159

HIV AIDS 2018



Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde
ISSN 1517 1159

HIV AIDS 2018

Expediente

© 1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico - HIV Aids
Julho de 2017 a junho de 2018

Tiragem: 1.000

ISSN: 1517-1159

Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais SRTVN Quadra 701 lote D 5 - Asa norte

Ed. PO700 - 5º Andar

CEP 70719-040 - Brasília - DF

Disque Saúde - 136

e-mail: aids@aids.gov.br site: www.aids.gov.br

Comitê Editorial

Osnei Okumoto, Sônia Maria Feitosa Brito, Adele Schwartz Benzaken, André Luiz de Abreu, Daniela Buosi Rohlfs, Eduardo Regis Melo Filizzola, Elisete Duarte, Geraldo da Silva Ferreira, Maria de Fátima Marinho Souza, Márcia Beatriz Dieckmann Turcato, Marta Roberta Santana Coelho.

Equipe Editorial

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais – DIAHV/SVS/MS: Adele Schwartz Benzaken (Editora Científica).

Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços/SVS/MS: Lúcia Rolim Santana de Freitas (Editora Assistente).

Colaboradores

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais - DIAHV/SVS/MS: Alessandro Ricardo Caruso da Cunha, Claudia Marques de Sousa, Cristina Pimenta, Daiana Santos Mariah Dresch, Fábio O'Brien, Fernanda Moreira Rick, Flávia Kelli Alvarenga Pinto, Flávia Moreno Alves de Souza, Gerson Fernando Mendes Pereira, Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi, Mariana Jorge de Queiroz, Rachel Abrahão Ribeiro, Ronaldo de Almeida Coelho, Silvana Pereira Giozza.

Projeto gráfico e distribuição eletrônica

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV)

Diagramação

Marcos Cleuton de Oliveira (DIAHV)

Revisão de texto

Angela Gasperin Martinazzo (DIAHV)

Sumário

Introdução	05
Infecção pelo HIV	07
Infecção pelo HIV em gestantes.....	07
Casos de aids.....	10
Mortalidade por aids	20
Classificação das Unidades da Federação (UF), Capitais e Municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto	24
Metodologias	24
Tabelas	27
Tabela 1 - Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018	28
Tabela 2 - Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018	29
Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo, faixa etária e escolaridade, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2018	30
Tabela 4 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018	32
Tabela 5 - Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018	33
Tabela 6 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção x1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2018	34
Tabela 7 - Ranking da taxa de detecção (x1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2005-2017	35
Tabela 8 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2017	36
Tabela 9 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018	37
Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2018	38
Tabela 11 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017	39
Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017	40
Tabela 13 - Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018	41
Tabela 14 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2017	42
Tabela 15 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2017.....	43
Tabela 16 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018	44
Tabela 17 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017	45
Tabela 18 - Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018	46
Tabela 19 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018	47
Tabela 20 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018.....	48

Tabela 21 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e Região de residência. Brasil, 2015-2018.....	49
Tabela 22 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2018.....	50
Tabela 23 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018.....	51
Tabela 24 - Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2017.....	52
Tabela 25 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2006-2017.....	53
Tabela 26 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids, bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2006-2017.....	54
Tabela 27 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2017....	55
Tabela 28 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2017...	56
Tabela 29 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2006-2017.....	57
Tabela 30 - Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017.....	58
Tabela 31 - Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017.....	59
Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017.....	60
Apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids	63

Introdução

O “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DIAHV/SVS/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com as informações obtidas pelos sistemas de informação usados para a sua elaboração.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: (1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), (2) os óbitos notificados com causa básica por HIV/aids (CID10: B20 a B24) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), (3) os registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e (4) os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). Ressalte-se que algumas variáveis, como categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, pois os outros sistemas não apresentam esses campos em suas respectivas fichas.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. A despeito dessa obrigatoriedade, com o emprego do método probabilístico de relacionamento de bancos de dados, utilizado na geração das informações constantes neste Boletim, tem-se observado ao longo dos anos uma diminuição do percentual de casos de aids oriundos do Sinan; no ano de 2017, dos 37.791 casos de aids detectados, 55,6% provieram do Sinan, 7,4% do SIM e 37,0% do Siscel.

A observada subnotificação de casos no Sinan traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias às populações-chave e populações mais vulneráveis. Isso posto, reforça-se, portanto, a necessidade da notificação no Sinan de todos os casos de HIV/aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos. Ainda, com o intuito de diminuir a ocorrência de subnotificações, desenvolveu-se, em 2016, uma funcionalidade para o Siclom, que recomendou às unidades de saúde notificar aqueles pacientes em acompanhamento, identificados apenas por seus cadastros no Siscel e/ou no Siclom.

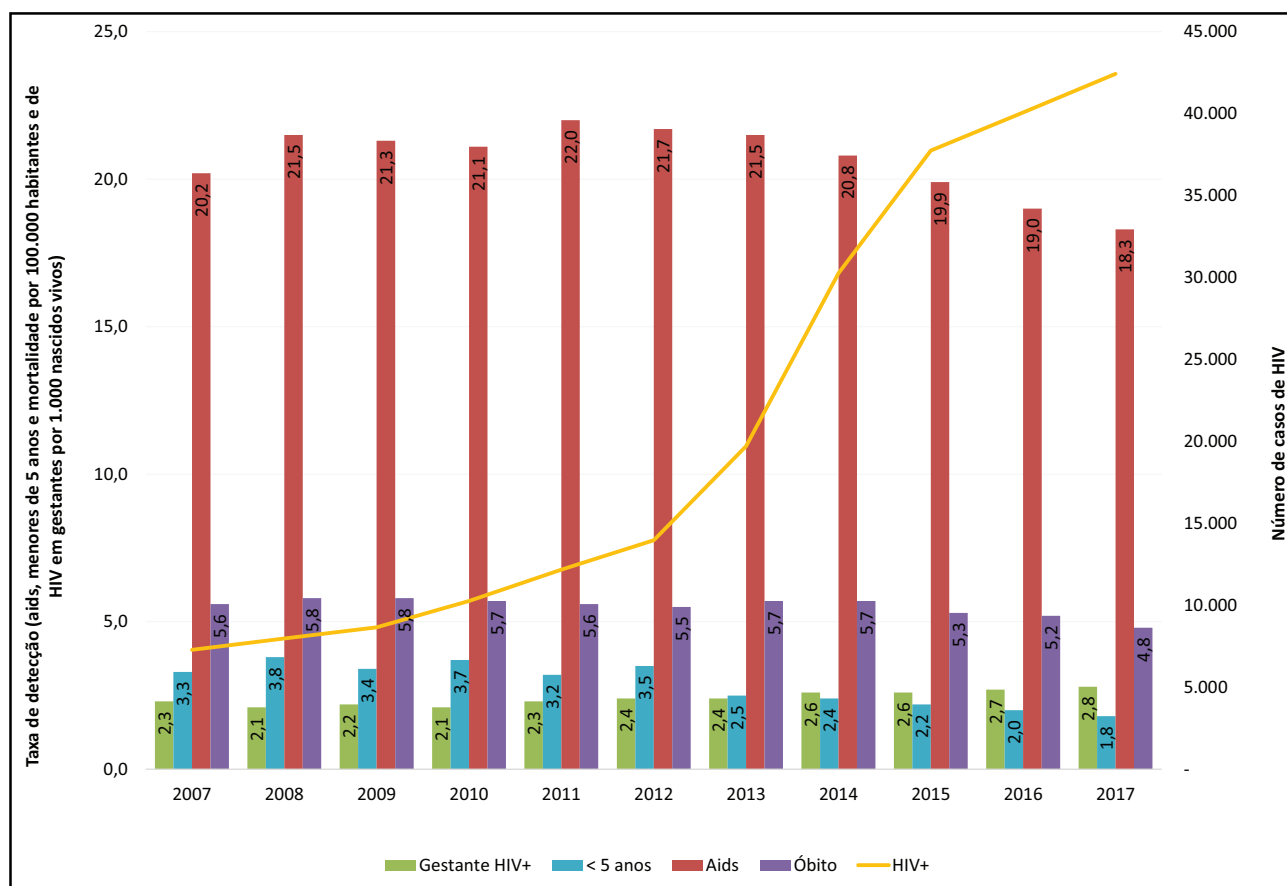
No Brasil, em 2017, foram diagnosticados 42.420 novos casos de HIV e 37.791 casos de aids – notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom –, com uma taxa de detecção de 18,3/100.000 habitantes (2017), totalizando, no período de 1980 a junho de 2018, 982.129 casos de aids detectados no país. Desde o ano de 2012, observa-se uma diminuição na taxa de detecção de aids no Brasil, que passou de 21,7/100.000 habitantes (2012) para 18,3/100.000 habitantes em 2017, configurando um decréscimo de 15,7%; essa redução na taxa de detecção tem sido mais acentuada desde a recomendação do “tratamento para todos”, implementada em dezembro de 2013. Como a notificação da infecção pelo HIV ainda está sendo absorvida pela rede de vigilância em saúde, não são calculadas as taxas referentes a esses dados.

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2018, foram notificadas 116.292 gestantes infectadas com HIV, das quais 7.882 no ano de 2017, com uma taxa de detecção de 2,8/1.000 nascidos vivos.

Também em 2017, foram registrados no SIM um total de 11.463 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), com uma taxa de mortalidade padronizada de 4,8/100.000 habitantes. A taxa de mortalidade padronizada sofreu decréscimo de 15,8% entre 2014 e 2017 – também, possivelmente, em consequência da recomendação do “tratamento para todos” e da ampliação do diagnóstico precoce da infecção pelo HIV.

Além das informações constantes neste Boletim, os dados específicos para cada um dos 5.570 municípios brasileiros podem ser visualizados por meio dos painéis de indicadores epidemiológicos disponíveis *on-line* no endereço <<http://www.aids.gov.br/indicadores>>.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle do HIV/aids no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.



Quadro-resumo: taxas de detecção de aids, aids em menores de cinco anos, infecção pelo HIV em gestantes, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil, 2007 a 2017.

Infeção pelo HIV

De 2007 até junho de 2018, foram notificados no Sinan 247.795 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 117.415 (47,4%) na região Sudeste, 50.890 (20,5%) na região Sul, 42.215 (17,0%) na região Nordeste, 19.781 (8,0%) na região Norte e 17.494 (7,1%) na região Centro-Oeste. No ano de 2017, foram notificados 42.420 casos de infecção pelo HIV, sendo 4.306 (10,2%) casos na região Norte, 9.706 (22,9%) casos na região Nordeste, 16.859 (39,7%) na região Sudeste, 8.064 (19,0%) na região Sul e 3.485 (8,2%) na região Centro-Oeste (Tabela 1).

Na Tabela 2, são apresentados os casos de infecção pelo HIV notificados no Sinan no período de 2007 a junho de 2018, segundo sexo. Nesse período, foi notificado no Sinan um total de 169.932 (68,6%) casos em homens e 77.812 (31,4%) casos em mulheres. A razão de sexos para o ano de 2017, desconsiderando casos de HIV em gestantes, foi de 2,6 (M:F), ou seja, 26 homens para cada dez mulheres.

A Tabela 3 mostra os casos notificados de infecção pelo HIV no Sinan segundo faixa etária e escolaridade. No período de 2007 a junho de 2018, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,6% dos casos. Com relação à escolaridade, no mesmo período, verificou-se um elevado percentual de casos ignorados (25,6%), o que dificulta uma melhor avaliação dos casos de infecção pelo HIV relativos a esse item. Quanto aos casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo, representando 27,5% do total. Em seguida, observam-se 16,8% de casos com escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta.

Com relação à raça/cor da pele autodeclarada, observa-se na Tabela 4 que, entre os casos registrados no Sinan no período de 2007 a junho de 2018, 46,1% ocorreram entre brancos e 52,9% entre negros (pretos e pardos, sendo as proporções estratificadas 11,4% e 41,5%, respectivamente). No sexo masculino, 48,0% dos casos ocorreram entre brancos e 50,9% entre negros (pretos, 10,3% e pardos, 40,7%); entre as mulheres, 41,9% dos casos se deram entre brancas e 57,1% entre negras (pretas, 13,9% e pardas, 43,2%). Ressalte-se o alto percentual de casos com a informação sobre raça/cor ignorada: 8,5%.

A Tabela 5 apresenta os casos de infecção pelo HIV registrados no Sinan de 2007 a junho de 2018 em indivíduos

maiores de 13 anos de idade, segundo a categoria de exposição. Entre os homens, no período observado, verificou-se que 59,4% dos casos foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual e 36,9% heterossexual, e 2,6% se deram entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre as mulheres, nessa mesma faixa etária, nota-se que 96,8% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,6% na de UDI.

Por fim, ressalte-se que a notificação compulsória da infecção pelo HIV data de 2014, o que impede uma análise epidemiológica mais rigorosa com relação às tendências da infecção no Brasil.

Infeção pelo HIV em gestantes

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2018, foram notificadas 116.292 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 38,6% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (30,4%), Nordeste (17,2%), Norte (8,0%) e Centro-Oeste (5,8%). No ano de 2017, foram identificadas 7.882 gestantes no Brasil, sendo 30,2% na região Sudeste, 29,0% no Sul, 21,9% no Nordeste, 12,5% no Norte e 6,4% no Centro-Oeste (Tabela 6).

A taxa de detecção de gestantes com HIV no Brasil vem apresentando uma pequena tendência de aumento nos últimos anos, em grande parte devida ao grande incremento de testes rápidos distribuídos pela Rede Cegonha. Desde sua implementação no SUS, em 2012, foram distribuídos 17.062.770 testes rápidos (exclusivamente para a Rede Cegonha, até outubro de 2018), 36,4% do total de testes rápidos distribuídos no país.

Em um período de dez anos, houve um aumento de 21,7% na taxa de detecção de HIV em gestantes: em 2007, a taxa observada foi de 2,3 casos/mil nascidos vivos e, em 2017, passou para 2,8/mil nascidos vivos. Esse aumento poderia ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e a consequente melhoria da prevenção da transmissão vertical do HIV. A tendência de aumento também é verificada em todas as regiões do Brasil, exceto na região Sudeste, em que se nota tendência linear e variações pouco expressivas ao longo da série histórica. As regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram maiores incrementos na taxa, de 118,5% e 87,5% respectivamente, nos últimos dez anos. Em toda a série histórica, a região Sul apresentou as maiores taxas de detecção no país. Em 2017, a taxa observada nessa região foi de 5,8 casos/mil nascidos vivos, mais de duas vezes superior à taxa nacional.

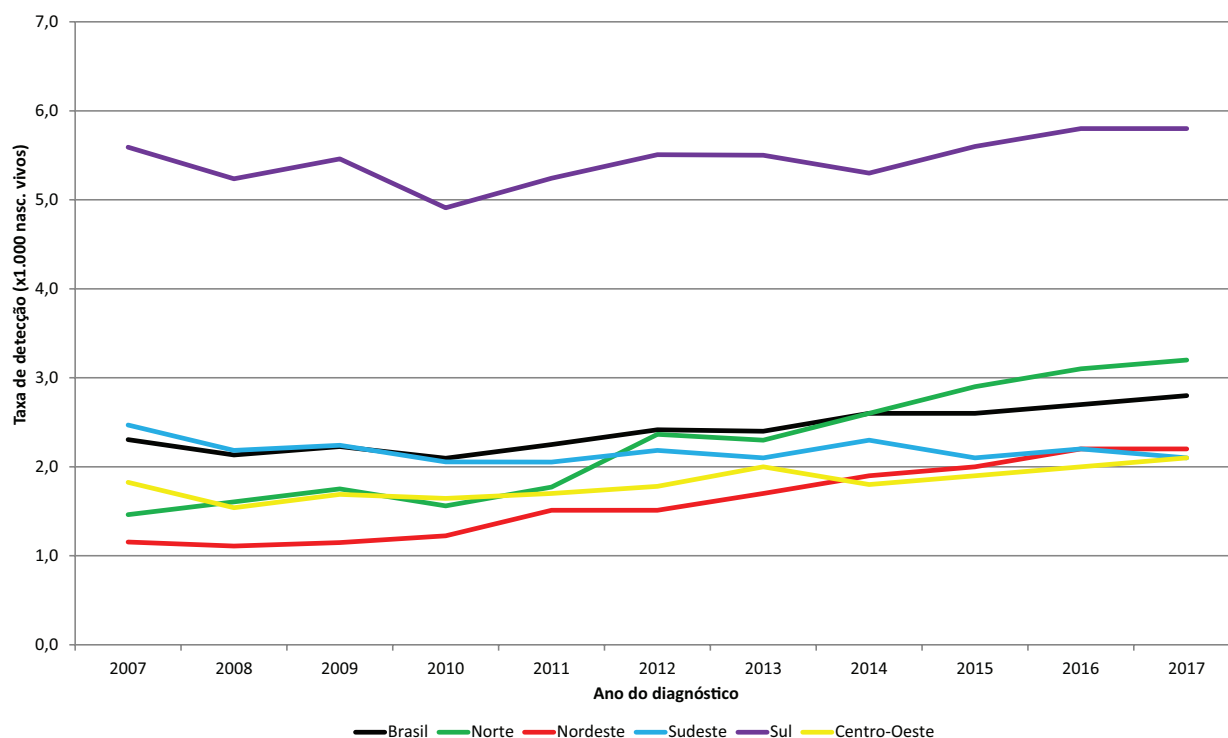


Figura 1 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (x1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2007 a 2017.
Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2018).

Entre as Unidades da Federação (UF), sete apresentaram taxa de detecção de HIV em gestantes superior à taxa nacional em 2017: Rio Grande do Sul (9,5 casos/mil nascidos vivos), Santa Catarina (5,2), Amazonas (3,9), Pará (3,4), Alagoas (3,2), Mato Grosso do Sul (3,2) e Paraná (2,9) (Tabela 6 e Figura 2).

Comparando-se as capitais, dez delas mostraram, em 2017,

taxa de detecção inferior à nacional: Teresina (2,6), João Pessoa (2,5), Cuiabá (2,3), Rio Branco (2,3), Belo Horizonte (2,2), Palmas (2,1), Goiânia (1,9), Vitória (1,6), Rio de Janeiro (1,4) e Brasília (1,1). Porto Alegre é a capital com a maior taxa de detecção de 2017, com 21,1 casos/mil nascidos vivos, sendo esta 7,6 vezes maior que a taxa nacional e 2,2 vezes maior que a taxa do estado do Rio Grande do Sul (9,5) (Tabela 7 e Figura 2).

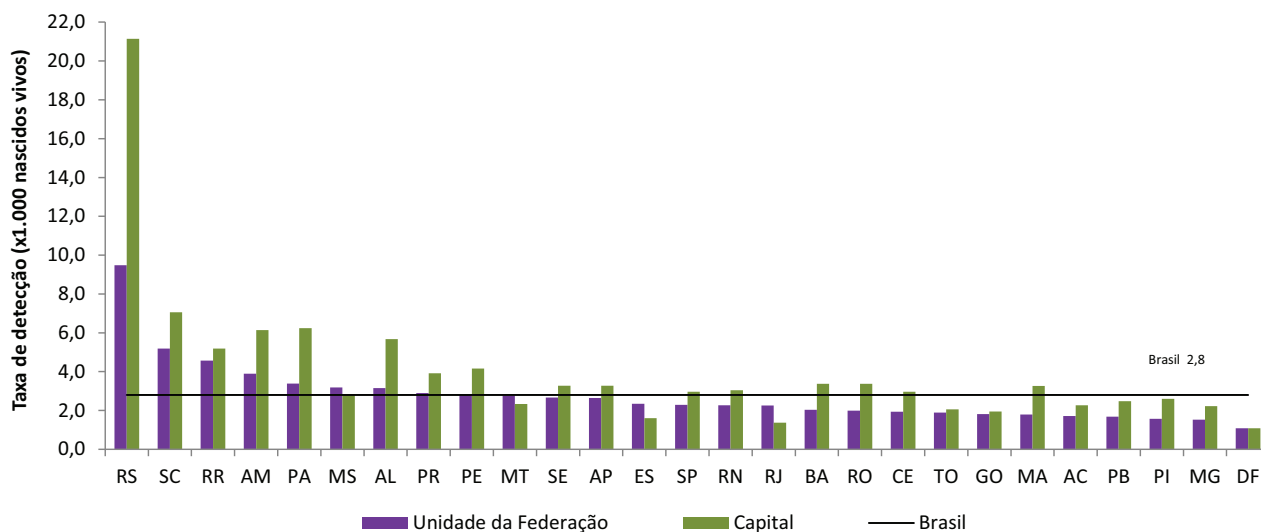


Figura 2 – Taxa de detecção de gestantes com HIV (x1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2017.

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2018).

Desde 2000, a faixa etária entre 20 e 24 anos é a que apresenta o maior número de casos de gestantes infectadas com HIV (28,3%), notificadas no Sinan. Segundo a escolaridade, observa-se que a maioria das gestantes infectadas com HIV possui da 5ª à 8ª série incompleta, representando 36,8% do acumulado de casos notificados no período (Tabela 8). Vale ressaltar que a proporção de mulheres com nível médio completo vem apresentando tendência acentuada de aumento, tendo passado de 7,8% em 2007 para 25,7% em 2017. Enquanto isso, a faixa etária mais prevalente em toda a série, com escolaridade da 5ª à 8ª série incompleta, segue em declínio: em 2007, a proporção era de 39,1%, e em 2017, foi de 27,3%.

Quanto à raça/cor da pele autodeclarada, há um predomínio de casos entre mulheres pardas, seguidas de brancas; em 2017, estas representaram 48,5% e 36,3% dos casos, respectivamente. As gestantes pretas corresponderam a 14,0% nesse mesmo ano (Tabela 8). Mesmo em tendência constante de queda, a proporção de gestantes brancas era superior à de pardas de 2000 a 2012. Em contrapartida, a tendência entre as mulheres pardas vem crescendo desde o início da série, as quais em 2012 se tornaram a maioria dos casos no país.

Casos de aids

De 1980 a junho de 2018, foram identificados 926.742 casos de aids no Brasil (Tabela 9). O país tem registrado, anualmente, uma média de 40 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. O número anual de casos de aids vem diminuindo desde 2013, quando atingiu 43.269 casos; em 2017 foram registrados 37.791 casos.

A distribuição proporcional dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2018, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 51,8% e 20,0% do total de casos; as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 15,8%, 6,4% e 6,1% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2013 a 2017), a região Norte apresentou uma média de 4,4 mil casos ao ano; o Nordeste, 9,0 mil; o Sudeste, 16,1 mil; o Sul, 8,2 mil; e o Centro-Oeste, 2,9 mil (Tabela 9).

Do ano 2000 a junho de 2018, registrou-se um total de 717.318 casos de aids, sendo que 507.890 (70,8%) foram notificados no Sinan. Entre os casos não notificados, 53.604 (7,5%) foram encontrados no SIM e 155.823 (21,7%) no Siscel/Sicdom. A soma dos casos encontrados no SIM e Siscel/Sicdom representa 29,2% de subnotificação no Sinan. Observam-se importantes diferenças nas proporções dos dados, segundo sua origem, em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan que o Norte, o Nordeste e o Sudeste. Chamam a atenção os estados do Pará e do Rio de Janeiro, com apenas 51,4% e 58,6% dos casos oriundos do Sinan,

respectivamente (Tabela 10). Em 2017, apesar da recomendação da dispensação de medicação vinculada à notificação compulsória no Sinan, os estados do Amazonas, Pará, Tocantins, Pernambuco, Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentaram menos de 50% seus casos oriundos do Sinan (Tabela 10).

A taxa de detecção de aids vem caindo no Brasil nos últimos anos. De 2013 para 2014, a taxa caiu 3,5%; de 2014 para 2015, a redução foi de 4,3%; de 2015 para 2016, de 4,6%; e de 2016 para 2017 a queda foi de 3,4%. Em um período de dez anos, a taxa de detecção apresentou queda de 9,4%: em 2007, foi de 20,2 casos por 100 mil habitantes e, em 2017, de 18,3 casos a cada 100 mil habitantes. As regiões Sudeste e Sul apresentaram tendência de queda nos últimos dez anos; em 2007, as taxas de detecção dessas regiões foram de 22,0 e 32,9, passando para 17,1 e 24,1 casos por 100 mil habitantes em 2017: queda de 22,2% e 26,7%, respectivamente. As regiões Norte e Nordeste apresentaram tendência de crescimento na detecção: em 2007 as taxas registradas dessas regiões foram de 16,4 (Norte) e 12,7 (Nordeste) casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2017 foram de 23,6 (Norte) e 15,7 (Nordeste), representando aumentos de 44,2% (Norte) e 24,1% (Nordeste) (Tabela 11 e Figura 3). A região Centro-Oeste apresenta taxas com comportamento mais linear, observando-se variação de média (positiva ou negativa) de menos de 1% nos anos analisados.

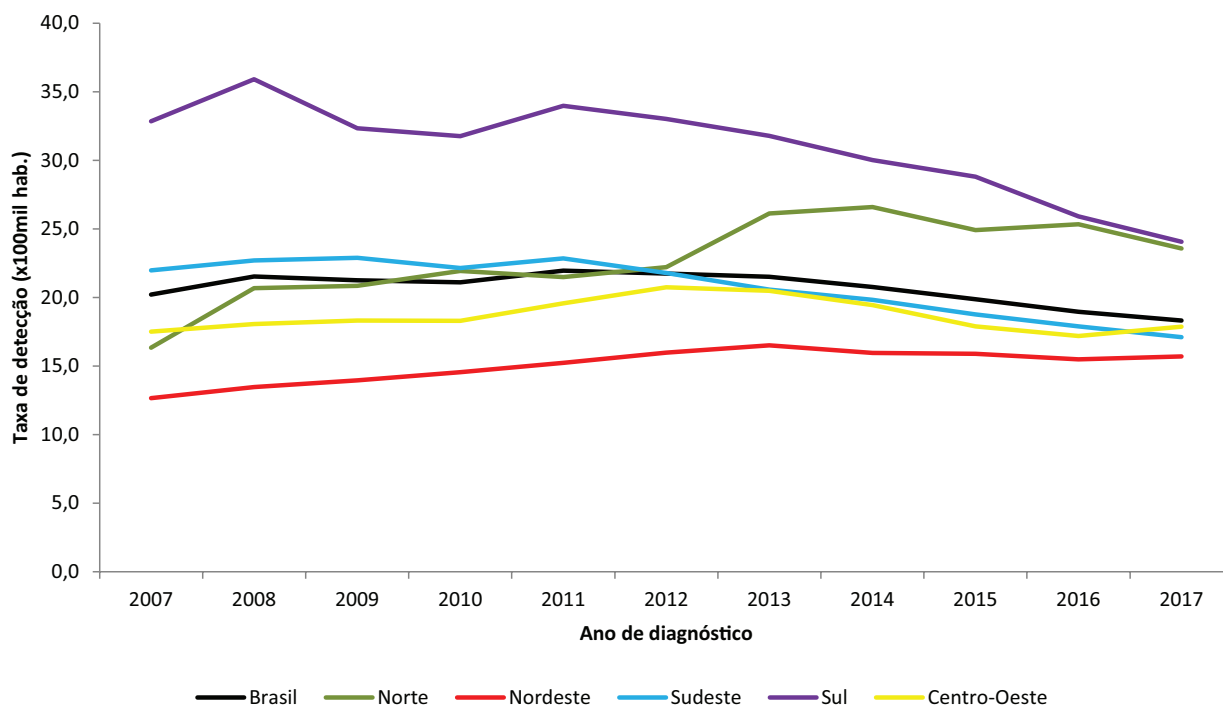


Figura 3 – Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Sicdom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Sicdom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Na Figura 4, observa-se um declínio na taxa de detecção de aids entre os anos de 2007 e 2017 em dez UF: Rio Grande do Sul (36,3%), São Paulo (24,9%), Distrito Federal (22,9%), Santa Catarina (20,5%), Rio de Janeiro (20,3%), Minas Gerais (18,0%), Espírito

Santo (15,9%), Paraná (7,2%), Mato Grosso (3,4%) e Rondônia (0,7%). Vale destacar o aumento de 142,6% na taxa de detecção de Tocantins, no mesmo período.

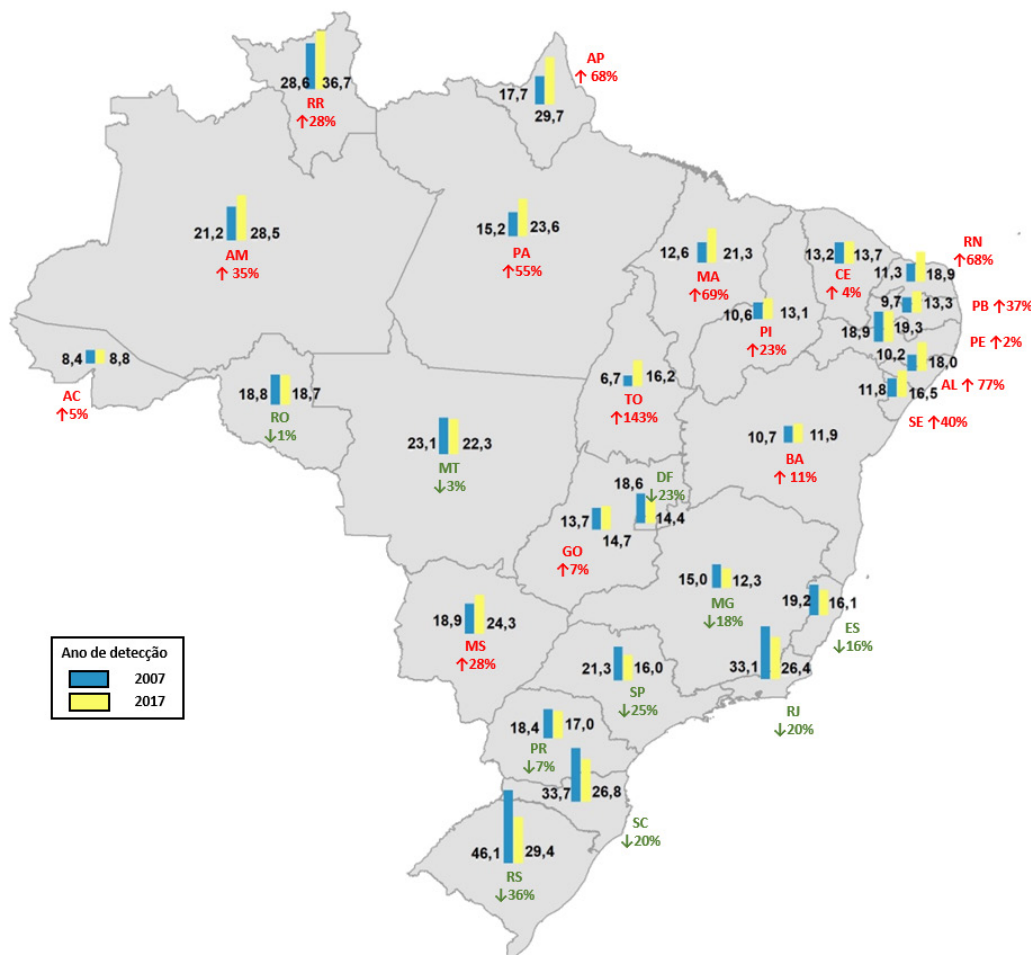


Figura 4 – Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 e 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Sicdom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Sicdom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Em 2017, o ranking das UF referente às taxas de detecção de aids mostrou que os estados de Roraima e Amapá apresentaram as maiores taxas, com 36,8 e 29,8 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. Além disso, observou-se que, entre as UF, 14 apresentaram taxas inferiores à nacional (de 18,3/100 mil habitantes), sendo o Acre o estado com a menor taxa – 8,8 casos/100 mil habitantes (Tabela 11). Entre as

capitais, apenas Rio Branco e Brasília tiveram taxas inferiores à nacional – 14,6 e 14,3 casos/100 mil habitantes, respectivamente. Porto Alegre apresentou taxa de 60,8 casos/100 mil habitantes, em 2017, valor superior ao dobro da taxa do Rio Grande do Sul e 3,3 vezes maior que a taxa do Brasil (Tabela 12 e Figura 5).

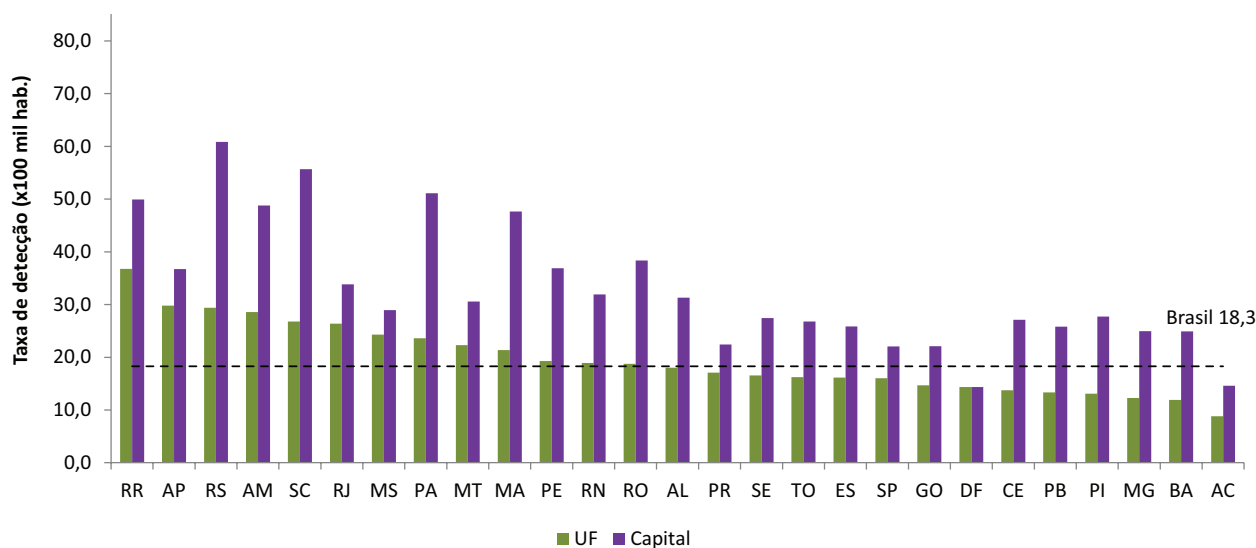


Figura 5 – Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

No Brasil, de 1980 até junho de 2018, foram registrados 606.936 (65,5%) casos de aids em homens e 319.682 (34,5%) em mulheres. No período de 2002 a 2008, a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres; no entanto, a partir de 2009, observou-se uma redução gradual dos casos de aids em mulheres e um aumento nos casos em homens, refletindo-se na razão de sexos, que passou a ser de 22 casos de aids em homens para cada dez casos em mulheres em 2016, razão que se manteve em 2017. Considerando-se

os últimos dez anos, observou-se que a taxa de detecção de aids em homens apresentou aumento entre 2007 e 2011 (24,8 para 28,3 casos/100.000 habitantes). Essa taxa se manteve estável até 2013, quando voltou a cair. Em 2017, a detecção de aids entre homens foi de 26,0 casos a cada 100.000 habitantes. Entre as mulheres, observou-se tendência de queda dessa taxa nos últimos dez anos, que passou de 15,8 casos/100 mil habitantes em 2007, para 11,1 em 2017, representando uma redução de 30% (Tabela 13 e Figura 6).

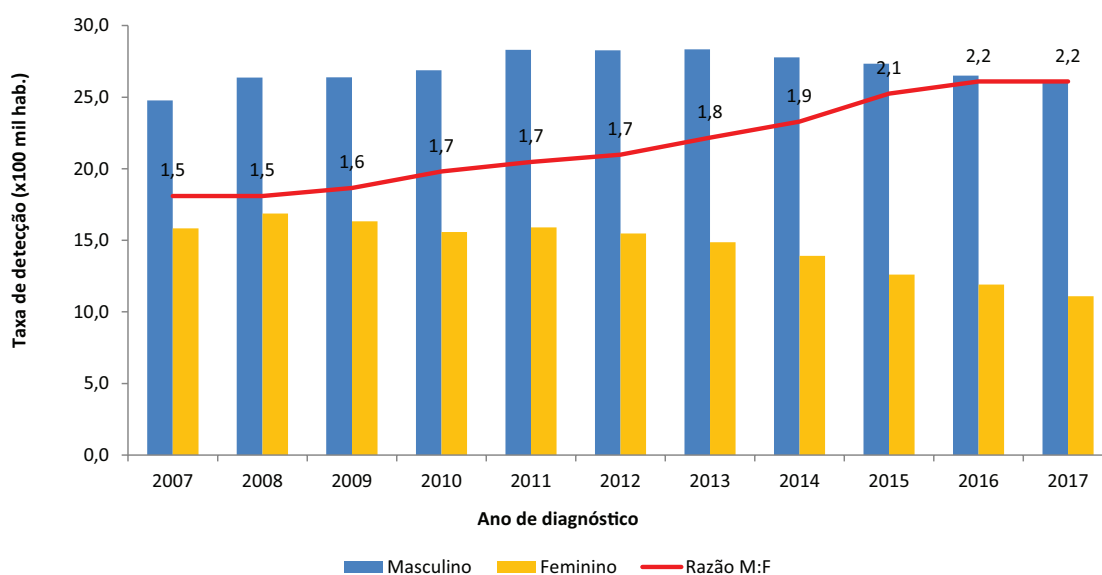


Figura 6 – Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

A razão de sexos apresenta diferenças regionais importantes, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a razão de sexos, em 2017, foi de 26 casos em homens para cada dez casos em mulheres. Por sua vez, nas

regiões Norte e Nordeste, a razão de sexos, em 2017, foi de 22 casos em homens para cada dez casos em mulheres, enquanto na região Sul houve uma maior proporção de mulheres no total de casos de aids: a razão de sexos foi de 18 homens para cada dez mulheres (Tabela 14 e Figura 7).

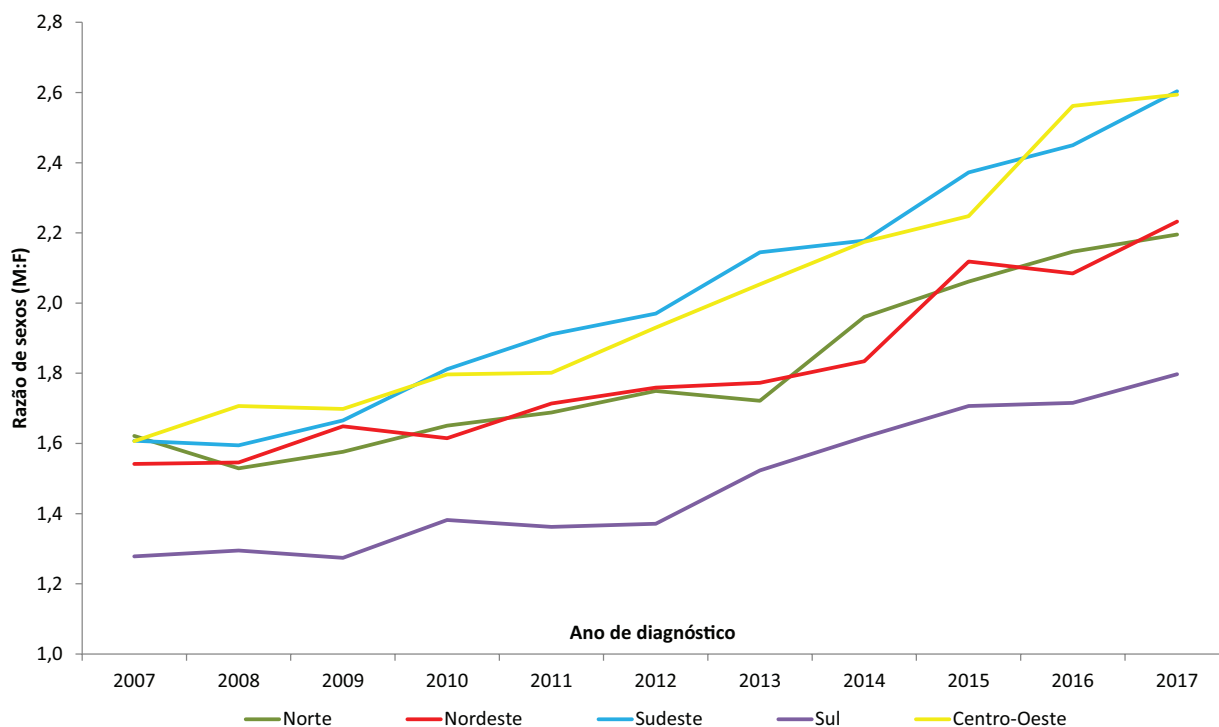


Figura 7 – Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Sidom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Sidom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

A razão de sexos também varia de acordo com a faixa etária. Entre os jovens de 13 a 19 anos, observa-se, a partir de 2009, uma tendência de aumento entre homens. Na mesma faixa etária, verificou-se a maior variação percentual na razão de sexos, nos últimos dez anos. A segunda maior variação foi observada na faixa etária de 20 a 29 anos. Assim, em 2007, na faixa etária de 13 a 19 anos, a razão de sexos era de oito casos em homens para cada dez casos em mulheres, passando para 22 casos em homens a cada dez casos em mulheres em 2017. Na faixa de 20 a 29 anos, o aumento foi de 13 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2007 para 34 casos em homens a cada

dez casos em mulheres em 2017. Já na faixa etária de 30 a 39 anos, a razão de sexos, que em 2007 era de 16 casos em homens para cada dez casos em mulheres, passou para 25 casos em homens a cada dez casos em mulheres em 2017, com variação de 55%. Houve pouca variação da razão de sexos nos últimos dez anos nos grupos etários de 40 a 49 (6%) e de 50 anos ou mais (9%), em comparação com os outros grupos. Em 2017, a razão de sexos foi de 19 casos em homens para cada dez casos em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos, e de 17 casos em homens para cada dez casos em mulheres na faixa etária de 50 anos ou mais (Tabela 15 e Figura 8).

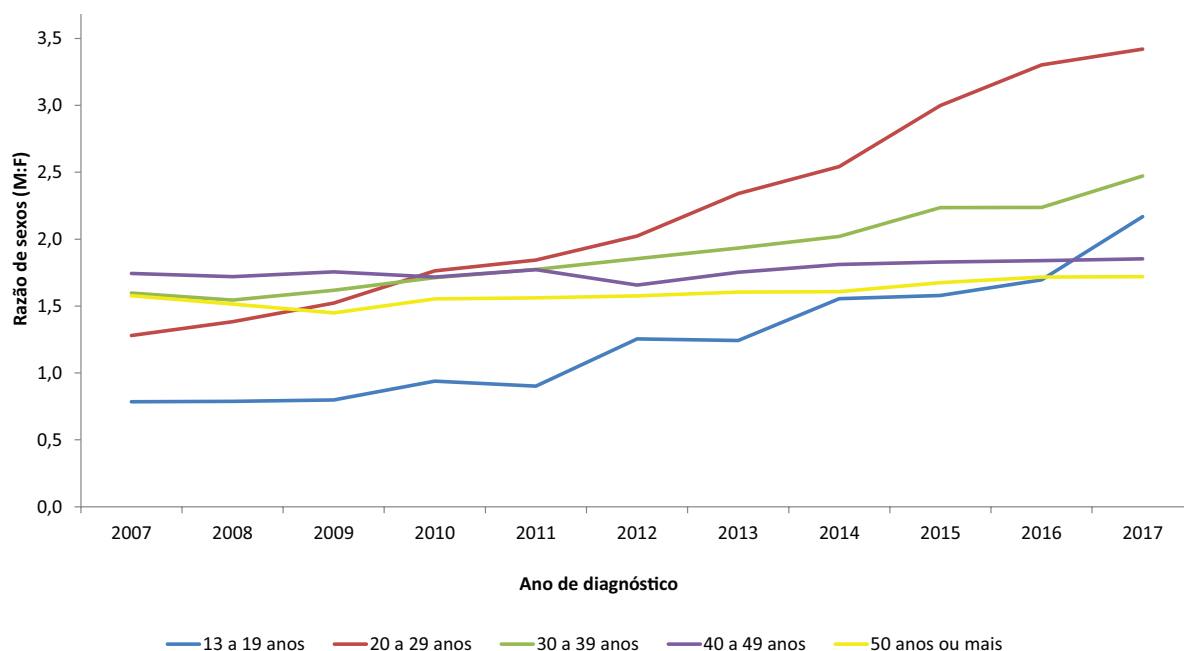


Figura 8 – Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

A maior concentração dos casos de aids no Brasil foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, em ambos os sexos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 52,6% dos casos do sexo masculino e, entre as mulheres, a 48,7% do total de casos registrados de 1980 a junho de 2018 (Tabela 16).

Quando comparados os anos de 2007 e de 2017, observam-se reduções nas taxas de detecção entre os indivíduos com até 14 anos de idade, em ambos os sexos. Nas demais faixas etárias, a taxa de detecção entre os homens é superior, sendo três vezes maior do que entre as mulheres, no último ano, para as faixas etárias de 20 a 24 e de 25 a 29 anos (Tabela 17 e Figura 9).

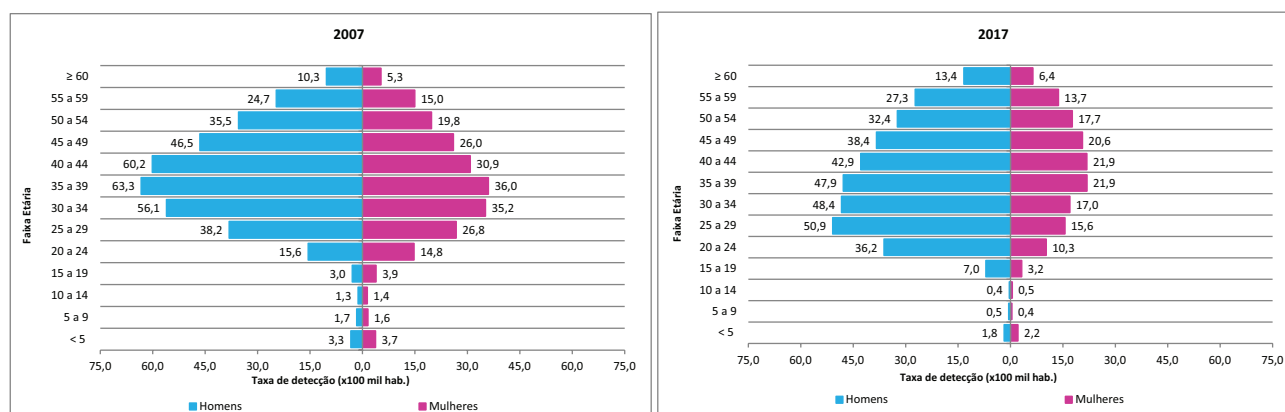


Figura 9 – Taxa de detecção de aids (x100 mil habitantes) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2007 e 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Entre os homens, nos últimos dez anos, observou-se um incremento da taxa de detecção entre aqueles de 15 a 19 anos, 20 a 24 anos, 25 e 29 anos, 55 a 59 anos e 60 anos e mais. Destaca-se o aumento em jovens de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos. A maior taxa de detecção

em 2017 foi de 50,9 casos/100.000 habitantes, que ocorreu entre os indivíduos na faixa etária de 25 a 29 anos, tendo superado as taxas de detecção em homens de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos, que eram mais prevalentes até o ano de 2016 (Tabela 17 e Figura 10).

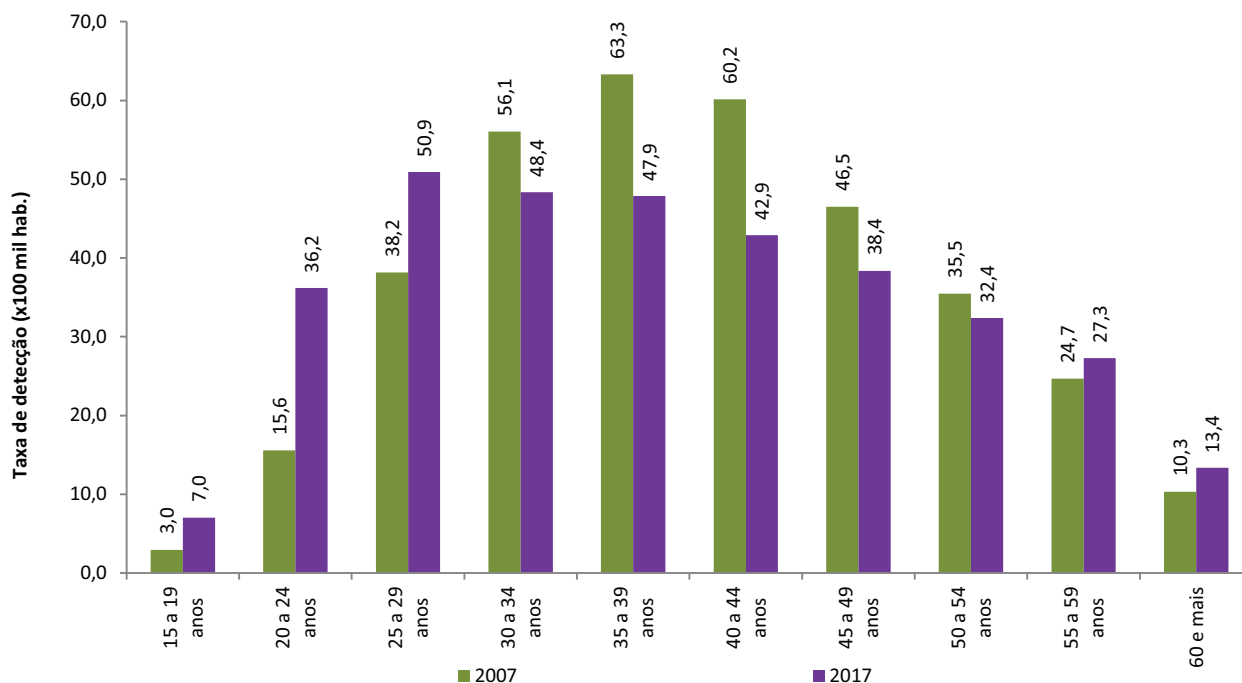


Figura 10 – Taxa de detecção de aids (x100 mil habitantes) em homens, segundo faixa etária e sexo, Brasil. 2007 e 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Sidom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Sidom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou queda em quase todas as faixas etárias, exceto na de 60 anos e mais: nesta, foi observado aumento de 21,2% quando comparados os anos de 2007 e 2017 (Tabela 17 e Figura 11).

No ano de 2007, a maior taxa de detecção de aids foi observada entre as mulheres de 35 a 39 anos (36,0 casos/100.000 habitantes);

em 2017, as faixas com maior detecção foram as das mulheres entre 35 e 39 anos e de 40 a 44 anos (21,9 casos/100.000 habitantes em ambas as faixas). As variações mais expressivas entre as mulheres adultas, no entanto, observadas entre 2007 e 2017, ocorreram entre mulheres de 30 a 34 anos e de 25 a 29 anos, verificando-se queda de 51,6% e 41,8% em suas taxas de detecção.

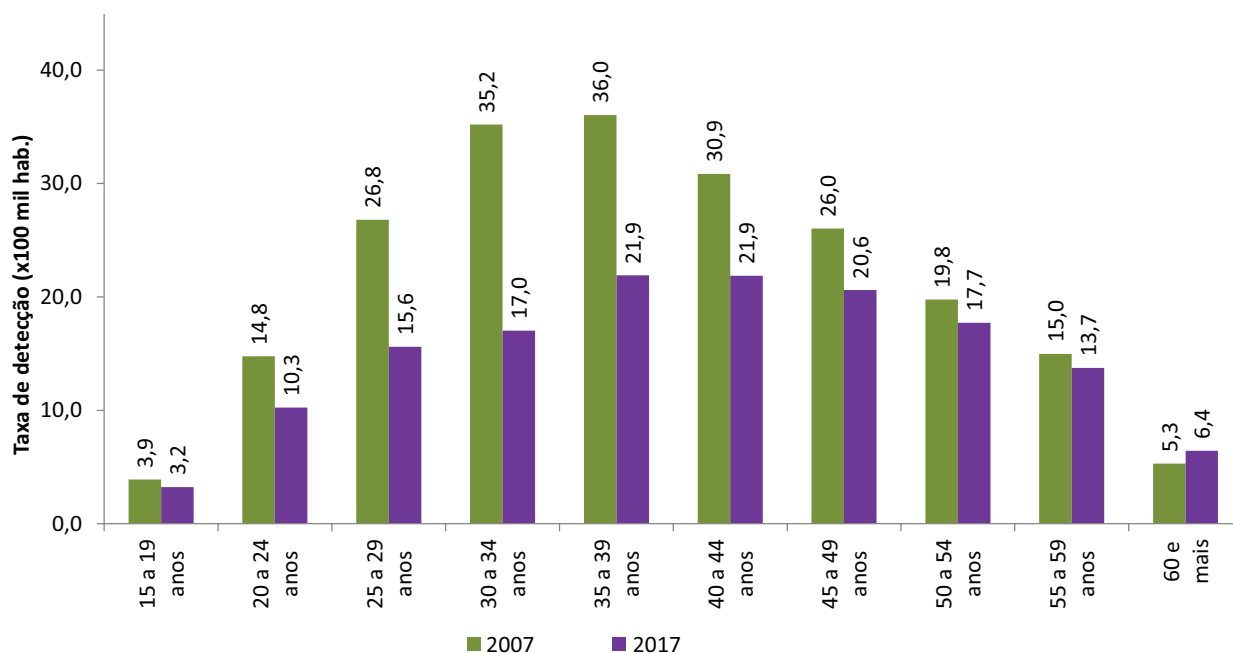


Figura 11 – Taxa de detecção de aids (x100 mil habitantes) em mulheres, segundo faixa etária e sexo, Brasil. 2007 e 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador *proxy* para o monitoramento da transmissão vertical do HIV. Observou-se queda na taxa para o Brasil nos últimos dez anos, que passou de 3,5 casos/100.000 habitantes em 2007 para 2,0 casos/100.000 habitantes em 2017, o que corresponde a uma queda de 42% (Tabela 18 e Figura 12).

Todas as regiões apresentaram queda na taxa de detecção de aids na comparação entre 2007 e 2017. A região com maior queda no período foi a região Sul, com taxa 59,5% inferior em 2017 (Tabela 18 e Figura 12). A redução observada na região Centro-Oeste foi de 46,3%; no Nordeste, de 38,9%; no Sudeste, de 38,1%; e, na região Norte, de 20,0% – a menor redução nas taxas.

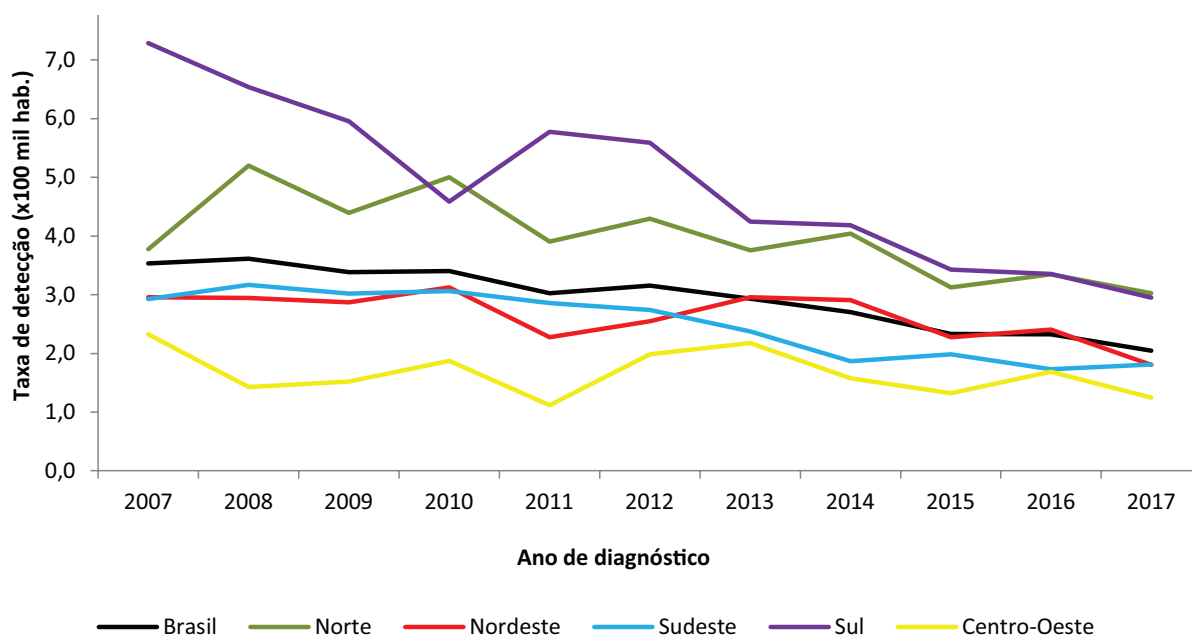


Figura 12 – Taxa de detecção de aids (x100 mil habitantes) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de cinco anos por UF e suas capitais, observou-se que os estados do Amapá e do Rio Grande do Sul apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em 2017: 6,5 e 6,0 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela

18 e Figura 13). Entre as capitais, as maiores taxas foram encontradas em Porto Alegre (12,9/100.000 hab.), Macapá (8,8/100.000 hab.) e Recife (8,5/100.000 hab.).



Figura 13 – Taxa de detecção de aids (x100 mil hab.) em menores de cinco anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2017*.

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2018; no SIM, de 2000 a 2017.

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, a quase totalidade dos casos (93,2%) teve como via de infecção a transmissão vertical (Tabela 19). A principal via de transmissão em indivíduos com 13 anos ou mais de idade em 2017 foi a sexual, tanto em homens (96,4%) quanto em mulheres (97,4%) (Tabela 20). Entre os homens, observou-se o predomínio da categoria de exposição homo/

bissexual (48,7%), superando a proporção de casos notificados como exposição heterossexual pela primeira vez na última década. A proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil, representando 2,7% dos casos entre homens e 1,4% dos casos entre mulheres no ano de 2017 (Tabela 20 e Figura 14).

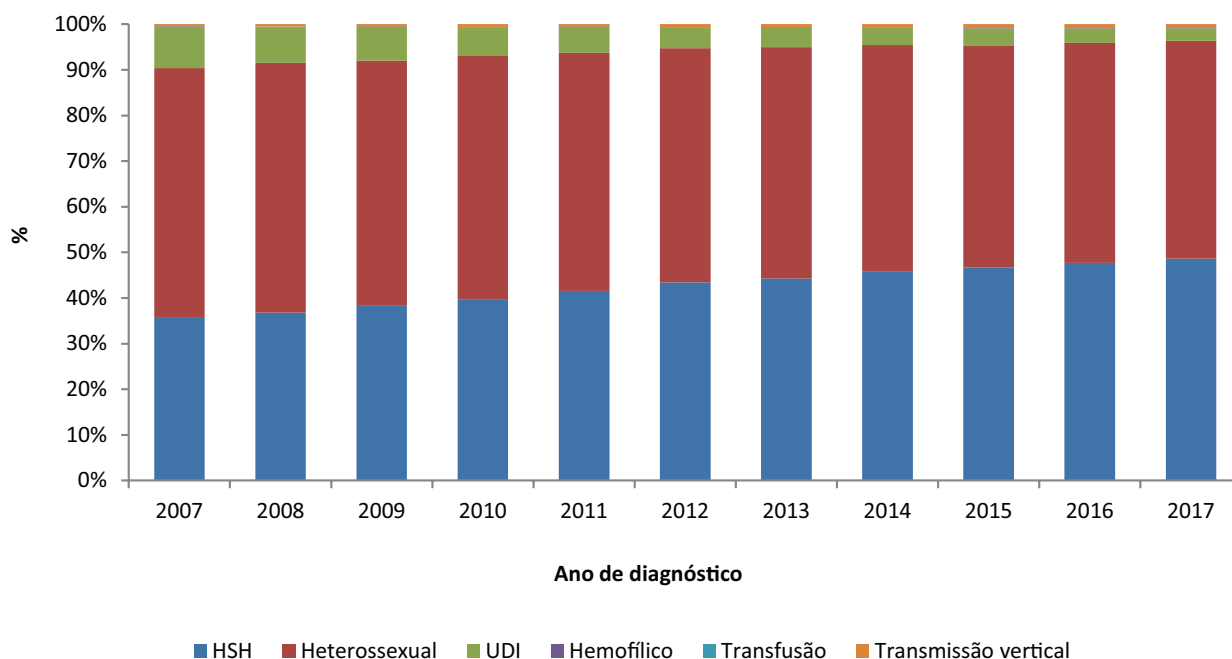


Figura 14 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017.

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2018).

Observa-se na Tabela 21 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a via sexual. Entre os homens, no ano de 2017, a região Sudeste apresentou um predomínio da categoria de exposição de homo/bissexual (55,8% dos casos, sendo 46,3% na categoria “homossexual” e 9,5% na categoria “bissexual”), enquanto nas demais regiões o predomínio foi heterossexual. No mesmo ano, a região Sul mostrou a maior proporção de usuários de drogas injetáveis

(UDI), com 4,0% dos casos, após queda de 23,3% na comparação com o ano anterior (Figura 15 e Tabela 21). Entre as mulheres, a categoria mais prevalente (acima de 96%) de transmissão em todas as regiões foi a sexual. Quando observada a categoria de UDI, ao contrário do verificado entre homens, as maiores proporções ocorreram nas regiões Centro-Oeste (2,0%) e Sudeste (1,9%), ainda de acordo com a Tabela 21.

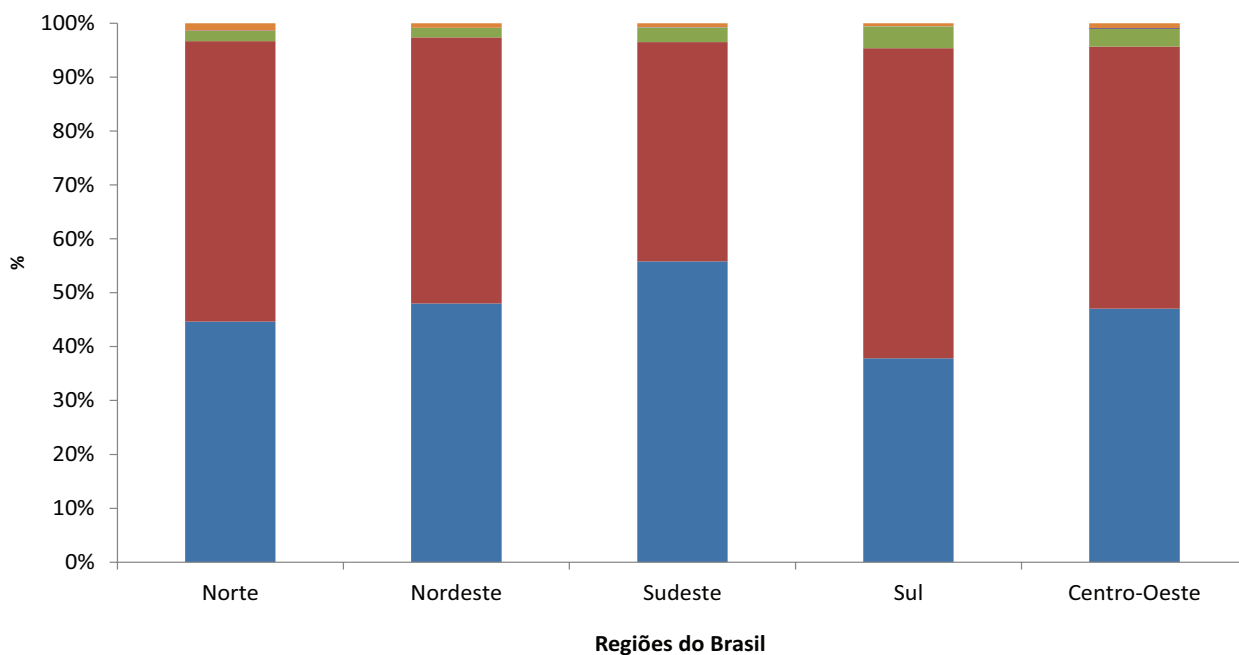


Figura 15 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2017.

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2018).

Quando analisados os casos de aids nos últimos dez anos e a distribuição dos indivíduos pelo quesito raça/cor, observou-se queda de 20,9% na proporção de casos entre pessoas brancas. Entre as pessoas autodeclaradas pardas, essa proporção aumentou 33,5%. Considerando-se a população negra (pretos e pardos), o aumento observado no período foi de 23,5% (Figura 16 e Tabela 22).

Observando-se a série histórica, nota-se que desde 2009 os casos de aids são mais prevalentes em mulheres negras, enquanto entre homens isso ocorre desde 2012. No ano de 2017, as proporções observadas foram de 57,3% e 61,1% entre homens e mulheres negras, respectivamente.

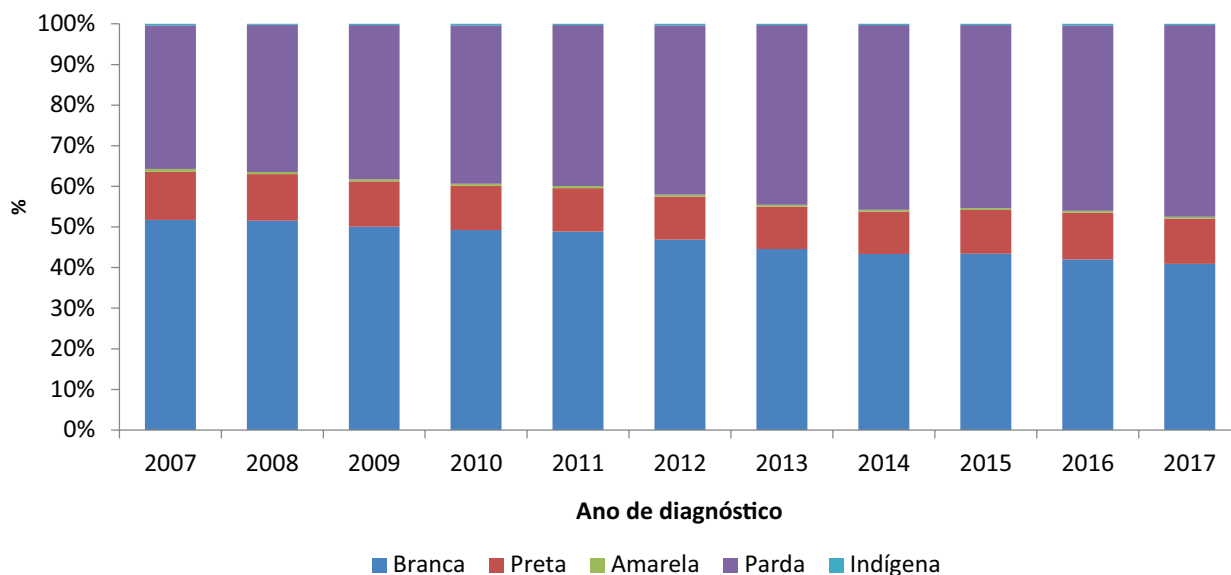


Figura 16 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2017.

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2018).

A Tabela 23 apresenta as distribuições proporcionais dos casos de aids notificados no Sinan segundo escolaridade, por sexo. No acumulado dos anos, a maior concentração de casos de aids ocorreu entre indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (28,8%), embora haja uma tendência de redução dos casos nessa faixa etária, ao longo dos anos. Observaram-se diferenças nas proporções de casos segundo sexo entre os níveis de escolaridade: os homens com aids apresentaram grau de instrução mais elevado do que as mulheres. Em 2017, a proporção

de casos entre homens analfabetos foi de 2,3%, enquanto entre as mulheres foi de 4,0%. Quando analisados os indivíduos que possuíam nível superior completo, observaram-se as proporções de 14,1% dos homens e de 4,3% das mulheres. No mesmo ano, em ambos os sexos, a categoria mais prevalente foi a de indivíduos com nível médio completo: 26,9% entre homens e 24,6% entre mulheres. Ressalte-se que a proporção de notificações sem informação de escolaridade permanece elevada (24,6% em 2017).

Mortalidade por aids

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2017, foram notificados no Brasil 327.655 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica (CID10: B20 a B24). A maior proporção desses óbitos ocorreu na região Sudeste (58,9%), seguida das regiões Sul (17,7%), Nordeste (13,3%), Centro-Oeste (5,2%) e Norte (4,9%) (Tabela 24). Em 2017, a distribuição proporcional dos 11.463 óbitos foi de 40,5% no Sudeste, 22,2% no Nordeste, 20,0% no Sul, 10,5% no Norte e 6,8% no Centro-Oeste (Tabela 24).

No período de 2007 a 2017, verificou-se uma queda de 14,8% no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, que passou

de 5,6 para 4,8 óbitos por 100 mil habitantes. No mesmo período, observou-se aumento nesse coeficiente em todos os estados das regiões Norte e Nordeste, à exceção de Roraima e da Bahia, que apresentaram queda de 33,3% e 3,0% em seus coeficientes, respectivamente. Destaque-se o aumento no coeficiente de mortalidade observado no Rio Grande do Norte e no Acre. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste houve queda em todos os estados, com destaque para o estado de São Paulo, com queda de 41,0%.

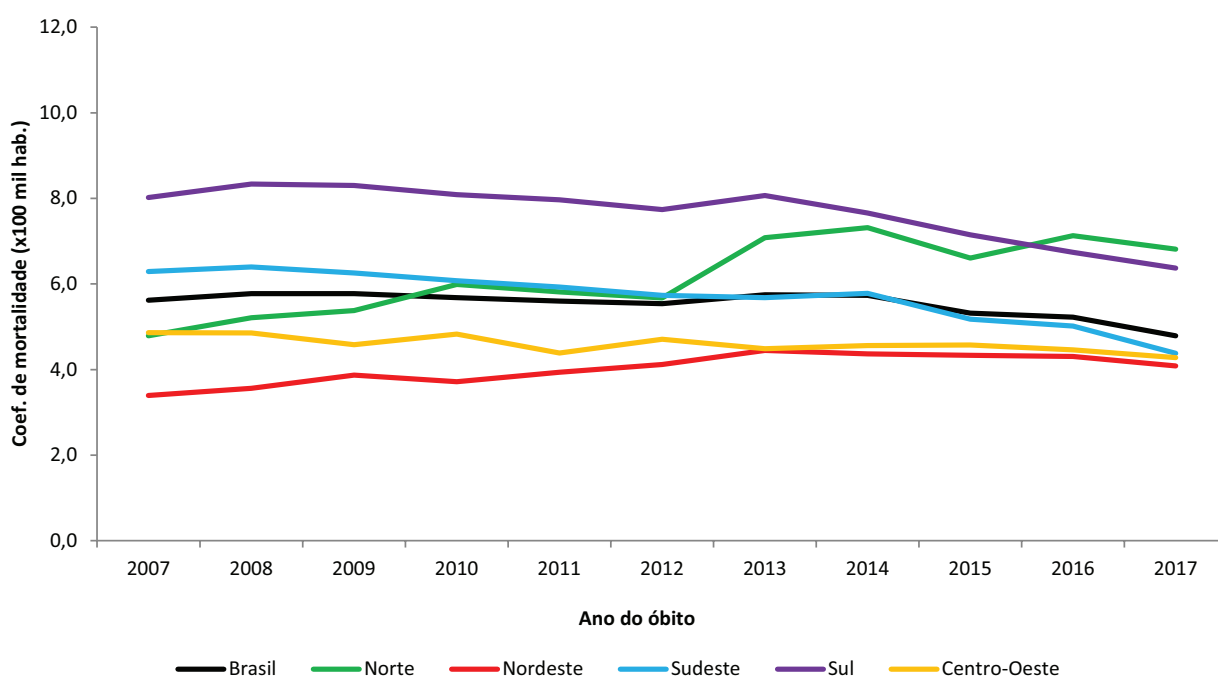


Figura 17 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (x100 mil hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2017).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2017.

Em 2017, quando analisada a mortalidade por UF, onze delas apresentaram coeficiente superior ao nacional, que foi de 4,8 óbitos por 100 mil habitantes: Rio Grande do Sul (9,0 óbitos/100.000 hab.), Rio de Janeiro (7,8), Amazonas (7,8), Pará (7,8), Mato Grosso do Sul (6,2), Rondônia (6,1), Santa Catarina (5,7), Pernambuco (5,6),

Mato Grosso (5,6), Maranhão (5,5) e Amapá (5,5). Os coeficientes inferiores ao nacional variaram entre 4,5 óbitos por 100.000 habitantes em Roraima e no Espírito Santo e 2,7 óbitos por 100.000 habitantes no Distrito Federal (Tabela 25 e Figura 18).

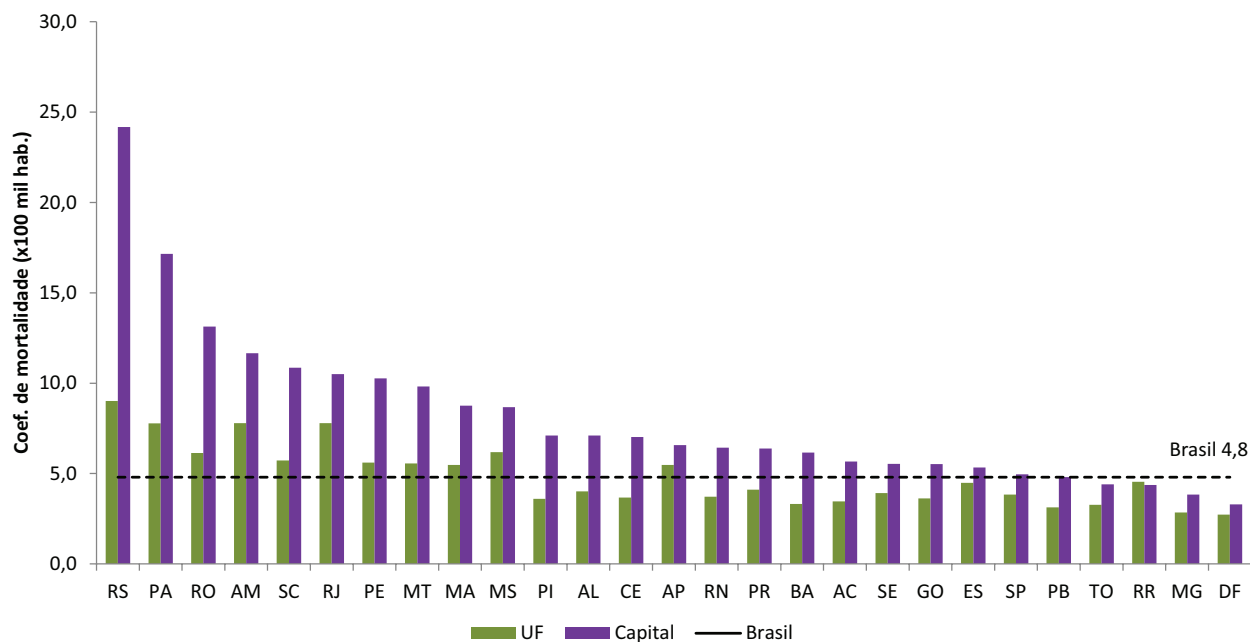


Figura 18 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (x100 mil hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2017*.

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2017).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2017.

Na Figura 19, observa-se um declínio do coeficiente de mortalidade padronizado de aids entre os anos de 2007 e 2017 em 13 Unidades da Federação: São Paulo (41,0%), Roraima (33,3%), Santa Catarina (28,8%), Minas Gerais (28,3%), Distrito Federal (25,6%), Rio Grande do Sul (21,7%), Mato Grosso (15,7%), Rio de Janeiro (11,8%), Espírito

Santo (9,0%), Goiás (9,0%), Paraná (6,6%), Bahia (3,0%) e Mato Grosso do Sul (2,8%) (Tabela 25 e Figura 19).

Entre os estados que apresentaram aumento em seus coeficientes padronizados de mortalidade, destacam-se o Rio Grande do Norte, o Acre e o Amapá.

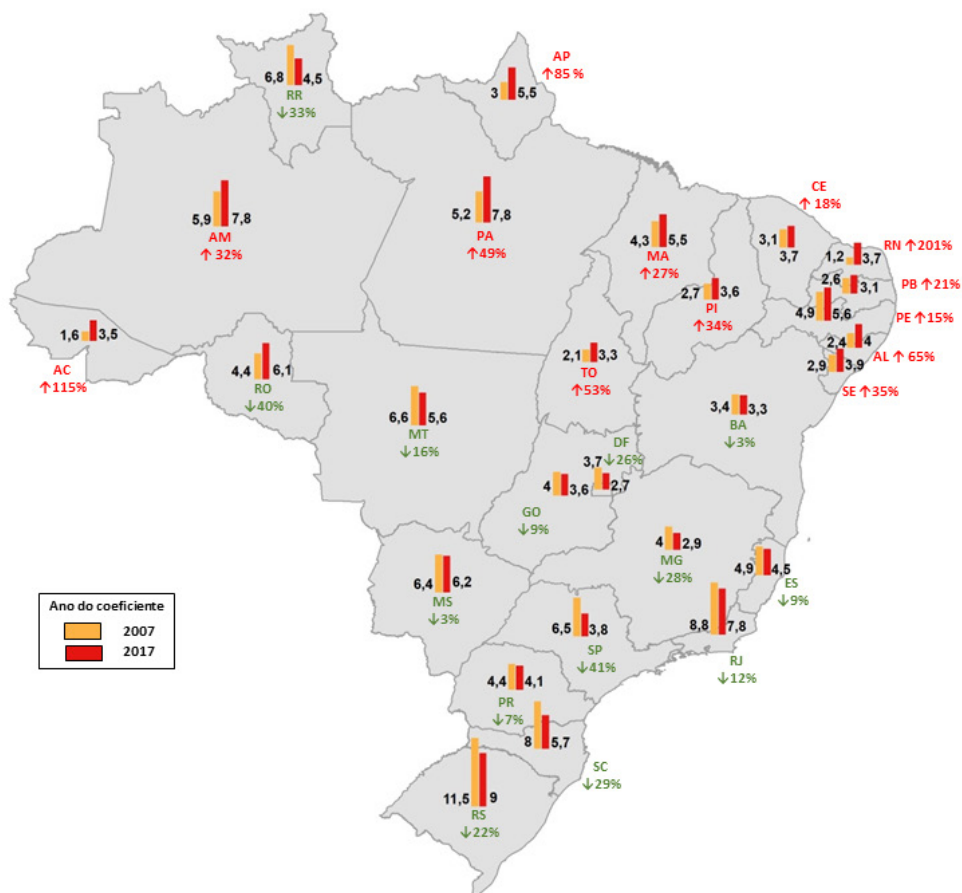


Figura 19 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (x100 mil hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 e 2017.

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2017).

Entre as capitais, apenas cinco apresentaram, em 2017, coeficiente de mortalidade padronizado igual ou inferior ao nacional: João Pessoa (4,8/100 mil hab.), Palmas (4,4/100 mil hab.), Boa Vista (4,4/100 mil hab.), Belo Horizonte (3,8/100 mil hab.) e Brasília (3,3/100 mil hab.). O maior coeficiente foi observado em Porto Alegre (24,2 óbitos/100 mil hab.), cinco vezes superior ao coeficiente nacional (Tabela 26).

Do total de óbitos por aids registrados no Brasil no período entre 1980 e 2017 (n=327.655), 70,6% ocorreram entre homens (n=231.257) e 29,4% entre mulheres (n=96.271). A razão de sexos observada em 2017 foi de 20 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres, taxa que vem apresentando comportamento linear desde 2007, com variação entre 19 e 20 óbitos entre homens para cada dez em mulheres (Tabela 27 e Figura 20).

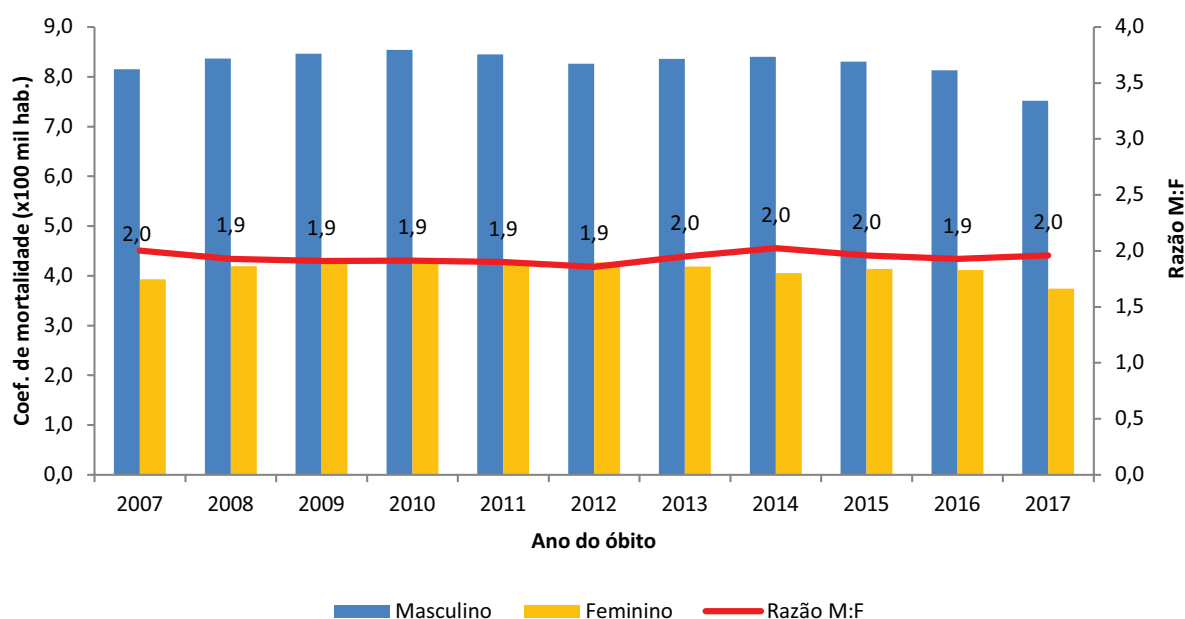


Figura 20 – Coeficiente de mortalidade de aids (por 100 mil hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2007 a 2017*.

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2017).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2017.

Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas no ano de 2017 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens. No geral, os coeficientes de mortalidade em menores de 14 anos apresentaram tendência de queda nos últimos dez anos, mais acentuadamente em menores de cinco anos. Entre os jovens de 15 a 19 anos, notou-se uma tendência de aumento, especialmente entre mulheres; entre os homens, a tendência é linear. Nos indivíduos do sexo masculino, também se verificou uma leve tendência de aumento entre aqueles compreendidos na faixa etária de 20 a 24 anos, tendo o coeficiente passado de 2,5 óbitos por 100 mil habitantes em 2007 para 4,0 óbitos por 100 mil habitantes em 2017 (Tabela 28). As

tendências de aumento mais claras foram observadas entre indivíduos de idade igual ou superior a 60 anos, em ambos os sexos.

Quando distribuídos proporcionalmente os óbitos notificados no ano de 2017 por raça/cor, observaram-se 60,3% entre negros (46,6% pardos e 14,1% pretos), 39,2% entre brancos, 0,2% entre amarelos e 0,2% entre indígenas. A proporção de óbitos entre mulheres negras foi superior à observada em homens negros: 63,3% e 58,8%, respectivamente. Realizando-se uma comparação entre os anos de 2007 e 2017, verificou-se queda de 23,8% na proporção de óbitos de pessoas brancas e crescimento de 25,3% na proporção de óbitos de pessoas negras (Tabela 29).

Classificação das Unidades da Federação (UF), Capitais e Municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto

A Tabela 30 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos. O estado de Roraima encontra-se em primeiro lugar, seguido pelos estados do Rio Grande do Sul e do Pará. Em relação às capitais, as cinco posições mais elevadas no *ranking* são Porto Alegre, Belém, Manaus, Boa Vista e Florianópolis, conforme a Tabela 31.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, oito pertencem ao estado do Rio Grande do Sul, três a Santa Catarina, três pertencem ao Pará, dois ao Maranhão e os quatro municípios restantes pertencem, cada qual, aos estados de Pernambuco, Amazonas, Mato Grosso e Rio de Janeiro, conforme a Tabela 32.

Metodologias

1. Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste “Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2017”, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) referente ao período de 1980 até junho de 2017. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2016. Por fim, do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema de 2000 até junho de 2017.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de se identificarem crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico baseado na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando-se as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando-se somente os dados do Sinan.

2. Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2016.

Para as bases da versão NET (criança e adultos) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição de HIV, e após esse processo foram retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de se identificarem crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico, ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

3. Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos;

- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos;
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos três anos;
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos cinco anos;
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos;
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos;
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ($f = 1/\log CD4$), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm³.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$z = (x_i - \bar{X})/\sigma$$

onde x_i = valor observado de cada Unidade da Federação ou município; \bar{X} = média de todos os valores do indicador; σ = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro-CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

4. Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, metodologia descrita no item 2 das Metodologias.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número de casos de aids por código da Unidade da Federação (UF) de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência, de detecção e coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.8.3, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <<http://downloads.ibge.gov.br>>

Tabelas

Tabela 1 - Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

UF de residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total 2007-2018
Brasil	7290	7982	8660	10262	12174	13974	19712	30259	37749	40065	42420	17248	247795
Norte	186	227	301	485	547	656	1014	2468	3585	4086	4306	1920	19781
Rondônia	12	8	12	22	37	50	64	202	255	280	232	4	1178
Acre	1	7	5	4	17	18	22	78	116	110	149	78	605
Amazonas	24	34	60	70	110	122	258	711	1361	1504	1509	740	6503
Roraima	w6	20	16	33	31	23	52	88	161	204	224	174	1032
Pará	109	121	173	304	285	345	476	1039	1235	1531	1693	664	7975
Amapá	23	21	21	30	45	66	67	129	221	218	224	89	1154
Tocantins	11	16	14	22	22	32	75	221	236	239	275	171	1334
Nordeste	453	533	697	937	1294	1512	2375	4976	7412	8123	9706	4197	42215
Maranhão	45	47	59	91	98	91	164	530	862	868	1102	585	4542
Piauí	14	10	12	21	48	44	66	113	213	309	330	160	1340
Ceará	96	130	178	187	285	372	601	898	1317	1366	1534	535	7499
Rio Grande do Norte	28	19	31	36	71	70	113	252	322	424	435	169	1970
Paraíba	20	14	23	48	57	57	92	177	274	191	558	226	1737
Pernambuco	58	93	128	197	272	307	410	1162	1966	2038	2314	1010	9955
Alagoas	18	22	32	38	45	68	129	345	479	617	776	382	2951
Sergipe	2	9	12	15	19	14	27	202	348	330	455	208	1641
Bahia	172	189	222	304	399	489	773	1297	1631	1980	2202	922	10580
Sudeste	5101	5496	5847	6566	7283	8096	9885	13454	15536	16771	16859	6521	117415
Minas Gerais	338	294	355	430	586	715	1162	2002	2540	2892	3180	1433	15927
Espírito Santo	77	89	118	140	161	236	433	907	968	905	827	256	5117
Rio de Janeiro	560	518	561	704	861	1069	1582	2838	3461	4257	4451	1656	22518
São Paulo	4126	4595	4813	5292	5675	6076	6708	7707	8567	8717	8401	3176	73853
Sul	1285	1459	1461	1805	2304	2853	5054	7025	8255	8055	8064	3270	50890
Paraná	564	615	605	703	799	844	1474	1959	2404	2268	2428	1036	15699
Santa Catarina	203	270	298	422	523	652	848	1465	1875	1992	1939	747	11234
Rio Grande do Sul	518	574	558	680	982	1357	2732	3601	3976	3795	3697	1487	23957
Centro-Oeste	265	267	354	469	746	857	1384	2336	2961	3030	3485	1340	17494
Mato Grosso do Sul	31	47	37	53	75	97	173	381	513	465	681	366	2919
Mato Grosso	76	68	103	127	147	173	231	394	529	576	764	220	3408
Goiás	116	109	158	193	259	258	565	962	1317	1384	1423	485	7229
Distrito Federal	42	43	56	96	265	329	415	599	602	605	617	269	3938

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2 - Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

Ano de diagnóstico	Número de casos		Total ⁽³⁾	Razão M:F
	Masculino	Feminino		
2007	4294	2995	7290	1,4
2008	4727	3253	7982	1,5
2009	5302	3357	8660	1,6
2010	6487	3774	10262	1,7
2011	8090	4080	12174	2,0
2012	9156	4815	13974	1,9
2013	13080	6627	19712	2,0
2014	20709	9541	30259	2,2
2015	26439	11304	37749	2,3
2016	28484	11576	40065	2,5
2017	30659	11753	42420	2,6
2018	12505	4737	17248	-
Total	169932	77812	247795	-

Fonte: SIS/SUS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 51 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Siman segundo sexo, faixa etária e escolaridade, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Faixa etária																											
Masculino																											
<5 anos	17	0,4	22	0,5	23	0,4	19	0,3	20	0,2	26	0,3	32	0,2	40	0,2	27	0,1	39	0,1	36	0,1	13	0,1	314	0,2	
5 a 9 anos	4	0,1	7	0,1	10	0,2	12	0,2	10	0,1	11	0,1	12	0,1	12	0,1	8	0,0	9	0,0	10	0,0	3	0,0	108	0,1	
10 a 14 anos	8	0,2	7	0,1	15	0,3	16	0,2	15	0,2	14	0,2	12	0,1	30	0,1	25	0,1	29	0,1	29	0,1	11	0,1	211	0,1	
15 a 19 anos	105	2,4	176	3,7	183	3,5	245	3,8	343	4,2	469	5,1	665	5,1	1137	5,5	1529	5,8	1584	5,6	1724	5,6	653	5,2	8813	5,2	
20 a 24 anos	561	13,1	714	15,1	826	15,6	1034	15,9	1350	16,7	1656	18,1	2439	18,6	4010	19,4	5594	21,2	5950	20,9	6670	21,8	2682	21,4	33486	19,7	
25 a 29 anos	795	18,5	919	19,4	1067	20,1	1301	20,1	1626	20,1	1837	20,1	2609	19,9	4312	20,8	5461	20,7	5820	20,4	6368	20,8	2564	20,5	34679	20,4	
30 a 34 anos	790	18,4	805	17,0	904	17,1	1148	17,7	1406	17,4	1589	17,4	2273	17,4	3422	16,5	4238	16,0	4482	15,7	4758	15,5	1907	15,2	27722	16,3	
35 a 39 anos	723	16,8	677	14,3	744	14,0	838	12,9	1049	13,0	1075	11,7	1609	12,3	2537	12,3	3062	11,6	3422	12,0	3522	11,5	1481	11,8	20739	12,2	
40 a 44 anos	513	11,9	538	11,4	592	11,2	687	10,6	843	10,4	897	9,8	1171	9,0	1740	8,4	2152	8,1	2265	8,0	2486	8,1	1035	8,3	14919	8,8	
45 a 49 anos	351	8,2	370	7,8	419	7,9	503	7,8	583	7,2	664	7,3	914	7,0	1306	6,3	1639	6,2	1810	6,4	1824	5,9	763	6,1	11146	6,6	
50 a 54 anos	190	4,4	219	4,6	215	4,1	286	4,4	377	4,7	412	4,5	527	4,0	916	4,4	1101	4,2	1238	4,3	1353	4,4	580	4,6	7414	4,4	
55 a 59 anos	93	2,2	112	2,4	128	2,4	170	2,6	187	2,3	204	2,2	329	2,5	503	2,4	654	2,5	794	2,8	794	2,6	327	2,6	4295	2,5	
60 e mais	95	2,2	109	2,3	110	2,1	150	2,3	184	2,3	199	2,2	333	2,5	541	2,6	716	2,7	825	2,9	857	2,8	393	3,1	4512	2,7	
Ignorado	49	1,1	52	1,1	66	1,2	78	1,2	97	1,2	103	1,1	155	1,2	203	1,0	233	0,9	217	0,8	228	0,7	93	0,7	1574	0,9	
Total	4294	100,0	4727	100,0	5302	100,0	6487	100,0	8090	100,0	9156	100,0	13080	100,0	20709	100,0	26439	100,0	28484	100,0	30659	100,0	12505	100,0	169932	100,0	
Feminino																											
<5 anos	18	0,6	20	0,6	21	0,6	31	0,8	29	0,7	25	0,5	35	0,5	42	0,4	48	0,4	58	0,5	54	0,5	12	0,3	393	0,5	
5 a 9 anos	8	0,3	12	0,4	11	0,3	12	0,3	12	0,3	12	0,2	7	0,1	16	0,2	12	0,1	6	0,1	16	0,1	1	0,0	125	0,2	
10 a 14 anos	21	0,7	16	0,5	23	0,7	24	0,6	30	0,7	24	0,5	42	0,6	45	0,5	57	0,5	54	0,5	46	0,4	25	0,5	407	0,5	
15 a 19 anos	227	7,6	231	7,1	238	7,1	288	7,6	300	7,4	354	7,4	477	7,2	671	7,0	769	6,8	775	6,7	765	6,5	304	6,4	5399	6,9	
20 a 24 anos	427	14,3	494	15,2	509	15,2	526	13,9	598	14,7	699	14,5	927	14,0	1285	13,5	1517	13,4	1443	12,5	1459	12,4	583	12,3	10467	13,5	
25 a 29 anos	553	18,5	588	18,1	604	18,0	687	18,2	715	17,5	792	16,4	1084	16,4	1461	15,3	1688	14,9	1642	14,2	1718	14,6	641	13,5	12173	15,6	
30 a 34 anos	520	17,4	517	15,9	545	16,2	592	15,7	623	15,3	799	16,6	995	15,0	1518	15,9	1726	15,3	1742	15,0	1653	14,1	683	14,4	11913	15,3	
35 a 39 anos	375	12,5	466	14,3	439	13,1	485	12,9	522	12,8	585	12,1	896	13,5	1257	13,2	1518	13,4	1563	13,5	1669	14,2	658	13,9	10433	13,4	
40 a 44 anos	320	10,7	317	9,7	331	9,9	366	9,7	383	9,4	499	10,4	678	10,2	981	10,3	1212	10,7	1323	11,4	1376	11,7	536	11,3	8322	10,7	
45 a 49 anos	194	6,5	230	7,1	239	7,1	272	7,2	316	7,7	403	8,4	538	8,1	806	8,4	972	8,6	996	8,6	1062	9,0	422	8,9	6450	8,3	
50 a 54 anos	144	4,8	148	4,5	174	5,2	212	5,6	215	5,3	255	5,3	377	5,7	599	6,3	756	6,7	832	7,2	778	6,6	358	7,6	4848	6,2	
55 a 59 anos	76	2,5	85	2,6	99	2,9	123	3,3	155	3,8	163	3,4	259	3,9	385	4,0	464	4,1	522	4,5	503	4,3	250	5,3	3084	4,0	
60 e mais	73	2,4	75	2,3	89	2,7	108	2,9	136	3,3	151	3,1	217	3,3	358	3,8	445	3,9	516	4,5	553	4,7	234	4,9	2955	3,8	
Ignorado	39	1,3	54	1,7	35	1,0	48	1,3	46	1,1	54	1,1	95	1,4	117	1,2	120	1,1	104	0,9	101	0,9	30	0,6	843	1,1	
Total	2995	100,0	3253	100,0	3357	100,0	3774	100,0	4080	100,0	4815	100,0	6627	100,0	9541	100,0	11304	100,0	11576	100,0	11753	100,0	4737	100,0	77812	100,0	

Continua

continuação - Tabela 3 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinaim segundo sexo, faixa etária e escolaridade, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

Variáveis	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Total	35	0,5	42	0,5	44	0,5	50	0,5	49	0,4	51	0,4	67	0,3	82	0,3	75	0,2	97	0,2	90	0,2	25	0,1	707	0,3	
< 5 anos	12	0,2	19	0,2	21	0,2	24	0,2	22	0,2	23	0,2	19	0,1	28	0,1	20	0,1	15	0,0	26	0,1	4	0,0	233	0,1	
5 a 9 anos	29	0,4	23	0,3	38	0,4	41	0,4	45	0,4	38	0,3	54	0,3	75	0,2	82	0,2	83	0,2	75	0,2	36	0,2	619	0,2	
10 a 14 anos	332	4,6	407	5,1	421	4,9	533	5,2	645	5,3	823	5,9	1142	5,8	1810	6,0	2299	6,1	2359	5,9	2493	5,9	958	5,6	14222	5,7	
15 a 19 anos	988	13,6	1209	15,1	1335	15,4	1560	15,2	1948	16,0	2356	16,9	3367	17,1	5296	17,5	7111	18,8	7393	18,5	8129	19,2	3266	18,9	43958	17,7	
20 a 24 anos	1348	18,5	1507	18,9	1671	19,3	1988	19,4	2341	19,2	2629	18,8	3694	18,7	5774	19,1	7149	18,9	7462	18,6	8087	19,1	3205	18,6	46855	18,9	
25 a 29 anos	1310	18,0	1322	16,6	1449	16,7	1740	17,0	2029	16,7	2388	17,1	3269	16,6	4941	16,3	5965	15,8	6226	15,5	6413	15,1	2593	15,0	39645	16,0	
30 a 34 anos	1098	15,1	1143	14,3	1184	13,7	1323	12,9	1572	12,9	1660	11,9	2505	12,7	3795	12,5	4582	12,1	4987	12,4	5191	12,2	2139	12,4	31179	12,6	
35 a 39 anos	833	11,4	855	10,7	923	10,7	1053	10,3	1226	10,1	1396	10,0	1849	9,4	2721	9,0	3364	8,9	3589	9,0	3862	9,1	1572	9,1	23243	9,4	
40 a 44 anos	546	7,5	601	7,5	658	7,6	775	7,6	899	7,4	1069	7,6	1453	7,4	2114	7,0	2612	6,9	2806	7,0	2886	6,8	1185	6,9	17604	7,1	
45 a 49 anos	334	4,6	367	4,6	389	4,5	498	4,9	593	4,9	667	4,8	904	4,6	1515	5,0	1858	4,9	2070	5,2	2132	5,0	938	5,4	12265	4,9	
50 a 54 anos	169	2,3	197	2,5	227	2,6	293	2,9	342	2,8	367	2,6	588	3,0	888	2,9	1118	3,0	1316	3,3	1297	3,1	577	3,3	7379	3,0	
55 a 59 anos	168	2,3	184	2,3	199	2,3	258	2,5	320	2,6	350	2,5	551	2,8	900	3,0	1161	3,1	1341	3,3	1410	3,3	627	3,6	7469	3,0	
60 e mais	88	1,2	106	1,3	101	1,2	126	1,2	143	1,2	157	1,1	250	1,3	320	1,1	353	0,9	321	0,8	329	0,8	123	0,7	2417	1,0	
Ignorado	7290	100,0	7982	100,0	8660	100,0	10262	100,0	12174	100,0	13974	100,0	19712	100,0	30259	100,0	37749	100,0	40065	100,0	42420	100,0	17248	100,0	247795	100,0	
Escolaridade																											
Analfabeto	62	1,2	84	1,4	89	1,4	125	1,7	164	1,8	147	1,4	210	1,4	406	1,8	473	1,7	528	1,8	571	1,8	267	2,1	3126	1,7	
1º a 4ª série incompleto	479	9,0	544	9,2	516	8,0	628	8,3	692	7,8	696	6,6	980	6,7	1694	7,6	1911	6,9	2040	6,9	2075	6,6	917	7,1	13172	7,2	
4ª série completo	477	8,9	418	7,1	416	6,5	462	6,1	484	5,4	561	5,3	730	5,0	1146	5,1	1340	4,8	1278	4,3	1292	4,1	535	4,2	9139	5,0	
5ª a 8ª série incompleto	1229	23,0	1270	21,6	1284	20,0	1475	19,5	1608	18,0	1919	18,2	2576	17,6	3733	16,7	4591	16,5	4559	15,4	4646	14,7	1883	14,6	30773	16,8	
Fundamental completo	822	15,4	821	13,9	766	11,9	863	11,4	977	11,0	1150	10,9	1690	11,6	2289	10,2	2855	10,3	2917	9,9	3016	9,6	1249	9,7	19415	10,6	
Médio incompleto	554	10,4	532	9,0	584	9,1	675	8,9	816	9,2	1010	9,6	1400	9,6	2170	9,7	2848	10,2	3172	10,7	3432	10,9	1379	10,7	18572	10,1	
Médio completo	1047	19,6	1364	23,2	1685	26,2	1963	25,9	2365	26,5	2809	26,7	3900	26,7	6100	27,3	7746	27,8	8484	28,7	9101	28,8	3785	29,4	50349	27,5	
Superior incompleto	226	4,2	329	5,6	375	5,8	451	6,0	681	7,6	869	8,3	1167	8,0	1991	8,9	2533	9,1	2758	9,3	3230	10,2	1269	9,9	15879	8,7	
Superior completo	451	8,4	526	8,9	712	11,1	927	12,2	1122	12,6	1370	13,0	1946	13,3	2827	12,6	3533	12,7	3781	12,8	4199	13,3	1598	12,4	22992	12,5	
Subtotal	5347	73,3	5888	73,8	6427	74,2	7569	73,8	8909	73,2	10531	75,4	14599	74,1	22356	73,9	27830	73,7	29517	73,7	31562	74,4	12882	74,7	183417	74,0	
Não se aplica	41	0,6	51	0,6	51	0,6	55	0,5	62	0,5	62	0,4	74	0,4	99	0,3	87	0,2	103	0,3	108	0,3	26	0,2	819	0,3	
Ignorado	1902	26,1	2043	25,6	2182	25,2	2638	25,7	3203	26,3	3381	24,2	5039	25,6	7804	25,8	9832	26,0	10445	26,1	10750	25,3	4340	25,2	63559	25,6	
Total	7290	100,0	7982	100,0	8660	100,0	10262	100,0	12174	100,0	13974	100,0	19712	100,0	30259	100,0	37749	100,0	40065	100,0	42420	100,0	17248	100,0	247795	100,0	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinaim até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no Siman, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Masculino																
2007	2234	58,5	403	10,6	27	0,7	1143	29,9	12	0,3	3819	88,9	475	11,1	4294	
2008	2487	58,9	438	10,4	31	0,7	1252	29,7	11	0,3	4219	89,3	508	10,7	4727	
2009	2735	56,8	495	10,3	29	0,6	1540	32,0	15	0,3	4814	90,8	488	9,2	5302	
2010	3344	56,8	542	9,2	36	0,6	1947	33,1	17	0,3	5886	90,7	601	9,3	6487	
2011	4009	54,7	684	9,3	30	0,4	2588	35,3	22	0,3	7333	90,6	757	9,4	8090	
2012	4580	54,6	796	9,5	44	0,5	2947	35,1	26	0,3	8393	91,7	763	8,3	9156	
2013	6404	54,0	1114	9,4	73	0,6	4234	35,7	24	0,2	11849	90,6	1231	9,4	13080	
2014	9385	49,6	1896	10,0	119	0,6	7483	39,5	57	0,3	18940	91,5	1769	8,5	20709	
2015	11271	46,7	2434	10,1	177	0,7	10171	42,1	86	0,4	24139	91,3	2300	8,7	26439	
2016	11450	44,0	2787	10,7	170	0,7	11495	44,2	110	0,4	26012	91,3	2472	8,7	28484	
2017	12093	42,6	3100	10,9	184	0,6	12901	45,4	133	0,5	28411	92,7	2248	7,3	30659	
2018	4676	40,1	1304	11,2	97	0,8	5522	47,3	73	0,6	11672	93,3	833	6,7	12505	
Total	74668	48,0	15993	10,3	1017	0,7	63223	40,7	586	0,4	155487	91,5	14445	8,5	169932	
Feminino																
2007	1415	52,3	383	14,2	15	0,6	886	32,7	7	0,3	2706	90,4	289	9,6	2995	
2008	1532	52,8	376	13,0	9	0,3	972	33,5	12	0,4	2901	89,2	352	10,8	3253	
2009	1565	50,9	406	13,2	20	0,7	1074	34,9	10	0,3	3075	91,6	282	8,4	3357	
2010	1696	48,9	455	13,1	21	0,6	1282	37,0	14	0,4	3468	91,9	306	8,1	3774	
2011	1839	49,4	464	12,5	15	0,4	1390	37,4	12	0,3	3720	91,2	360	8,8	4080	
2012	1979	44,8	639	14,5	26	0,6	1765	40,0	9	0,2	4418	91,8	397	8,2	4815	
2013	2773	46,3	849	14,2	32	0,5	2321	38,7	16	0,3	5991	90,4	636	9,6	6627	
2014	3528	40,6	1201	13,8	51	0,6	3891	44,7	27	0,3	8698	91,2	843	8,8	9541	
2015	4059	39,1	1436	13,8	76	0,7	4779	46,0	39	0,4	10389	91,9	915	8,1	11304	
2016	4050	38,2	1505	14,2	59	0,6	4945	46,7	38	0,4	10597	91,5	979	8,5	11576	
2017	3898	35,9	1563	14,4	71	0,7	5257	48,4	66	0,6	10855	92,4	898	7,6	11753	
2018	1532	34,5	641	14,4	26	0,6	2219	49,9	26	0,6	4444	93,8	293	6,2	4737	
Total	29866	41,9	9918	13,9	421	0,6	30781	43,2	276	0,4	71262	91,6	6550	8,4	77812	
Total⁽³⁾																
2007	3649	55,9	786	12,0	42	0,6	2029	31,1	19	0,3	6525	89,5	765	10,5	7290	
2008	4020	56,5	814	11,4	40	0,6	2224	31,2	23	0,3	7121	89,2	861	10,8	7982	
2009	4300	54,5	901	11,4	49	0,6	2614	33,1	25	0,3	7889	91,1	771	8,9	8660	
2010	5040	53,9	997	10,7	57	0,6	3230	34,5	31	0,3	9355	91,2	907	8,8	10262	
2011	5851	52,9	1148	10,4	45	0,4	3978	36,0	34	0,3	11056	90,8	1118	9,2	12174	
2012	6559	51,2	1435	11,2	70	0,5	4713	36,8	35	0,3	12812	91,7	1162	8,3	13974	
2013	9179	51,4	1963	11,0	105	0,6	6558	36,7	40	0,2	17845	90,5	1867	9,5	19712	
2014	12916	46,7	3097	11,2	170	0,6	11375	41,2	84	0,3	27642	91,4	2617	8,6	30259	
2015	15332	44,4	3871	11,2	233	0,7	14950	43,3	125	0,4	34531	91,5	3218	8,5	37749	
2016	15501	42,3	4292	11,7	229	0,6	16442	44,9	148	0,4	36612	91,4	3453	8,6	40065	
2017	15992	40,7	4663	11,9	255	0,6	18163	46,2	199	0,5	39272	92,6	3148	7,4	42420	
2018	6210	38,5	1945	12,1	123	0,8	7744	48,0	99	0,6	16121	93,5	1127	6,5	17248	
Total	104549	46,1	25912	11,4	1438	0,6	94020	41,5	862	0,4	226781	91,5	21014	8,5	247795	

Fome: IMS/SIVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) 51 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 5 - Casos de HIV notificados no Sinais (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2018^(1,2)

Categoria de exposição	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Masculino																												
Sexual																												
Homossexual	1144	32,8	1421	37,4	1832	41,7	2376	44,3	3135	46,1	3806	49,6	5434	50,0	8621	49,4	11370	51,4	12533	51,7	14159	53,6	5708	52,5	71539	49,9		
Bissexual	425	12,2	445	11,7	456	10,4	529	9,9	657	9,7	707	9,2	1010	9,3	1669	9,6	2015	9,1	2266	9,4	2474	9,4	1030	9,5	13683	9,5		
Heterossexual	1630	46,7	1682	44,3	1836	41,8	2189	40,8	2663	39,2	2867	37,3	4084	37,6	6339	37,5	8016	36,2	8644	35,7	9027	34,1	3794	34,9	52971	36,9		
Sanguínea																												
UDI	266	7,6	230	6,1	233	5,3	230	4,3	297	4,4	248	3,2	271	2,5	425	2,4	473	2,1	467	1,9	407	1,5	160	1,5	3707	2,6		
Hemofílico	5	0,1	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	6	0,0	3	0,0	6	0,0	7	0,0	1	0,0	33	0,0		
Transfusão	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	3	0,0	28	0,0		
Acidente de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	13	0,0		
Transmissão vertical	20	0,6	18	0,5	35	0,8	37	0,7	40	0,6	50	0,7	71	0,7	169	1,0	239	1,1	308	1,3	354	1,3	176	1,6	1517	1,1		
Subtotal	3492	82,8	3801	81,9	4393	84,5	5362	84,1	6795	85,4	7680	85,2	10874	84,4	17434	85,3	22120	84,5	24233	85,9	26434	87,0	10873	87,7	143491	85,5		
Ignorado	727	17,2	842	18,1	807	15,5	1010	15,9	1163	14,6	1332	14,8	2003	15,6	3013	14,7	4046	15,5	3978	14,1	3944	13,0	1522	12,3	24387	14,5		
Total	4219	100,0	4643	100,0	5200	100,0	6372	100,0	7958	100,0	9012	100,0	12877	100,0	20447	100,0	26166	100,0	28211	100,0	30378	100,0	12395	100,0	167878	100,0		
Feminino																												
Sexual																												
Heterossexual	2546	96,7	2690	96,9	2829	96,8	3178	96,5	3409	96,5	4104	96,9	5727	97,4	8021	97,1	9540	96,6	9703	96,8	10020	96,9	4110	96,6	65877	96,8		
Sanguínea																												
UDI	67	2,5	61	2,2	61	2,1	76	2,3	89	2,5	87	2,1	82	1,4	129	1,6	155	1,6	119	1,2	124	1,2	54	1,3	1104	1,6		
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
Transfusão	1	0,0	2	0,1	3	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	2	0,0	6	0,1	7	0,1	4	0,0	3	0,1	32	0,0		
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,0		
Transmissão vertical	18	0,7	23	0,8	30	1,0	38	1,2	35	1,0	46	1,1	63	1,1	109	1,3	170	1,7	195	1,9	190	1,8	88	2,1	1005	1,5		
Subtotal	2632	90,1	2776	87,8	2923	88,9	3293	89,5	3534	88,7	4237	89,8	5877	90,6	8262	88,3	9873	88,8	10027	88,0	10338	89,3	4255	90,7	68027	89,1		
Ignorado	289	9,9	386	12,2	364	11,1	388	10,5	450	11,3	483	10,2	609	9,4	1096	11,7	1242	11,2	1372	12,0	1238	10,7	434	9,3	8351	10,9		
Total	2921	100,0	3162	100,0	3287	100,0	3681	100,0	3984	100,0	4720	100,0	6486	100,0	9358	100,0	11115	100,0	11399	100,0	11576	100,0	4689	100,0	76378	100,0		

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2018

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção x1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2018^(1,2)

UF de residência	2000-2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017 ⁽³⁾		2018		Total ⁽⁴⁾
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	22173	6187	2,1	6681	2,3	6274	2,1	6425	2,2	6002	2,1	6563	2,3	7035	2,4	7080	2,4	7650	2,6	7857	2,6	7882	2,7	7882	2,8	8451	2,8	116292	
Norte	1203	380	1,2	456	1,5	520	1,6	544	1,8	478	1,6	558	1,8	731	2,4	715	2,3	835	2,6	920	2,9	942	3,1	983	3,2	384	3,2	9269	
Roraima	102	25	1,0	15	0,7	26	1,0	37	1,4	51	2,0	41	1,5	53	2,0	57	2,1	57	2,1	61	2,2	61	2,3	53	2,0	0	614		
Acre	56	12	0,7	8	0,5	10	0,6	9	0,5	15	0,9	20	1,1	29	1,7	17	1,0	22	1,3	23	1,4	31	2,0	27	1,7	7	274		
Amazonas	356	119	1,6	155	2,1	186	2,5	185	2,4	186	2,5	221	2,9	281	3,6	303	3,8	277	3,4	321	4,0	259	3,4	299	3,9	135	3164		
Roraima	36	9	0,9	20	2,1	11	1,1	16	1,7	16	1,6	14	1,4	24	2,3	26	2,4	25	2,2	40	3,5	30	2,6	52	4,6	21	331		
Pará	503	172	1,1	200	1,3	237	1,6	234	1,6	158	1,1	207	1,5	280	2,0	229	1,6	361	2,5	368	2,6	449	3,3	466	3,4	153	3845		
Amapá	44	10	0,7	21	1,5	26	1,7	29	2,0	20	1,3	14	0,9	21	1,4	36	2,3	41	2,5	61	3,9	70	4,5	41	2,6	27	451		
Tocantins	106	33	1,3	37	1,5	24	0,9	34	1,4	32	1,3	41	1,6	43	1,8	47	1,9	52	2,1	46	1,8	42	1,8	45	1,9	41	590		
Nordeste	4328	1045	1,2	1015	1,2	985	1,1	994	1,1	1030	1,2	1287	1,5	1263	1,5	1396	1,7	1578	1,9	1690	2,0	1732	2,2	1725	2,2	990	20013		
Maranhão	462	143	1,1	126	1,0	139	1,1	135	1,1	123	1,0	186	1,5	204	1,8	201	1,7	260	2,2	280	2,4	225	2,0	198	1,8	141	2680		
Piauí	152	45	0,8	72	1,4	29	0,6	46	0,9	31	0,6	52	1,0	67	1,4	69	1,5	77	1,6	90	1,8	74	1,6	74	1,6	38	871		
Ceará	819	154	1,1	171	1,3	168	1,3	200	1,5	145	1,1	196	1,5	181	1,4	197	1,6	227	1,8	239	1,8	254	2,0	244	1,9	154	3195		
Rio Grande do Norte	175	41	0,9	20	0,4	38	0,8	41	0,8	52	1,1	69	1,4	63	1,3	71	1,5	96	2,0	89	1,8	102	2,2	103	2,3	53	972		
Paraíba	264	47	0,8	40	0,7	24	0,4	32	0,5	58	1,0	73	1,2	50	0,9	84	1,5	66	1,1	61	1,0	52	0,9	94	1,7	36	934		
Pernambuco	1200	251	1,7	261	1,8	249	1,7	151	1,1	246	1,8	249	1,8	259	1,8	276	2,0	352	2,5	333	2,3	368	2,8	367	2,8	250	4561		
Alagoas	183	57	1,0	55	1,0	74	1,3	73	1,3	78	1,4	88	1,6	78	1,5	118	2,2	117	2,3	135	2,6	144	3,0	152	3,2	94	1389		
Sergipe	149	51	1,4	53	1,5	51	1,4	63	1,8	58	1,7	53	1,5	53	1,6	70	2,0	63	1,8	78	2,2	89	2,8	86	2,7	60	926		
Bahia	924	256	1,2	217	1,0	213	1,0	253	1,2	239	1,1	321	1,5	308	1,5	310	1,5	320	1,6	385	1,9	424	2,1	407	2,0	164	4485		
Sudeste	16082	2548	2,2	2786	2,5	2480	2,2	2509	2,2	2311	2,1	2349	2,1	2522	2,2	2366	2,1	2667	2,3	2487	2,1	2429	2,2	2384	2,1	1506	44878		
Minas Gerais	2310	511	1,9	482	1,9	409	1,6	395	1,6	369	1,4	344	1,3	370	1,4	343	1,3	377	1,4	401	1,5	372	1,5	386	1,5	226	6784		
Espírito Santo	746	108	2,1	105	2,1	81	1,6	88	1,7	124	2,4	120	2,3	112	2,1	116	2,1	106	1,9	124	2,2	105	2,0	125	2,3	72	2024		
Rio de Janeiro	2957	384	1,8	760	3,5	640	3,0	704	3,2	579	2,7	618	2,8	771	3,5	687	3,1	924	4,0	714	3,0	676	3,1	494	2,3	412	10936		
São Paulo	10069	1545	2,6	1439	2,4	1350	2,2	1322	2,2	1239	2,1	1267	2,1	1269	2,1	1220	2,0	1260	2,0	1248	2,0	1276	2,1	1379	2,3	796	25134		
Sul	10968	1875	4,9	2031	5,6	1946	5,2	2001	5,5	1817	4,9	1982	5,2	2104	5,5	2137	5,5	2119	5,3	2296	5,6	2280	5,8	2285	5,8	1367	35333		
Paraná	1930	347	2,3	361	2,4	411	2,7	407	2,7	337	2,2	356	2,3	357	2,3	408	2,6	372	2,3	376	2,3	400	2,6	450	2,9	261	6426		
Santa Catarina	2471	426	5,1	448	5,5	453	5,3	429	5,1	469	5,5	497	5,7	464	5,2	460	5,1	498	5,3	511	5,3	554	5,8	494	5,2	373	8121		
Rio Grande do Sul	6567	1102	7,8	1222	9,2	1082	8,0	1165	8,7	1011	7,6	1129	8,2	1283	9,2	1269	9,0	1249	8,7	1409	9,5	1326	9,4	1341	9,5	733	20786		
Centro-Oeste	1872	339	1,5	393	1,8	342	1,5	372	1,7	363	1,6	385	1,7	411	1,8	462	2,0	451	1,8	462	1,9	461	2,0	503	2,1	267	6744		
Mato Grosso do Sul	346	42	1,1	55	1,4	68	1,6	77	1,9	76	1,9	96	2,3	92	2,2	104	2,5	101	2,3	110	2,5	109	2,6	135	3,2	78	1447		
Mato Grosso	451	107	2,2	125	2,6	111	2,2	107	2,2	106	2,2	109	2,1	128	2,5	144	2,7	132	2,3	125	2,2	134	2,5	148	2,8	82	1902		
Goiás	726	137	1,6	157	1,8	112	1,3	132	1,5	125	1,4	135	1,5	136	1,5	147	1,6	153	1,5	158	1,6	160	1,7	173	1,8	83	2397		
Distrito Federal	349	53	1,2	56	1,3	51	1,2	56	1,3	56	1,3	45	1,0	55	1,3	67	1,5	65	1,5	69	1,5	58	1,3	47	1,1	24	998		

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Utilizados os nascidos vivos no ano de 2016.

(4) 55 casos ignorados em relação à UF.

População: MS/SE/DAMASUS em <www.damabus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Estatísticas Vitais, acessado em 01/11/2018.

Tabela 7 - Ranking da taxa de detecção (x1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto, Brasil, 2005-2017^(1,2)

Capital	Código IBGE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽³⁾
1	Porto Alegre	431490	23,2	19,7	25,2	20,7	17,1	20,0	20,9	19,1	20,7	21,3	20,7	21,1
2	Florianópolis	420540	11,7	9,3	11,4	9,9	10,8	9,7	7,1	7,3	7,7	8,8	8,5	7,1
3	Belém	150140	1,6	2,3	2,8	3,0	1,8	1,6	4,4	1,6	3,8	4,8	6,0	6,2
4	Manaus	130260	2,3	2,6	3,5	4,1	3,9	4,3	5,9	6,0	5,0	6,3	5,4	6,1
5	Maceió	270430	1,5	2,4	2,2	2,6	3,6	3,8	3,1	4,5	4,1	4,7	4,9	5,7
6	Boa Vista	140010	0,3	1,4	3,0	1,5	2,2	1,8	3,1	3,1	3,0	5,1	3,7	5,2
7	Recife	261160	3,6	4,3	4,9	4,0	3,9	3,2	2,8	2,9	3,7	3,8	4,4	4,2
8	Curitiba	410690	3,7	3,8	4,2	4,4	3,6	2,9	3,2	3,9	3,4	3,1	3,5	3,9
9	Salvador	292740	2,1	2,9	2,0	2,6	2,7	3,0	3,7	3,1	3,1	4,0	4,9	3,4
10	Porto Velho	110020	0,9	0,8	0,3	1,6	3,5	1,9	4,0	3,9	3,8	3,8	3,4	3,4
11	São Luís	211130	2,2	3,7	3,4	2,6	2,4	3,3	3,8	3,5	4,2	4,3	3,7	3,3
12	Macapá	160030	1,2	1,0	1,4	1,6	1,4	1,2	1,9	2,8	3,1	4,4	4,7	3,3
13	Araçaju	280030	1,6	1,7	2,2	2,0	2,0	1,5	1,9	3,2	2,9	3,0	3,5	3,3
14	São Paulo	355030	3,1	2,9	2,8	2,6	2,4	2,1	2,3	2,6	2,5	2,4	2,4	3,0
15	Fortaleza	230440	2,2	2,4	3,1	2,6	2,0	2,4	2,0	2,6	2,6	2,8	3,2	3,0
16	Natal	240810	0,9	1,4	0,4	0,9	2,1	2,1	1,5	1,9	2,2	2,7	3,0	3,0
17	Campo Grande	500270	2,7	2,0	1,5	2,3	2,6	2,7	2,4	2,8	3,0	3,5	3,4	2,8
18	Teresina	221100	1,5	1,9	2,5	1,5	1,6	2,0	3,0	3,3	2,7	3,0	2,6	2,6
19	João Pessoa	250750	1,2	1,7	0,6	0,1	0,7	1,5	1,1	2,3	1,2	1,0	0,6	2,5
20	Curitiba	510340	3,2	3,7	5,1	3,4	3,0	3,8	3,4	4,0	3,2	3,3	2,3	2,3
21	Rio Branco	120040	0,8	1,4	0,7	0,7	0,9	2,2	2,4	1,4	2,3	2,6	2,9	2,3
22	Belo Horizonte	310620	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	1,4	1,6	2,0	1,9	1,5	1,8	2,2
23	Palmas	172100	1,6	3,4	2,3	1,7	2,7	3,2	3,2	3,7	3,7	2,7	3,9	2,1
24	Goiania	520870	1,5	1,8	1,6	1,5	1,4	1,5	1,5	1,4	1,0	1,5	1,8	1,9
25	Vitória	320530	3,9	5,4	4,1	2,1	3,3	2,2	3,1	1,9	1,9	3,0	3,4	1,6
26	Rio de Janeiro	330455	3,2	1,3	3,9	4,5	4,2	3,8	4,3	4,5	6,1	4,5	3,9	1,4
27	Brasília	530010	1,2	1,1	1,3	1,2	1,3	1,0	1,3	1,5	1,5	1,5	1,3	1,1

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos. Casos notificados no Sinan até 30/06/2018.

(2) As capitais estão ordenadas pelos taxas de detecção de 2017 e, no caso de empate, pelo total de nascidos vivos.

(3) Utilizados os nascidos vivos no ano de 2016.

População: MS/SE/DIASUS em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 01/11/2018.

Tabela 8 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2018^(1,2)

Variáveis	2000-2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa etária																														
10 a 14 anos	168	0,6	51	0,8	55	0,8	60	1,0	55	0,9	52	0,9	67	1,0	56	0,8	67	1,0	67	0,9	70	0,9	63	0,8	63	0,8	44	1,0	938	0,8
15 a 19 anos	3829	13,8	925	15,3	947	14,3	920	14,8	882	13,8	892	15,0	974	15,0	1057	15,2	1062	15,2	1203	15,9	1212	15,6	1233	15,9	1116	14,3	637	14,4	16889	14,7
20 a 24 anos	8739	31,4	1797	29,8	1952	29,4	1740	28,0	1712	26,8	1641	27,6	1734	26,7	1921	27,6	1880	26,8	1993	26,4	2052	26,4	2104	27,2	2095	26,9	1107	25,0	32467	28,3
25 a 29 anos	7763	27,9	1633	27,1	1888	28,4	1702	27,4	1764	27,7	1602	26,9	1727	26,5	1776	25,5	1819	26,0	1920	25,4	1934	24,9	1908	24,6	1941	24,9	1112	25,1	30489	26,6
30 a 34 anos	4774	17,1	1043	17,3	1151	17,3	1139	18,3	1208	18,9	1106	18,6	1241	19,1	1338	19,2	1304	18,6	1421	18,8	1479	19,0	1427	18,4	1424	18,3	862	19,4	20917	18,2
35 a 39 anos	2030	7,3	466	7,7	506	7,6	540	8,7	605	9,5	504	8,5	599	9,2	624	9,0	689	9,8	763	10,1	805	10,4	791	10,2	888	11,4	525	11,8	10335	9,0
40 ou mais	538	1,9	113	1,9	139	2,1	120	1,9	152	2,4	157	2,6	164	2,5	184	2,6	188	2,7	196	2,6	212	2,7	216	2,8	258	3,3	145	3,3	2782	2,4
Subtotal	27841	98,4	6028	97,4	6638	99,4	6221	99,2	6378	99,3	5954	99,2	6506	99,1	6956	98,9	7009	99,0	7563	98,9	7764	98,8	7742	98,7	7785	98,8	4432	98,2	114817	98,7
Ignorado	453	1,6	159	2,6	43	0,6	53	0,8	47	0,7	48	0,8	57	0,9	79	1,1	71	1,0	87	1,1	93	1,2	105	1,3	97	1,2	83	1,8	1475	1,3
Total	28294	100,0	6187	100,0	6681	100,0	6274	100,0	6425	100,0	6002	100,0	6563	100,0	7035	100,0	7080	100,0	7650	100,0	7857	100,0	7847	100,0	7882	100,0	4515	100,0	116292	100,0
Escolaridade																														
Analfabeto	969	4,4	207	4,2	103	1,9	80	1,6	72	1,4	71	1,5	57	1,1	75	1,3	67	1,2	61	1,0	54	0,9	56	0,9	31	0,5	28	0,8	1931	2,1
1º a 4º série incompleta	3826	17,2	661	13,3	592	11,0	559	11,1	526	10,1	454	9,4	466	8,9	466	8,2	425	7,6	451	7,5	426	6,8	358	5,8	360	5,7	191	5,2	9761	10,5
4º série completa	38	0,2	38	0,8	473	8,8	460	9,1	456	8,8	389	8,0	395	7,6	337	5,9	351	6,3	346	5,7	336	5,3	298	4,8	326	5,2	133	3,6	4376	4,7
5º a 8º série incompleta	10782	48,5	2378	47,7	2105	39,1	1822	36,2	1759	33,9	1610	33,3	1758	33,7	1897	33,4	1768	31,6	1932	31,9	1923	30,5	1704	27,5	1714	27,3	975	26,7	34127	36,8
Fundamental completo	34	0,2	64	1,3	889	16,5	826	16,4	862	16,6	767	15,8	772	14,8	833	14,7	838	15,0	853	14,1	959	15,2	940	15,2	859	13,7	528	14,5	10024	10,8
Médio Incompleto	5684	25,6	1361	27,3	677	12,6	495	9,8	572	11,0	588	12,1	591	11,3	718	12,6	796	14,2	835	13,8	901	14,3	1004	16,2	1017	16,2	592	16,2	15831	17,1
Médio completo	20	0,1	31	0,6	421	7,8	636	12,6	776	15,0	804	16,6	969	18,6	1099	19,4	1113	19,9	1310	21,7	1389	22,1	1505	24,3	1612	25,7	985	27,0	12670	13,7
Superior incompleto	2	0,0	1	0,0	46	0,9	68	1,4	85	1,6	83	1,7	90	1,7	110	1,9	117	2,1	140	2,3	130	2,1	148	2,4	157	2,5	107	2,9	1284	1,4
Superior completo	863	3,9	241	4,8	83	1,5	89	1,8	79	1,5	75	1,5	121	2,3	144	2,5	125	2,2	120	2,0	178	2,8	177	2,9	207	3,3	112	3,1	2614	2,8
Subtotal	22218	78,5	4982	80,5	5389	80,7	5035	80,3	5187	80,7	4841	80,7	5219	79,5	5679	80,7	5600	79,1	6048	79,1	6296	80,1	6190	78,9	6283	79,7	3651	80,9	92618	79,6
Não se aplica	95	0,3	43	0,7	34	0,5	47	0,7	42	0,7	46	0,8	49	0,7	76	1,1	64	0,9	85	1,1	85	1,1	104	1,3	95	1,2	72	1,6	937	0,8
Ignorado	5981	21,1	1162	18,8	1258	18,8	1192	19,0	1196	18,6	1115	18,6	1295	19,7	1280	18,2	1416	20,0	1517	19,8	1476	18,8	1553	19,8	1504	19,1	792	17,5	22737	19,6
Total	28294	100,0	6187	100,0	6681	100,0	6274	100,0	6425	100,0	6002	100,0	6563	100,0	7035	100,0	7080	100,0	7650	100,0	7857	100,0	7847	100,0	7882	100,0	4515	100,0	116292	100,0
Raça/cor																														
Branca	13020	54,0	2691	47,7	2952	47,0	2696	45,9	2739	45,1	2545	44,8	2688	43,6	2716	41,0	2707	40,5	2750	38,1	2808	37,7	2767	37,4	2724	36,3	1593	36,8	47396	44,3
Preta	4018	16,7	940	16,7	962	15,3	932	15,9	990	16,3	831	14,6	977	15,9	1060	16,0	964	14,4	1106	15,3	1123	15,1	1071	14,5	1054	14,0	607	14,0	16635	15,5
Amarela	232	1,0	44	0,8	65	1,0	45	0,8	35	0,6	43	0,8	31	0,5	29	0,4	36	0,5	40	0,6	46	0,6	36	0,5	45	0,6	25	0,6	752	0,7
Parda	6774	28,1	1943	34,4	2276	36,3	2176	37,0	2290	37,7	2240	39,4	2452	39,8	2798	42,2	2948	44,1	3300	45,7	3452	46,3	3515	47,4	3639	48,5	2084	48,2	41887	39,1
Indígena	48	0,2	26	0,5	23	0,4	26	0,4	21	0,3	26	0,5	16	0,3	27	0,4	31	0,5	24	0,3	20	0,3	19	0,3	40	0,5	16	0,4	363	0,3
Subtotal	24092	85,1	5644	91,2	6278	94,0	5875	93,6	6075	94,6	5685	94,7	6164	93,9	6630	94,2	6686	94,4	7220	94,4	7449	94,8	7408	94,4	7502	95,2	4325	95,8	107033	92,0
Ignorado	4202	14,9	543	8,8	403	6,0	399	6,4	350	5,4	317	5,3	399	6,1	405	5,8	394	5,6	430	5,6	408	5,2	439	5,6	380	4,8	190	4,2	9259	8,0
Total	28294	100,0	6187	100,0	6681	100,0	6274	100,0	6425	100,0	6002	100,0	6563	100,0	7035	100,0	7080	100,0	7650	100,0	7857	100,0	7847	100,0	7882	100,0	4515	100,0	116292	100,0

Fonte: IMS/SIVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 9 - Casos de aids notificados no Sinaim, declarados no SIM e registrados no Sisce/Sisclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018^(2,3)

UF de residência	1980-2005 ⁽⁴⁾	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total ⁽⁵⁾ 1980-2018
Brasil	426485	37208	38302	40857	40732	40292	42273	42184	43269	42122	40649	39107	37791	15471	926742
Norte	13408	2220	2509	3133	3205	3483	3460	3633	4437	4584	4356	4496	4183	2022	59129
Roraima	1583	294	300	288	274	308	377	383	456	428	368	338	335	119	5851
Acre	346	36	59	64	38	63	75	68	72	72	62	74	72	32	1133
Amazonas	3900	685	720	976	1074	1149	1103	1128	1399	1529	1220	1203	1144	556	17786
Roraima	556	76	119	161	151	166	144	140	159	150	158	183	189	107	2459
Pará	5806	925	1107	1399	1398	1525	1420	1555	1888	2005	2180	2273	1961	987	26429
Amapá	510	93	113	113	115	125	149	160	201	178	142	225	233	102	2459
Tocantins	707	111	91	132	155	147	192	199	262	222	226	200	249	119	3012
Nordeste	45940	5767	6610	7157	7484	7732	8155	8618	9221	8967	8997	8817	8944	3732	146141
Maranhão	4519	716	792	870	1051	1067	1252	1209	1391	1352	1520	1387	1486	581	19193
Piauí	2045	267	325	335	407	382	378	486	488	487	416	424	420	148	7008
Ceará	7483	833	1103	1108	1167	1100	1200	1360	1303	1306	1342	1327	1232	566	22430
Rio Grande do Norte	2142	280	348	359	401	369	426	438	531	554	494	509	658	369	7878
Paraíba	3036	330	356	403	408	442	440	493	493	508	571	452	533	211	8676
Pernambuco	11697	1503	1628	1659	1598	1824	1776	1974	2035	1999	1826	1887	1817	673	33896
Alagoas	2220	269	315	407	382	387	445	447	454	452	440	518	606	280	7622
Sergipe	1561	197	240	314	263	291	311	276	389	361	449	384	375	168	5579
Bahia	11237	1372	1503	1702	1807	1870	1927	1935	2137	1948	1939	1929	1817	736	33859
Sudeste	266477	18668	17733	18217	18526	17799	18502	17784	17382	16893	16107	15467	14778	5656	479989
Minas Gerais	28591	2881	2953	3041	2862	2794	3012	2981	2937	3004	2909	2662	2577	1036	64240
Espírito Santo	6346	672	675	750	801	859	819	904	848	883	795	706	641	266	15965
Rio de Janeiro	61899	5322	5214	5009	5574	5352	5463	5217	5224	5027	4789	4508	4390	1610	124598
São Paulo	169641	9793	8891	9417	9289	8794	9208	8682	8373	7979	7614	7591	7170	2744	275186
Sul	77991	8319	9082	9876	8969	8704	9366	9157	9157	8716	8424	7634	7086	2882	185363
Paraná	19645	1776	1933	2775	2057	1948	2123	2124	2146	2125	2141	1883	1919	848	45443
Santa Catarina	20154	2250	2038	2174	2240	2201	2561	2328	2305	2159	2323	2107	1851	770	47461
Rio Grande do Sul	38192	4293	5111	4927	4672	4555	4682	4705	4706	4432	3960	3644	3316	1264	92459
Centro-Oeste	22668	2234	2368	2474	2548	2574	2790	2992	3072	2962	2765	2693	2800	1179	56119
Mato Grosso do Sul	4273	421	441	546	511	503	470	665	676	590	558	546	652	273	11125
Mato Grosso	4584	550	672	674	643	649	731	660	697	824	657	697	737	317	13092
Goiás	8046	784	801	770	885	920	972	1060	1047	991	1033	966	983	396	19654
Distrito Federal	5765	479	454	484	509	502	617	607	652	557	517	484	428	193	12248

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sisclom utilizado para validação dos dados do Sisce.

(2) Sinaim e Sisce até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Para o período de 1980 a 2005, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores em <www.cids.gov.br>.

(5) 1 caso ignorado em relação à UF.

Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2018^(2,3)

UF de residência	2014					2015					2016					2017					Total (2000 a junho/2018)				
	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾
Brasil	28766	2792	10564	42122	68,3	25764	2901	11984	40649	63,4	23163	2931	13013	39107	59,2	21004	2814	13973	37791	55,6	507890	53604	155823	717317	70,8
Norte	3055	342	1187	4584	66,6	2382	364	1610	4356	54,7	2214	409	1873	4496	49,2	1856	371	1956	4183	44,4	34447	4568	16192	55207	62,4
Roraima	351	11	66	428	82,0	290	9	69	368	78,8	253	18	67	338	74,9	211	20	104	335	63,0	4167	347	901	5415	77,0
Acre	64	0	8	72	88,9	51	0	11	62	82,3	60	2	12	74	81,1	51	12	9	72	70,8	861	45	131	1037	83,0
Amazonas	1255	39	235	1529	82,1	578	51	591	1220	47,4	446	74	683	1203	37,1	468	59	617	1144	40,9	11312	722	4589	16623	68,1
Roraima	130	3	17	150	86,7	126	8	24	158	79,7	152	7	24	183	83,1	139	5	45	189	73,5	1829	102	398	2329	78,5
Pará	986	264	755	2005	49,2	1124	276	780	2180	51,6	1053	282	938	2273	46,3	744	249	968	1961	37,9	12702	3039	8963	24704	51,4
Amapá	106	16	56	178	59,6	96	12	34	142	67,6	159	15	51	225	70,7	136	14	83	233	58,4	1638	168	505	2311	70,9
Tocantins	163	9	50	222	73,4	117	8	101	226	51,8	91	11	98	200	45,5	107	12	130	249	43,0	1938	145	705	2788	69,5
Nordeste	6118	565	2284	8967	68,2	5812	650	2535	8997	64,6	5297	626	2894	8817	60,1	5113	604	3227	8944	57,2	88983	9875	29701	128559	69,2
Maranhão	884	67	401	1352	65,4	996	106	418	1520	65,5	787	139	461	1387	56,7	813	113	560	1486	54,7	11336	1497	4807	17640	64,3
Piauí	392	21	74	487	80,5	271	25	120	416	65,1	261	33	130	424	61,6	273	28	119	420	65,0	4600	379	1367	6346	72,5
Ceará	1026	55	225	1306	78,6	976	77	289	1342	72,7	901	75	351	1327	67,9	783	73	376	1232	63,6	14680	1124	3644	19448	75,5
Rio Grande do Norte	362	15	177	554	65,3	311	9	174	494	63,0	281	23	205	509	55,2	358	31	269	658	54,4	4661	314	1980	6955	67,0
Paraíba	394	24	90	508	77,6	381	26	164	571	66,7	178	20	254	452	39,4	321	26	186	533	60,2	5239	472	1727	7438	70,4
Pernambuco	1350	160	489	1999	67,5	1132	152	542	1826	62,0	1084	142	661	1887	57,4	853	141	823	1817	46,9	20833	2197	6267	29297	71,1
Alagoas	305	22	125	452	67,5	302	17	121	440	68,6	360	15	143	518	69,5	412	20	174	606	68,0	5496	182	1116	6794	80,9
Sergipe	246	12	103	361	68,1	320	9	120	449	71,3	303	10	71	384	78,9	298	13	64	375	79,5	3786	165	910	4861	77,9
Bahia	1159	189	600	1948	59,5	1123	229	587	1939	57,9	1142	169	618	1929	59,2	1002	159	656	1817	55,1	18352	3545	7883	29780	61,6
Sudeste	11019	1313	4561	16893	65,2	9894	1346	4867	16107	61,4	8908	1332	5227	15467	57,6	7986	1230	5562	14778	54,0	232176	27544	73328	333048	69,7
Minas Gerais	2001	246	757	3004	66,6	1970	229	710	2909	67,7	1566	232	864	2662	58,8	1410	186	981	2577	54,7	36688	4180	10967	51835	70,8
Espirito Santo	576	82	225	883	65,2	448	68	279	795	56,4	378	78	250	706	53,5	312	81	248	641	48,7	9659	1275	2673	13607	71,0
Rio de Janeiro	2471	587	1969	5027	49,2	1915	581	2293	4789	40,0	1797	548	2163	4508	39,9	1505	525	2360	4390	34,3	55033	9935	28958	93926	58,6
São Paulo	5971	398	1610	7979	74,8	5561	468	1585	7614	73,0	5167	474	1950	7591	68,1	4759	438	1973	7170	66,4	130796	12154	30730	173680	75,3
Sul	6473	424	1819	8716	74,3	5908	373	2143	8424	70,1	5168	373	2093	7634	67,7	4398	413	2275	7086	62,1	117664	9037	27460	154161	76,3
Paraná	1480	89	556	2125	69,6	1433	78	630	2141	66,9	1189	87	607	1883	63,1	1058	103	758	1919	55,1	26894	1726	8408	37028	72,6
Santa Catarina	1717	69	373	2159	79,5	1740	74	509	2323	74,9	1583	79	445	2107	75,1	1316	72	463	1851	71,1	31169	1669	6526	39364	79,2
Rio Grande do Sul	3276	266	890	4432	73,9	2735	221	1004	3960	69,1	2396	207	1041	3644	65,8	2024	238	1054	3316	61,0	59601	5642	12526	77769	76,6
Centro-Oeste	2101	148	713	2962	70,9	1768	168	829	2765	63,9	1576	191	926	2693	58,5	1651	196	953	2800	59,0	34620	2580	9142	46342	74,7
Mato Grosso do Sul	441	20	129	590	74,7	340	29	189	558	60,9	322	26	198	546	59,0	417	34	201	652	64,0	6972	449	1748	9169	76,0
Mato Grosso	571	50	203	824	69,3	451	43	163	657	68,6	375	62	260	697	53,8	386	69	282	737	52,4	7779	975	2711	11465	67,8
Goiás	678	56	257	991	68,4	593	80	360	1033	57,4	547	73	346	966	56,6	531	80	372	983	54,0	11885	904	3451	16240	73,2
Distrito Federal	411	22	124	557	73,8	384	16	117	517	74,3	332	30	122	484	68,6	317	13	98	428	74,1	7984	252	1232	9468	84,3

Fonte: IMS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan de 1980 até junho/2018, Siscel de 2000 e junho/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Total = Sinan + SIM + Siscel/Sicdom.

(5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

Tabela 11 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017^(2,3)

UF de residência	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽⁴⁾
Brasil	19,9	20,2	21,5	21,3	21,1	22,0	21,7	21,5	20,8	19,9	19,0	18,3
Norte	14,8	16,4	20,7	20,9	22,0	21,5	22,2	26,1	26,6	24,9	25,3	23,6
Roraima	18,8	18,9	19,3	18,2	19,7	23,9	24,1	26,4	24,5	20,8	18,9	18,7
Acre	5,2	8,4	9,4	5,5	8,6	10,0	9,0	9,3	9,1	7,7	9,1	8,8
Amazonas	20,7	21,2	29,2	31,7	33,0	31,2	31,4	36,7	39,5	31,0	30,1	28,6
Roraima	18,8	28,7	39,0	35,8	36,8	31,3	29,8	32,6	30,2	31,2	35,6	36,8
Pará	13,0	15,3	19,1	18,8	20,1	18,5	19,9	23,7	24,8	26,7	27,4	23,6
Amapá	15,1	17,7	18,4	18,4	18,7	21,8	22,9	27,3	23,7	18,5	28,8	29,8
Tocantins	8,3	6,7	10,3	12,0	10,6	13,7	14,0	17,7	14,8	14,9	13,0	16,2
Nordeste	11,2	12,7	13,5	14,0	14,6	15,2	16,0	16,5	16,0	15,9	15,5	15,7
Maranhão	11,6	12,6	13,8	16,5	16,2	18,8	18,0	20,5	19,7	22,0	19,9	21,4
Piauí	8,8	10,6	10,7	12,9	12,3	12,0	15,4	15,3	15,2	13,0	13,2	13,1
Ceará	10,1	13,2	13,1	13,7	13,0	14,1	15,8	14,8	14,8	15,1	14,8	13,7
Rio Grande do Norte	9,2	11,3	11,6	12,8	11,6	13,3	13,6	15,7	16,3	14,4	14,6	18,9
Paraíba	9,1	9,8	10,8	10,8	11,7	11,6	12,9	12,6	12,9	14,4	11,3	13,3
Pernambuco	17,7	19,0	19,0	18,1	20,7	20,0	22,1	22,1	21,5	19,5	20,1	19,3
Alagoas	8,8	10,2	13,0	12,1	12,4	14,2	14,1	13,8	13,6	13,2	15,4	18,0
Sergipe	9,8	11,8	15,7	13,0	14,1	14,9	13,1	17,7	16,3	20,0	16,9	16,6
Bahia	9,8	10,7	11,7	12,3	13,3	13,7	13,7	14,2	12,9	12,8	12,6	11,9
Sudeste	23,5	22,0	22,7	22,9	22,1	22,8	21,8	20,6	19,8	18,8	17,9	17,1
Minas Gerais	14,8	15,0	15,3	14,3	14,3	15,3	15,0	14,3	14,5	13,9	12,7	12,3
Espírito Santo	19,4	19,2	21,7	23,0	24,4	23,1	25,3	22,1	22,7	20,2	17,8	16,1
Rio de Janeiro	34,2	33,1	31,6	34,8	33,5	33,9	32,1	31,9	30,5	28,9	27,1	26,4
São Paulo	23,9	21,3	23,0	22,4	21,3	22,1	20,7	19,2	18,1	17,2	17,0	16,0
Sul	30,5	32,9	35,9	32,4	31,8	34,0	33,0	31,8	30,0	28,8	25,9	24,1
Paraná	17,1	18,4	26,2	19,2	18,7	20,2	20,1	19,5	19,2	19,2	16,7	17,1
Santa Catarina	37,8	33,7	35,9	36,6	35,2	40,5	36,5	34,7	32,1	34,1	30,5	26,8
Rio Grande do Sul	39,2	46,1	45,4	42,8	42,6	43,6	43,7	42,2	39,5	35,2	32,3	29,4
Centro-Oeste	16,8	17,5	18,1	18,3	18,3	19,6	20,7	20,5	19,5	17,9	17,2	17,9
Mato Grosso do Sul	18,3	18,9	23,4	21,6	20,5	19,0	26,5	26,1	22,5	21,0	20,4	24,3
Mato Grosso	19,3	23,1	22,8	21,4	21,4	23,8	21,2	21,9	25,6	20,1	21,1	22,3
Goiás	13,7	13,7	13,2	14,9	15,3	16,0	17,2	16,3	15,2	15,6	14,4	14,7
Distrito Federal	20,1	18,7	18,9	19,5	19,5	23,6	22,9	23,4	19,5	17,7	16,3	14,4

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Taxa de detecção de 2017 calculada sobre a população de 2016.

População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 31/10/2018.

Tabela 12 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Siman, declarados no SIM e registrados no Sisrel/Siclam⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017^(2,3,4)

Capital	Código IBGE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1	Porto Alegre	431490	96,1	113,8	113,6	107,0	108,6	99,4	97,7	96,5	93,3	67,8	60,8
2	Floianópolis	420540	100,1	66,8	69,1	77,2	70,7	81,2	64,2	64,6	58,3	65,7	55,7
3	Belém	150140	29,3	32,3	41,6	38,8	40,2	37,0	40,1	44,9	48,1	56,5	51,1
4	Boa Vista	140010	28,0	38,9	56,3	48,3	47,8	40,2	39,7	44,7	37,2	49,6	49,9
5	Manaus	130260	34,8	34,7	48,6	53,5	53,3	50,1	50,4	58,3	62,6	50,6	48,8
6	São Luis	211130	29,6	32,4	31,2	40,0	38,3	43,1	46,7	51,2	44,6	41,9	47,6
7	Porto Velho	110020	42,0	41,2	44,3	37,6	43,4	45,4	54,4	60,0	56,9	40,9	38,3
8	Recife	261160	35,7	32,8	35,0	35,8	40,5	36,7	40,3	37,9	36,8	36,5	36,9
9	Macapá	160030	18,5	20,2	21,4	22,9	23,1	28,3	27,0	32,9	25,5	37,2	36,7
10	Rio de Janeiro	330455	42,8	42,5	41,9	45,5	42,0	42,7	41,4	40,1	38,8	34,2	33,9
11	Natal	240810	13,2	23,5	19,5	21,1	20,3	23,2	20,5	26,2	26,3	25,0	31,9
12	Maceió	270430	18,8	21,9	29,2	26,2	26,8	29,5	30,3	26,3	24,4	27,4	31,3
13	Cuiabá	510340	34,6	42,8	38,6	39,6	34,8	37,6	31,4	29,8	30,2	30,4	30,6
14	Campo Grande	500270	27,6	24,5	39,2	30,9	30,0	26,9	35,3	35,3	28,5	24,3	28,9
15	Teresina	221100	19,0	22,9	24,9	30,5	28,9	26,8	34,4	35,5	35,8	25,1	27,7
16	Araçaju	280030	16,0	19,9	23,8	18,2	22,6	23,6	21,8	28,0	27,4	27,9	27,4
17	Fortaleza	230440	20,5	25,6	25,8	25,6	25,7	28,5	31,4	28,5	27,6	28,0	27,1
18	Palmas	172100	9,1	10,7	20,1	21,7	18,8	24,2	24,0	34,1	27,5	18,6	26,8
19	Vitória	320530	33,7	33,4	37,8	43,7	39,7	41,4	39,9	40,8	31,5	26,4	25,9
20	João Pessoa	250750	17,4	18,0	18,9	21,1	22,8	18,7	24,8	21,4	23,4	21,0	25,8
21	Belo Horizonte	310620	23,1	24,9	28,2	25,6	27,4	28,9	31,0	29,4	26,8	25,0	24,9
22	Salvador	292740	23,1	24,6	24,5	27,2	30,4	31,7	32,8	31,9	26,4	27,5	24,9
23	Curitiba	410690	30,0	28,7	35,4	30,2	31,8	29,5	26,8	28,4	27,4	20,8	22,4
24	Goiania	520870	21,1	24,5	21,3	24,5	25,0	28,3	28,5	27,1	25,9	22,6	22,1
25	São Paulo	355030	31,1	27,2	29,9	30,7	28,5	27,9	27,3	24,7	25,7	22,3	22,1
26	Rio Branco	120040	9,9	14,9	16,6	8,8	11,9	14,9	14,9	13,7	14,0	11,1	14,6
27	Brasília	530010	19,8	18,7	18,9	19,5	19,5	23,6	22,9	23,4	19,5	16,3	14,3

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sisclam utilizado para validação dos dados do Sisrel.

(2) Siman e Sisrel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Capitais ordenados pelas taxas de detecção de 2017.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 06/11/2018.

Tabela 13 - Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018^(2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção ⁽⁴⁾		Total ⁽⁵⁾
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	16	1	16,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	40,0	0,1	0,0	0,0
1984	121	11	12,1	0,2	0,0	0,1
1985	509	23	22,1	0,8	0,0	0,4
1986	1052	70	14,8	1,6	0,1	0,8
1987	2419	278	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3751	592	6,3	5,4	0,8	3,1
1989	5147	862	6,0	7,3	1,2	4,2
1990	7296	1351	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9498	2006	4,7	13,1	2,7	7,8
1992	11369	2859	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12779	3626	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13759	4265	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15299	5513	2,8	19,9	7,0	13,4
1996	16713	6954	2,4	21,6	8,7	15,1
1997	17521	8417	2,1	22,3	10,4	16,2
1998	19027	9779	1,9	23,8	11,9	17,8
1999	17140	9353	1,8	21,2	11,3	16,2
2000	20125	11405	1,8	24,1	13,2	18,6
2001	20164	12084	1,7	23,8	13,8	18,7
2002	23903	15326	1,5	27,8	17,3	22,5
2003	23078	14951	1,5	26,5	16,6	21,5
2004	22980	15094	1,5	26,1	16,6	21,3
2005	22574	15365	1,5	24,9	16,4	20,6
2006	22185	15021	1,5	24,1	15,8	19,9
2007	23049	15251	1,5	24,8	15,8	20,2
2008	24559	16281	1,5	26,4	16,9	21,5
2009	24821	15905	1,6	26,4	16,3	21,3
2010	25115	15175	1,7	26,9	15,6	21,1
2011	26662	15607	1,7	28,3	15,9	22,0
2012	26865	15314	1,7	28,3	15,5	21,7
2013	28147	15116	1,8	28,3	14,9	21,5
2014	27828	14288	1,9	27,8	13,9	20,8
2015	27595	13045	2,1	27,3	12,6	19,9
2016	26763	12336	2,2	26,5	11,9	19,0
2017	26275	11478	2,2	26,0	11,1	18,3
2018	10790	4679	-	-	-	-
Total	606936	319682	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Taxas de detecção de 2016 e 2017 por sexo calculadas sobre a população de 2015.

(5) 64 casos ignorados com relação ao sexo.

População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 06/11/2018.

Tabela 14 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾ segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2017^(2,3,4)

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	71	9	7,9	527	75	7,0	5795	1091	5,3	679	127	5,3	224	49	4,6
1991	115	18	6,4	704	134	5,3	7263	1524	4,8	1017	228	4,5	399	102	3,9
1992	153	28	5,5	844	164	5,1	8718	2239	3,9	1142	321	3,6	512	107	4,8
1993	175	40	4,4	994	224	4,4	9474	2721	3,5	1553	482	3,2	583	159	3,7
1994	244	68	3,6	1129	267	4,2	9930	3065	3,2	1802	641	2,8	654	224	2,9
1995	282	88	3,2	1222	356	3,4	10734	3927	2,7	2233	890	2,5	828	252	3,3
1996	337	117	2,9	1464	527	2,8	11470	4789	2,4	2595	1160	2,2	847	361	2,3
1997	401	173	2,3	1669	644	2,6	11464	5667	2,0	2990	1476	2,0	997	457	2,2
1998	474	218	2,2	1962	878	2,2	12051	6342	1,9	3635	1912	1,9	905	429	2,1
1999	518	266	1,9	1958	868	2,3	10556	5839	1,8	3335	1948	1,7	773	432	1,8
2000	576	334	1,7	2293	1093	2,1	12289	6851	1,8	3999	2528	1,6	968	598	1,6
2001	790	455	1,7	2462	1275	1,9	11625	6900	1,7	4227	2765	1,5	1060	689	1,5
2002	953	588	1,6	3038	1721	1,8	13308	8259	1,6	5129	3829	1,3	1475	929	1,6
2003	981	615	1,6	3051	1780	1,7	12497	7869	1,6	5031	3702	1,4	1518	985	1,5
2004	1304	797	1,6	3478	2076	1,7	12137	7952	1,5	4582	3356	1,4	1479	913	1,6
2005	1284	809	1,6	3762	2328	1,6	11877	7968	1,5	4263	3373	1,3	1388	887	1,6
2006	1332	888	1,5	3512	2255	1,6	11330	7337	1,5	4672	3646	1,3	1339	895	1,5
2007	1552	957	1,6	4009	2601	1,5	10933	6799	1,6	5096	3986	1,3	1459	908	1,6
2008	1893	1238	1,5	4346	2811	1,5	11194	7020	1,6	5566	4298	1,3	1560	914	1,7
2009	1961	1244	1,6	4658	2825	1,6	11576	6950	1,7	5023	3942	1,3	1603	944	1,7
2010	2169	1314	1,7	4775	2957	1,6	11468	6330	1,8	5050	3654	1,4	1653	920	1,8
2011	2173	1287	1,7	5150	3005	1,7	12144	6355	1,9	5401	3964	1,4	1794	996	1,8
2012	2311	1321	1,7	5494	3123	1,8	11794	5987	2,0	5295	3862	1,4	1971	1021	1,9
2013	2806	1630	1,7	5895	3325	1,8	11852	5526	2,1	5528	3629	1,5	2066	1006	2,1
2014	3035	1548	2,0	5803	3164	1,8	11576	5315	2,2	5385	3328	1,6	2029	933	2,2
2015	2931	1422	2,1	6112	2885	2,1	11327	4775	2,4	5312	3112	1,7	1913	851	2,2
2016	3065	1428	2,1	5957	2858	2,1	10982	4483	2,4	4822	2811	1,7	1937	756	2,6
2016	2858	1302	2,2	6175	2766	2,2	10669	4098	2,6	4552	2533	1,8	2021	779	2,6

Fonte: IMS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) 1 caso ignorado com relação à região de residência.

Tabela 15 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisrel/Sicloom⁽¹⁾ segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2017^(2,3)

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	275	100	2,8	2637	583	4,5	2643	359	7,4	1123	142	7,9	485	69	7,0
1991	375	93	4,0	3371	823	4,1	3614	593	6,1	1367	232	5,9	619	118	5,2
1992	295	129	2,3	4049	1153	3,5	4375	926	4,7	1761	317	5,6	694	158	4,4
1993	288	140	2,1	4373	1463	3,0	5001	1142	4,4	2037	454	4,5	862	220	3,9
1994	287	146	2,0	4445	1578	2,8	5596	1426	3,9	2205	579	3,8	916	240	3,8
1995	289	182	1,6	4677	1900	2,5	6190	1893	3,3	2679	756	3,5	1103	384	2,9
1996	242	190	1,3	4713	2381	2,0	7035	2482	2,8	3029	990	3,1	1222	429	2,8
1997	262	268	1,0	4794	2798	1,7	7422	2931	2,5	3250	1275	2,5	1274	632	2,0
1998	282	340	0,8	4818	3214	1,5	8115	3480	2,3	3710	1524	2,4	1570	702	2,2
1999	255	307	0,8	4191	2907	1,4	7310	3383	2,2	3385	1545	2,2	1508	694	2,2
2000	264	355	0,7	4643	3530	1,3	8410	3991	2,1	4369	1985	2,2	1904	968	2,0
2001	253	367	0,7	4498	3633	1,2	8298	4131	2,0	4546	2265	2,0	1972	1078	1,8
2002	313	409	0,8	4848	4323	1,1	9588	5441	1,8	5675	2895	2,0	2590	1382	1,9
2003	304	417	0,7	4680	4095	1,1	9087	5230	1,7	5667	2983	1,9	2593	1459	1,8
2004	287	418	0,7	4622	4072	1,1	8749	5120	1,7	5810	3213	1,8	2814	1616	1,7
2005	251	382	0,7	4528	3816	1,2	8266	5329	1,6	5950	3370	1,8	2905	1829	1,6
2006	264	392	0,7	4535	3622	1,3	8009	5100	1,6	5859	3526	1,7	2971	1840	1,6
2007	293	373	0,8	4667	3648	1,3	8189	5130	1,6	6128	3516	1,7	3254	2063	1,6
2008	341	433	0,8	5187	3749	1,4	8316	5385	1,5	6533	3798	1,7	3667	2422	1,5
2009	343	430	0,8	5411	3556	1,5	8467	5232	1,6	6487	3696	1,8	3660	2525	1,4
2010	380	405	0,9	5797	3288	1,8	8315	4855	1,7	6358	3703	1,7	3855	2482	1,6
2011	415	460	0,9	6175	3350	1,8	8913	5024	1,8	6719	3792	1,8	4054	2598	1,6
2012	522	416	1,3	6548	3236	2,0	8885	4790	1,9	6358	3837	1,7	4197	2664	1,6
2013	588	473	1,2	7181	3069	2,3	9021	4664	1,9	6510	3714	1,8	4550	2836	1,6
2014	667	429	1,6	7252	2853	2,5	8849	4380	2,0	6277	3466	1,8	4524	2814	1,6
2015	657	416	1,6	7459	2488	3,0	8746	3913	2,2	5872	3211	1,8	4620	2758	1,7
2016	631	372	1,7	7318	2216	3,3	8282	3701	2,2	5731	3117	1,8	4584	2671	1,7
2017	631	291	2,2	7516	2198	3,4	8035	3250	2,5	5355	2891	1,9	4524	2630	1,7

Fonte: IMS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sisloom utilizado para validação dos dados do Sisrel.

(2) Sinan e Sisrel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 16 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisrel/Sicdom⁽¹⁾ segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018^(2,3)

Faixa etária	1980-2005 ⁽⁴⁾	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Masculino															
< 5 anos	5630	328	281	311	272	259	225	248	194	180	169	153	139	61	8450
5 a 9 anos	1585	146	145	114	95	91	86	55	64	48	43	34	43	21	2570
10 a 14 anos	847	86	110	102	95	79	84	78	53	46	38	32	32	15	1697
15 a 19 anos	4709	241	258	310	309	344	385	487	556	645	636	619	614	237	10350
20 a 24 anos	23796	1431	1409	1628	1787	1874	2273	2596	2815	2863	3056	3016	3121	3058	53083
25 a 29 anos	50503	3104	3258	3559	3624	3823	3902	3952	4366	4389	4403	4302	4395	1795	99375
30 a 34 anos	61812	3875	4087	4151	4399	4417	4702	4744	4852	4651	4556	4290	4264	1764	116564
35 a 39 anos	52724	4134	4102	4165	4068	3898	4211	4141	4169	4198	4190	3992	3771	1596	103359
40 a 44 anos	36599	3526	3647	3786	3748	3720	3755	3557	3508	3370	3180	3121	2951	1288	79756
45 a 49 anos	22046	2333	2481	2747	2739	2638	2964	2801	3002	2907	2692	2610	2404	957	55321
50 a 54 anos	12421	1401	1554	1760	1710	1822	1880	1918	2045	1971	2013	1937	1833	747	35012
55 a 59 anos	6777	800	861	953	969	1069	1118	1124	1189	1247	1265	1270	1277	446	20365
60 e mais	6735	770	839	954	981	1056	1056	1155	1316	1306	1342	1377	1414	545	20754
Ignorado	98	10	17	19	25	17	21	9	18	7	12	10	17	0	280
Total	286282	22185	23049	24559	24821	25115	26662	26865	28147	27828	27595	26763	26275	10790	606936
Feminino															
< 5 anos	5699	317	303	278	271	279	247	237	250	224	175	185	155	58	8678
5 a 9 anos	1536	152	133	127	113	102	80	72	62	81	51	46	33	8	2596
10 a 14 anos	655	99	114	129	106	96	107	78	90	65	55	46	43	22	1705
15 a 19 anos	4100	357	333	379	400	362	405	386	424	398	391	351	272	103	8661
20 a 24 anos	16470	1244	1328	1288	1287	1174	1242	1229	1152	1122	1028	894	865	348	30671
25 a 29 anos	26502	2378	2320	2461	2269	2114	2108	2007	1917	1731	1460	1322	1333	488	50410
30 a 34 anos	26894	2718	2659	2875	2661	2575	2551	2443	2385	2208	1909	1766	1503	698	55845
35 a 39 anos	21476	2382	2471	2510	2571	2280	2473	2347	2279	2172	2004	1935	1747	723	49370
40 a 44 anos	15162	2035	2010	2161	2072	2133	2106	2035	2100	1867	1748	1732	1544	629	39334
45 a 49 anos	9552	1491	1506	1637	1624	1570	1686	1802	1614	1599	1463	1385	1347	509	28785
50 a 54 anos	5798	866	949	1136	1156	1117	1107	1201	1202	1133	1179	1084	1068	430	19426
55 a 59 anos	3192	487	579	669	691	696	743	713	815	854	734	714	704	306	11897
60 e mais	3117	487	535	617	678	669	748	750	819	827	845	873	858	357	12180
Ignorado	33	8	11	14	6	8	4	14	7	7	3	3	6	0	124
Total	140186	15021	15251	16281	15905	15175	15607	15314	15116	14288	13045	12336	11478	4679	319682
< 5 anos	11329	645	584	589	543	538	472	485	444	404	344	338	294	119	17128
5 a 9 anos	3122	298	279	241	208	193	166	127	126	129	94	80	76	29	5168
10 a 14 anos	1502	185	224	231	201	175	191	156	143	111	93	78	75	37	3402
15 a 19 anos	8809	598	591	689	709	706	790	873	980	1044	1027	970	888	340	19014
20 a 24 anos	40267	2676	2737	2919	3074	3148	3515	3825	3968	3986	4086	3910	3989	1666	83766
25 a 29 anos	77011	5483	5578	6021	5894	5937	6010	5959	6284	6120	5864	5627	5734	2284	149806
30 a 34 anos	88710	6593	6746	7031	7061	6992	7253	7188	7238	6860	6466	6056	5773	2462	172429
35 a 39 anos	74200	6516	6573	6677	6641	6178	6686	6488	6449	6371	6195	5927	5524	2319	152744
40 a 44 anos	51762	5561	5658	5950	5821	5853	5861	5593	5608	5237	4929	4854	4499	1917	119103
45 a 49 anos	31599	3824	3987	4386	4363	4208	4650	4603	4616	4507	4157	3995	3756	1466	84117
50 a 54 anos	18219	2267	2503	2897	2867	2939	2987	3120	3247	3104	3192	3021	2902	1177	54442
55 a 59 anos	9971	1287	1440	1622	1660	1765	1862	1837	2005	2101	1999	1984	1982	752	32267
60 e mais	9852	1257	1374	1571	1659	1633	1804	1906	2135	2133	2187	2252	2275	903	32941
Ignorado	132	18	28	33	31	27	26	24	26	15	16	15	24	0	415
Total	426485	37208	38302	40857	40732	40292	42273	42184	43269	42122	40649	39107	37791	15471	926742

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.
 Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Sisrel.
 (2) Sinan e Sisrel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.
 (3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
 (4) Para o período de 1980 a 2005, consultar Boletim Epidemiológico anteriores em <www.aids.gov.br>.
 (5) 124 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 17 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisrel/Sicdom⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2017^(2,3)

Faixa etária	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 ⁽⁴⁾	2017 ⁽⁴⁾
Masculino												
< 5 anos	3,6	3,3	3,8	3,4	3,7	3,2	3,5	2,5	2,4	2,2	2,0	1,8
5 a 9 anos	1,6	1,7	1,3	1,1	1,2	1,1	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,5
10 a 14 anos	0,9	1,3	1,2	1,1	0,9	1,0	0,9	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4
15 a 19 anos	2,4	3,0	3,6	3,6	4,0	4,5	5,6	6,4	7,4	7,3	7,1	7,0
20 a 24 anos	16,1	15,6	18,3	20,3	22,9	26,1	29,6	32,6	33,2	35,4	35,0	36,2
25 a 29 anos	41,2	38,2	41,2	41,2	45,2	45,7	45,9	49,6	50,4	51,0	49,8	50,9
30 a 34 anos	55,1	56,1	55,6	57,0	57,2	60,4	60,4	56,5	53,2	51,7	48,7	48,4
35 a 39 anos	63,0	63,3	64,4	62,1	57,6	61,7	60,2	55,6	54,6	53,2	50,7	47,9
40 a 44 anos	62,6	60,2	62,5	61,4	58,9	58,9	55,3	52,7	49,9	46,2	45,3	42,9
45 a 49 anos	50,4	46,5	50,6	49,2	46,3	51,6	48,4	49,0	46,9	43,0	41,7	38,4
50 a 54 anos	37,4	35,5	39,2	36,9	37,7	38,6	39,0	37,9	35,6	35,6	34,2	32,4
55 a 59 anos	28,4	24,7	26,6	26,2	27,4	28,4	28,4	27,2	27,5	27,0	27,1	27,3
60 e mais	10,9	10,3	11,4	11,3	10,5	11,4	12,4	13,5	12,9	12,7	13,0	13,4
Total	24,1	24,8	26,4	26,4	26,9	28,3	28,3	28,3	27,8	27,3	26,5	26,0
Feminino												
< 5 anos	3,6	3,7	3,5	3,5	4,1	3,6	3,4	3,4	3,1	2,4	2,6	2,2
5 a 9 anos	1,7	1,6	1,5	1,4	1,4	1,1	1,0	0,8	1,0	0,7	0,6	0,4
10 a 14 anos	1,1	1,4	1,6	1,3	1,1	1,3	0,9	1,1	0,8	0,7	0,6	0,5
15 a 19 anos	3,6	3,9	4,5	4,8	4,3	4,8	4,5	5,0	4,7	4,6	4,2	3,2
20 a 24 anos	13,9	14,8	14,6	14,8	13,6	14,3	14,0	13,6	13,3	12,2	10,6	10,3
25 a 29 anos	30,6	26,8	28,2	25,6	24,5	24,2	22,8	22,0	20,1	17,1	15,5	15,6
30 a 34 anos	37,0	35,2	37,3	33,5	32,1	31,5	29,9	27,7	25,2	21,6	20,0	17,0
35 a 39 anos	34,3	36,0	36,7	37,2	32,0	34,4	32,4	30,0	27,9	25,1	24,3	21,9
40 a 44 anos	34,1	30,9	33,2	31,6	31,9	31,2	29,9	30,7	26,9	24,8	24,5	21,9
45 a 49 anos	30,2	26,0	27,7	26,8	25,6	27,2	28,9	25,2	24,7	22,4	21,2	20,6
50 a 54 anos	21,7	19,8	23,0	22,7	21,1	20,7	22,3	20,9	19,2	19,6	18,0	17,7
55 a 59 anos	15,6	15,0	16,8	16,7	15,9	16,9	16,1	17,0	17,2	14,3	13,9	13,7
60 e mais	5,6	5,3	5,9	6,3	5,9	6,5	6,5	6,6	6,4	6,3	6,5	6,4
Total	15,8	15,8	16,9	16,3	15,6	15,9	15,5	14,9	13,9	12,6	11,9	11,1
Total												
< 5 anos	3,6	3,5	3,7	3,5	3,9	3,4	3,5	2,9	2,7	2,3	2,3	2,0
5 a 9 anos	1,6	1,6	1,4	1,2	1,3	1,1	0,8	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5
10 a 14 anos	1,0	1,3	1,4	1,2	1,0	1,1	0,9	0,8	0,7	0,6	0,5	0,4
15 a 19 anos	3,0	3,4	4,1	4,2	4,2	4,6	5,1	5,7	6,1	6,0	5,7	5,2
20 a 24 anos	15,0	15,2	16,5	17,6	18,3	20,2	21,8	23,2	23,3	24,0	22,9	23,4
25 a 29 anos	35,8	32,4	34,6	33,4	34,7	34,8	34,2	35,9	35,3	34,1	32,8	33,4
30 a 34 anos	45,8	45,5	46,4	45,1	44,4	45,7	44,9	42,1	39,2	36,7	34,3	32,7
35 a 39 anos	48,2	49,3	50,2	49,3	44,5	47,7	45,9	42,7	41,2	39,1	37,4	34,8
40 a 44 anos	47,9	45,0	47,4	46,0	45,0	44,7	42,3	41,5	38,2	35,3	34,8	32,3
45 a 49 anos	39,9	35,9	38,7	37,5	35,6	39,0	38,3	36,8	35,6	32,5	31,2	29,3
50 a 54 anos	29,3	27,3	30,8	29,5	29,0	29,2	30,3	29,1	27,1	27,3	25,8	24,8
55 a 59 anos	21,7	19,6	21,4	21,2	21,3	22,3	21,9	21,9	22,2	20,4	20,2	20,2
60 e mais	8,0	7,5	8,4	8,5	7,9	8,7	9,1	9,7	9,3	9,1	9,4	9,5
Total	19,9	20,2	21,5	21,3	21,1	22,0	21,7	21,5	20,8	19,9	19,1	18,5

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Sisrel.

(2) Sinan e Sisrel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Taxas de detecção de 2016 e 2017 calculadas sobre a população de 2015.

População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações em Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 06/11/2018.

Tabela 18 - Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicloom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2018^(2,3)

UF de residência	1980-2005 ⁽⁴⁾		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2016 ⁽⁵⁾		2017 ⁽⁵⁾		2018		Total 1980-2018		
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa			
Brasil	11329	3,9	584	3,5	589	3,6	543	3,4	538	3,4	472	3,4	472	3,4	485	3,2	444	3,2	404	2,7	344	2,3	338	2,3	294	2,0	119	17128	
Norte	372	4,4	68	3,8	93	5,2	78	4,4	88	5,0	68	3,9	68	3,9	74	4,3	64	3,8	68	4,0	52	3,1	55	3,3	49	3,0	23	1231	
Roraima	26	1,8	11	6,9	8	5,1	4	2,6	5	3,3	8	5,4	8	5,4	2	1,4	3	2,1	4	2,8	4	2,8	2	1,4	1	0,7	-	81	
Acre	13	4,4	1	1,1	3	3,3	3	3,4	0	0,0	2	2,3	2	2,3	2	2,3	1	1,1	1	1,2	0	0,0	0	0,0	2	2,4	2	34	
Amazonas	109	5,2	27	6,4	30	7,1	22	5,3	30	7,2	21	5,1	21	5,1	19	4,6	19	4,6	26	6,4	13	3,2	14	3,5	13	3,3	6	371	
Roraima	16	2	3,7	1	1,8	1	1,8	2	3,7	5	9,4	4	7,6	4	7,6	1	1,9	0	0,0	3	5,9	4	7,9	2	4,0	1	2,0	43	
Pará	175	4,0	4,7	25	3,0	44	5,2	38	4,6	44	5,3	29	3,6	41	5,1	33	4,2	30	3,8	27	3,5	31	4,1	24	3,2	10	591		
Amapá	10	2	2,4	2	2,4	2	2,4	5	6,0	1	1,2	2	2,4	2	2,4	6	7,4	4	5,0	4	5,0	1	1,3	4	5,1	5	6,5	51	
Tocantins	23	6	4,1	1	0,7	5	3,5	4	2,8	3	2,1	2	1,4	2	1,4	3	2,2	4	3,0	0	0,0	3	2,3	2	1,5	3	2,4	60	
Nordeste	1099	2,4	154	3,0	151	2,9	145	2,9	155	3,1	111	2,3	111	2,3	122	2,5	139	2,5	134	2,9	103	2,3	107	2,4	79	1,8	45	2673	
Maranhão	114	1,8	21	2,7	26	3,4	24	3,2	22	3,0	22	3,0	22	3,0	15	2,1	18	2,6	20	2,9	16	2,4	30	4,5	13	2,0	9	364	
Piauí	40	4	1,3	5	1,6	5	1,6	8	2,7	6	2,1	2	0,7	7	2,6	3	1,1	3	1,1	5	1,9	2	0,8	5	2,0	3	1,3	99	
Ceará	158	1,8	2,2	13	1,6	17	2,2	17	2,2	20	2,7	14	1,9	17	2,3	17	2,4	17	2,4	20	2,8	13	1,9	15	2,2	6	0,9	355	
Rio Grande do Norte	34	8	2,7	8	2,7	6	2,1	6	2,1	7	2,5	3	1,1	4	1,5	4	1,5	9	3,4	1	0,4	11	4,2	6	2,3	4	1,6	113	
Paraíba	54	10	2,8	9	2,6	7	2,0	6	1,8	9	2,7	6	1,8	4	1,2	4	1,2	4	1,2	7	2,2	4	1,3	0	0,0	2	0,7	122	
Pernambuco	309	3,6	39	4,7	41	5,0	32	4,0	36	4,6	24	3,1	33	4,3	33	4,3	34	4,6	26	3,5	22	3,1	18	2,5	20	2,9	5	669	
Alagoas	56	4	1,2	9	2,6	9	2,7	10	3,0	18	5,6	7	2,2	9	2,9	10	3,3	14	4,7	9	3,1	5	1,8	9	3,2	3	1,72		
Sergipe	38	4	1,9	6	3,0	5	2,5	4	2,1	5	2,6	6	3,2	3	1,6	11	6,1	6,1	7	3,9	5	2,8	6	3,4	4	2,3	2	106	
Bahia	296	3,7	2,8	44	3,3	35	2,7	38	3,0	32	2,5	27	2,2	30	2,5	30	2,5	33	2,8	34	2,9	21	1,8	22	1,9	18	1,6	673	
Sudeste	6471	4,0	182	2,9	194	3,2	182	3,0	182	3,1	167	2,9	167	2,9	158	2,7	135	2,4	105	1,9	110	2,0	95	1,7	98	1,8	27	8359	
Minas Gerais	648	48	3,0	26	1,7	27	1,8	32	2,1	28	1,9	24	1,6	20	1,4	21	1,5	21	1,5	17	1,2	23	1,7	16	1,2	14	1,0	2	946
Espírito Santo	259	14	4,8	11	3,8	13	4,5	17	5,9	23	8,1	16	5,7	18	6,5	9	3,3	9	3,3	9	3,3	7	2,6	5	1,9	8	3,0	-	409
Rio de Janeiro	1316	92	7,8	69	6,0	72	6,3	58	5,2	63	5,7	54	5,0	50	4,7	48	4,6	43	4,1	51	5,0	37	3,6	38	3,8	13	2004		
São Paulo	4248	99	3,0	76	2,4	82	2,6	75	2,4	68	2,2	73	2,4	70	2,3	70	2,3	57	1,9	36	1,2	29	1,0	37	1,3	38	1,4	5000	
Sul	2798	150	7,1	152	7,3	134	6,5	120	6,0	91	4,6	113	5,8	108	5,6	81	4,2	81	4,2	79	4,2	64	3,4	62	3,4	54	2,9	18	4024
Paraná	637	18	2,1	28	3,3	32	3,9	18	2,2	21	2,6	20	2,5	17	2,2	19	2,5	19	2,5	16	2,1	15	2,0	13	1,8	8	1,1	-	862
Santa Catarina	784	45	9,8	21	4,6	27	6,0	23	5,1	18	4,0	25	5,6	30	6,8	18	4,1	18	4,1	8	1,8	16	3,6	11	2,5	6	1,4	4	1036
Rio Grande do Sul	1377	87	10,8	103	13,1	75	9,8	79	10,5	52	7,1	68	9,4	61	8,6	44	6,3	55	8,0	33	4,9	38	5,7	40	6,0	14	2126		
Centro-Oeste	589	34	2,8	28	2,3	17	1,4	18	1,5	22	1,9	13	1,1	23	2,0	25	2,2	18	1,6	15	1,3	19	1,7	14	1,2	6	841		
Mato Grosso do Sul	120	9	4,1	7	3,2	4	1,8	2	0,9	8	3,7	1	0,5	8	3,8	12	5,7	8	3,8	4	1,9	4	2,0	6	3,0	2	195		
Mato Grosso	142	11	4,0	14	5,1	7	2,5	9	3,3	4	1,5	5	1,9	7	2,6	1	0,4	5	1,9	5	1,9	6	2,3	4	1,6	2	222		
Goias	205	4	0,8	5	1,0	4	0,8	5	1,0	4	0,8	3	0,6	6	1,3	9	1,9	4	0,9	5	1,1	6	1,3	3	0,7	2	265		
Distrito Federal	122	10	4,9	2	1,0	2	1,0	2	1,0	2	1,0	4	2,0	4	2,0	2	1,0	3	1,5	1	0,5	1	0,5	3	1,4	1	0,5	-	159

Fonte: IMS/SVIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2018 e SIM de 2000 a 2017.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) Para o período de 1980 a 2002, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(5) Taxa de detecção de 2016 e 2017 calculada sobre a população de 2015.

População: IMS/SE/DAMASUS, em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações de Saúde > Demográficas e Socioeconômicas>, acessado em 01/11/2018.

Tabela 20 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2016^(1,2)

Categoria de exposição	1980-2005 ⁽³⁾		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																														
Sexual																														
Homossexual	52120	25,4	2968	24,0	3251	25,1	3655	26,7	4065	28,5	4532	29,9	5058	31,7	5589	34,0	5861	34,8	5712	36,6	5484	37,7	5127	38,9	4853	39,2	1615	38,0	109890	28,7
Bissexual	30248	14,7	1435	11,6	1364	10,5	1378	10,1	1414	9,9	1466	9,7	1578	9,9	1541	9,4	1584	9,4	1429	9,2	1300	8,9	1160	8,8	1174	9,5	385	9,1	47456	12,4
Heterossexual	70843	34,5	6597	53,4	7087	54,7	7488	54,8	7642	53,6	8114	53,6	8339	52,2	8424	51,3	8539	50,7	7746	49,7	7083	48,7	6344	48,2	5916	47,8	2080	49,0	162242	42,4
Sanguíneo																														
UDI	49710	24,2	1291	10,5	1174	9,1	1065	7,8	1050	7,4	930	6,1	907	5,7	749	4,6	724	4,3	584	3,7	537	3,7	416	3,2	337	2,7	126	3,0	59600	15,6
Hemofílico	1073	0,5	15	0,1	10	0,1	12	0,1	6	0,0	8	0,1	6	0,0	8	0,0	5	0,0	4	0,0	9	0,1	2	0,0	5	0,0	2	0,0	1165	0,3
Transfusão	1130	0,6	18	0,1	7	0,1	5	0,0	8	0,1	4	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0	1192	0,3
Acíd. trabalho	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	11	0,0
Transmissão vertical	114	0,1	27	0,2	52	0,4	71	0,5	74	0,5	89	0,6	87	0,5	107	0,7	111	0,7	120	0,8	121	0,8	121	0,9	100	0,8	36	0,8	1230	0,3
Subtotal	205240	81,9	12351	79,3	12945	79,2	13674	79,5	14260	79,2	15144	80,3	15978	80,5	16424	81,7	16827	81,4	15600	80,4	14538	81,0	13171	81,2	12388	82,7	4246	80,5	382786	81,3
Ignorado	45378	18,1	3222	20,7	3391	20,8	3525	20,5	3738	20,8	3711	19,7	3861	19,5	3687	18,3	3835	18,6	3798	19,6	3400	19,0	3049	18,8	2594	17,3	1027	19,5	88216	18,7
Total	250618	100,0	15573	100,0	16336	100,0	17199	100,0	17998	100,0	18855	100,0	19839	100,0	20111	100,0	20662	100,0	19398	100,0	17938	100,0	16220	100,0	14982	100,0	5273	100,0	471002	100,0
Feminino																														
Sexual																														
Homossexual	101342	90,0	8935	96,2	8630	96,3	9361	96,6	9294	96,7	9213	96,6	9482	96,8	9259	96,7	9012	97,2	7832	97,1	6628	97,1	5803	97,1	5075	97,4	1737	96,8	201603	93,2
Bissexual	9034	11,1	493	4,7	405	4,0	333	3,5	299	3,3	260	3,0	252	2,7	227	2,4	228	2,5	215	2,3	219	2,4	158	1,8	147	2,0	109	1,9	12413	6,2
Heterossexual	10273	9,1	303	3,3	268	3,0	258	2,7	232	2,4	231	2,4	222	2,3	228	2,4	170	1,8	156	1,9	119	1,7	114	1,9	75	1,4	36	2,0	12685	5,9
Sanguíneo																														
UDI	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Hemofílico	923	0,8	8	0,1	9	0,1	4	0,0	3	0,0	3	0,0	6	0,1	3	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,1	968	0,4
Transfusão	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,0
Acíd. trabalho	119	0,1	36	0,4	53	0,6	67	0,7	82	0,9	88	0,9	83	0,8	80	0,8	85	0,9	78	1,0	77	1,1	60	1,0	58	1,1	20	1,1	986	0,5
Transmissão vertical	112658	98,4	9284	94,4	8960	89,1	9690	89,7	9612	89,6	9535	91,0	9797	90,8	9571	90,6	9271	90,5	8066	89,1	6826	89,7	5979	88,9	5208	89,3	1794	88,8	216251	94,3
Subtotal	1826	1,6	546	5,6	1093	10,9	1109	10,3	1111	10,4	948	9,0	990	9,2	992	9,4	968	9,5	991	10,9	781	10,3	743	11,1	626	10,7	226	11,2	12950	5,7
Ignorado	114484	100,0	9830	100,0	10053	100,0	10799	100,0	10723	100,0	10483	100,0	10787	100,0	10563	100,0	10239	100,0	9057	100,0	7607	100,0	6722	100,0	5834	100,0	2020	100,0	229201	100,0

Fonte: MS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Para o período de 1980 a 2005, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores em <www.aids.gov.br>.

Tabela 21 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2015-2018^(1,2)

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste					
	2016		2017		2018		2016		2017		2018		2016		2017		2018		2016		2017		2018		2016		2017		2018	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
Masculino																														
Sexual																														
Homossexual	456	33,1	390	34,1	111	28,9	975	35,3	984	35,7	353	36,6	2494	46,6	2285	46,3	706	44,3	859	31,0	780	31,1	301	31,5	343	37,9	414	39,7	144	41,4
Bissexual	128	9,3	121	10,6	52	13,5	295	10,7	340	12,3	86	8,9	497	9,3	468	9,5	154	9,7	164	5,9	168	6,7	62	6,5	76	8,4	77	7,4	31	8,9
Heterossexual	766	55,5	596	52,1	200	52,1	1407	50,9	1360	49,3	496	51,5	2140	40,0	2009	40,7	666	41,8	1582	57,1	1443	57,6	559	58,4	449	49,6	508	48,7	159	45,7
Sanguínea																														
UDI	21	1,5	22	1,9	12	3,1	47	1,7	50	1,8	22	2,3	172	3,2	131	2,7	51	3,2	144	5,2	100	4,0	29	3,0	32	3,5	34	3,3	12	3,4
Hemofílico	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,2	0	0,0
Transfusão	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	8	0,6	15	1,3	8	2,1	37	1,3	23	0,8	7	0,7	50	0,9	38	0,8	15	0,9	21	0,8	15	0,6	4	0,4	5	0,6	9	0,9	2	0,6
Subtotal	1379	91,2	1145	87,7	384	83,5	2762	76,5	2757	76,5	964	73,5	5355	81,0	4935	82,7	1593	81,3	2770	82,7	2507	86,3	957	86,3	905	79,9	1044	86,6	348	80,4
Ignorado	133	8,8	160	12,3	76	16,5	849	23,5	845	23,5	347	26,5	1260	19,0	1030	17,3	367	18,7	580	17,3	397	13,7	152	13,7	227	20,1	162	13,4	85	19,6
Total	1512	100,0	1305	100,0	460	100,0	3611	100,0	3602	100,0	1311	100,0	6615	100,0	5965	100,0	1960	100,0	3350	100,0	2904	100,0	1109	100,0	1132	100,0	1206	100,0	433	100,0
Feminino																														
Sexual																														
Heterossexual	601	97,7	469	96,9	155	95,7	1406	97,6	1304	98,5	456	97,9	1810	96,3	1600	96,4	532	96,7	1625	97,0	1310	97,8	462	96,7	361	98,1	392	97,8	132	95,7
Sanguínea																														
UDI	10	1,6	6	1,2	3	1,9	15	1,0	11	0,8	6	1,3	50	2,7	32	1,9	13	2,4	37	2,2	18	1,3	11	2,3	2	0,5	8	2,0	3	2,2
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transfusão	0	0,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	4	0,7	9	1,9	3	1,9	19	1,3	9	0,7	4	0,9	18	1,0	27	1,6	5	0,9	14	0,8	12	0,9	5	1,0	5	1,4	1	0,2	3	2,2
Subtotal	615	92,2	484	92,7	162	90,0	1440	88,8	1324	90,9	466	88,4	1880	84,2	1659	84,3	550	84,9	1676	94,3	1340	92,0	478	92,8	368	87,0	401	92,6	138	92,0
Ignorado	52	7,8	38	7,3	18	10,0	181	11,2	132	9,1	61	11,6	354	15,8	308	15,7	98	15,1	101	5,7	116	8,0	37	7,2	55	13,0	32	7,4	12	8,0
Total	667	100,0	522	100,0	180	100,0	1621	100,0	1456	100,0	527	100,0	2234	100,0	1967	100,0	648	100,0	1777	100,0	1456	100,0	515	100,0	423	100,0	433	100,0	150	100,0

Fonte: IMS/SIS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 22 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinais, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2006-2018^(1,2)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2006	7874	55,4	1516	10,7	90	0,6	4704	33,1	32	0,2	14216	89,7	1631	10,3	15847	
2007	7922	52,8	1624	10,8	124	0,8	5258	35,1	62	0,4	14990	90,4	1598	9,6	16588	
2008	8366	52,7	1646	10,4	87	0,5	5741	36,2	37	0,2	15877	90,9	1588	9,1	17465	
2009	8447	51,0	1693	10,2	87	0,5	6291	38,0	48	0,3	16566	91,0	1640	9,0	18206	
2010	8886	50,8	1705	9,8	78	0,4	6749	38,6	59	0,3	17477	91,8	1571	8,2	19048	
2011	9210	50,0	1801	9,8	95	0,5	7259	39,4	51	0,3	18416	92,0	1603	8,0	20019	
2012	9050	47,9	1828	9,7	95	0,5	7875	41,7	55	0,3	18903	93,1	1405	6,9	20308	
2013	8843	45,9	1892	9,8	90	0,5	8375	43,5	56	0,3	19256	92,6	1543	7,4	20799	
2014	8123	44,7	1769	9,7	77	0,4	8175	44,9	46	0,3	18190	93,2	1330	6,8	19520	
2015	7529	44,4	1718	10,1	79	0,5	7572	44,7	41	0,2	16939	93,9	1098	6,1	18037	
2016	6661	43,4	1679	10,9	67	0,4	6878	44,8	53	0,3	15338	94,0	987	6,0	16325	
2017	5999	42,0	1501	10,5	62	0,4	6679	46,8	44	0,3	14285	94,8	791	5,2	15076	
2018	2058	40,9	521	10,3	24	0,5	2410	47,9	21	0,4	5034	94,9	273	5,1	5307	
Feminino																
2006	4710	51,6	1212	13,3	62	0,7	3114	34,1	23	0,3	9121	90,0	1016	10,0	10137	
2007	4689	49,9	1273	13,5	44	0,5	3359	35,8	30	0,3	9395	91,0	925	9,0	10320	
2008	5001	49,7	1341	13,3	38	0,4	3657	36,3	31	0,3	10068	91,1	989	8,9	11057	
2009	4834	48,5	1269	12,7	48	0,5	3781	37,9	32	0,3	9964	90,8	1005	9,2	10969	
2010	4596	46,4	1277	12,9	60	0,6	3932	39,7	43	0,4	9908	92,4	813	7,6	10721	
2011	4713	46,7	1252	12,4	53	0,5	4024	39,9	40	0,4	10082	91,6	924	8,4	11006	
2012	4488	44,9	1221	12,2	54	0,5	4175	41,8	49	0,5	9987	92,7	790	7,3	10777	
2013	4036	41,8	1132	11,7	36	0,4	4420	45,8	33	0,3	9657	92,5	780	7,5	10437	
2014	3503	40,7	1028	11,9	39	0,5	4017	46,6	27	0,3	8614	93,2	632	6,8	9246	
2015	2977	40,9	883	12,1	30	0,4	3350	46,1	31	0,4	7271	94,1	456	5,9	7727	
2016	2480	38,6	836	13,0	29	0,5	3057	47,6	25	0,4	6427	94,0	411	6,0	6838	
2017	2144	38,1	722	12,8	27	0,5	2715	48,2	21	0,4	5629	95,0	298	5,0	5927	
2018	741	38,2	215	11,1	11	0,6	964	49,7	7	0,4	1938	94,8	106	5,2	2044	
Total⁽³⁾																
2006	12584	53,9	2728	11,7	152	0,7	7818	33,5	55	0,2	23337	89,8	2647	10,2	25984	
2007	12611	51,7	2898	11,9	168	0,7	8617	35,3	92	0,4	24386	90,6	2523	9,4	26909	
2008	13367	51,5	2987	11,5	125	0,5	9398	36,2	68	0,3	25945	91,0	2577	9,0	28522	
2009	13282	50,1	2962	11,2	135	0,5	10072	38,0	80	0,3	26531	90,9	2645	9,1	29176	
2010	13482	49,2	2982	10,9	138	0,5	10681	39,0	102	0,4	27385	92,0	2384	8,0	29769	
2011	13923	48,9	3053	10,7	148	0,5	11284	39,6	91	0,3	28499	91,9	2528	8,1	31027	
2012	13538	46,9	3049	10,6	149	0,5	12050	41,7	104	0,4	28890	92,9	2195	7,1	31085	
2013	12879	44,5	3024	10,5	126	0,4	12795	44,3	89	0,3	28913	92,6	2323	7,4	31236	
2014	11626	43,4	2797	10,4	116	0,4	12192	45,5	73	0,3	26804	93,2	1962	6,8	28766	
2015	10506	43,4	2601	10,7	109	0,5	10922	45,1	72	0,3	24210	94,0	1554	6,0	25764	
2016	9141	42,0	2515	11,6	96	0,4	9935	45,6	78	0,4	21765	94,0	1398	6,0	23163	
2017	8143	40,9	2223	11,2	89	0,4	9394	47,2	65	0,3	19914	94,8	1090	5,2	21004	
2018	2799	40,1	736	10,6	35	0,5	3374	48,4	28	0,4	6972	94,8	379	5,2	7351	

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Casos notificados no Sinais até 30/06/2018.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) Nenhum caso ignorado com relação ao sexo.

Tabela 24 - Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2017^(1,2)

UF de residência	1980-2005 ⁽³⁾	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Brasil	183150	11046	11372	11839	12134	12151	12151	12073	12564	12575	12667	12470	11463	327655
Norte	4377	605	691	762	807	939	926	904	1135	1165	1177	1274	1208	15970
Roraima	485	61	69	73	62	72	69	81	83	80	87	100	119	1441
Acre	1116	6	10	11	8	14	7	10	16	19	11	21	26	275
Amazonas	1071	167	184	198	220	282	215	218	298	297	299	351	299	4099
Roraima	187	23	27	34	36	32	34	18	29	31	32	38	22	543
Pará	2222	300	357	394	436	489	507	514	601	625	664	669	649	8427
Amapá	104	21	16	20	7	12	37	26	54	51	30	38	41	457
Tocantins	192	27	28	32	38	38	57	37	54	62	54	57	52	728
Nordeste	16829	1603	1744	1885	2105	2061	2212	2332	2512	2469	2683	2679	2542	43656
Maranhão	1429	178	242	248	306	289	341	331	423	356	443	432	374	5392
Piauí	560	78	78	83	113	90	96	137	118	118	125	137	128	1861
Ceará	2376	232	254	281	294	227	271	326	347	309	398	366	357	6038
Rio Grande do Norte	722	41	39	77	89	97	100	109	113	94	83	149	144	1857
Paraíba	979	97	94	104	97	114	117	121	145	136	161	132	139	2436
Pernambuco	5099	452	429	439	522	517	498	592	556	619	623	628	587	11561
Alagoas	645	55	70	78	99	122	121	118	140	151	144	150	141	2034
Sergipe	507	41	58	67	76	68	81	76	82	94	81	88	96	1415
Bahia	4512	429	480	508	509	537	587	522	588	592	625	597	576	11062
Sudeste	126108	5786	5752	5882	5884	5788	5727	5540	5540	5648	5437	5278	4645	198015
Minas Gerais	11800	834	860	844	826	853	833	813	815	857	865	816	730	21746
Espírito Santo	2072	207	192	179	224	217	258	265	238	263	229	210	213	4767
Rio de Janeiro	30961	1536	1592	1622	1722	1695	1714	1792	1795	1851	1776	1736	1556	51348
São Paulo	81275	3209	3108	3237	3112	3023	2922	2670	2692	2677	2567	2516	2146	115154
Sul	27738	2417	2469	2585	2633	2589	2575	2525	2643	2547	2539	2430	2293	57983
Paraná	6472	559	512	571	548	562	610	630	648	637	591	564	561	13465
Santa Catarina	6007	479	550	568	641	569	579	495	573	537	592	525	483	12598
Rio Grande do Sul	15259	1379	1407	1446	1444	1458	1386	1400	1422	1373	1356	1341	1249	31920
Centro-Oeste	8098	635	716	725	705	774	711	772	734	746	831	809	775	17031
Mato Grosso do Sul	1683	136	158	158	154	148	139	157	144	157	188	166	191	3579
Mato Grosso	1592	168	203	209	179	215	170	190	193	206	198	221	206	3950
Goiás	2616	219	254	253	256	293	285	313	271	255	331	311	282	5939
Distrito Federal	2207	112	101	105	116	118	117	112	126	128	114	111	96	3563

Fonte: IMS/SIVIS/DANIPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos 2 anos.

(2) 3 casos ignorados em relação à UF.

(3) Para o período de 1980 a 2005, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores em <www.aids.gov.br>.

Tabela 25 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2006-2017⁽²⁾

UF de residência	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾
Brasil	5,9	5,9	6,0	5,6	6,2	5,8	6,3	5,8	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,6	4,8
Norte	4,0	4,7	4,5	4,8	5,0	5,2	5,3	5,4	5,9	6,0	5,8	5,8	5,5	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,6	7,2	7,1	6,8	6,8	6,8
Roraima	3,9	4,3	4,3	4,4	4,9	4,7	4,1	4,0	4,6	4,3	4,4	4,1	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,4	5,6	5,1	6,7	6,1	6,1
Acre	0,9	1,2	1,4	1,6	1,6	1,7	1,2	1,1	1,9	2,0	0,9	1,0	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	2,6	2,6	3,2	3,5	3,5
Amazonas	5,0	6,0	5,4	5,9	5,9	6,3	6,5	6,7	8,1	8,3	6,1	6,2	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	8,8	8,9	7,5	7,8	7,8
Roraima	5,7	6,8	6,5	6,8	8,2	8,6	8,5	8,9	7,1	7,5	7,4	7,7	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,3	4,5
Pará	4,2	4,9	4,9	5,2	5,4	5,6	5,9	6,1	6,5	6,6	6,6	6,7	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	7,8	7,8
Amapá	3,4	4,3	2,5	3,0	3,3	3,4	1,1	0,6	1,8	1,9	5,4	5,8	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	4,9	5,0	5,2	5,5
Tocantins	2,0	2,2	2,1	2,1	2,5	2,5	2,9	2,9	2,7	2,7	4,1	4,0	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,7	3,5	3,4	3,3	3,3
Nordeste	3,1	3,4	3,3	3,4	3,6	3,6	3,9	3,9	3,9	3,7	4,1	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,5	4,1
Maranhão	2,9	3,5	3,9	4,3	3,9	4,2	4,8	5,2	4,4	4,6	5,1	5,4	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,2	6,2	6,3	5,4	5,5
Piauí	2,6	2,9	2,5	2,7	2,7	2,7	3,6	3,7	2,9	2,8	3,1	2,9	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	4,3	3,5	4,3	4,0	3,6
Ceará	2,8	3,1	3,0	3,1	3,3	3,3	3,4	3,4	2,7	2,6	3,2	3,0	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,7
Rio Grande do Norte	1,3	1,4	1,3	1,2	2,5	2,4	2,8	2,6	3,1	2,8	3,1	2,8	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,1	3,7
Paraíba	2,7	3,0	2,6	2,6	2,8	2,8	2,6	2,5	3,0	2,9	3,1	2,9	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,3	3,0	3,5	3,1
Pernambuco	5,3	5,6	5,0	4,9	5,0	4,9	5,9	5,5	5,9	5,5	5,6	5,2	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,0	6,2	5,6
Alagoas	1,8	2,0	2,3	2,4	2,5	2,7	3,1	3,3	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	4,0
Sergipe	2,0	2,3	2,9	2,9	3,4	3,3	3,8	3,7	3,3	3,1	3,9	3,7	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	3,6	3,3	3,9	3,5	4,2	3,9
Bahia	3,1	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,8	3,6	4,2	3,8	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,8	3,3
Sudeste	7,3	6,8	7,1	6,3	7,3	6,4	7,3	6,3	7,2	6,1	7,1	5,9	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,1	5,0	5,4	4,4
Minas Gerais	4,3	4,2	4,4	4,0	4,3	3,8	4,1	3,7	4,4	3,7	4,2	3,7	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,9
Espírito Santo	6,0	5,8	5,5	4,9	5,2	4,7	6,4	5,7	6,2	5,3	7,3	6,3	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,5
Rio de Janeiro	9,9	8,9	10,1	8,8	10,2	8,8	10,8	9,1	10,6	9,0	10,6	8,9	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,4	8,8	9,4	7,8
São Paulo	7,8	7,2	7,5	6,5	7,9	6,8	7,5	6,4	7,3	6,1	7,0	5,8	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,6	4,5	4,8	3,8
Sul	8,9	8,3	8,9	8,0	9,4	8,3	9,5	8,3	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,7	7,8	6,4
Paraná	5,4	5,2	4,9	4,4	5,4	4,8	5,1	4,4	5,4	4,6	5,8	5,0	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,0	4,2	5,0	4,1
Santa Catarina	8,0	7,5	9,1	8,0	9,4	8,2	10,5	9,0	9,1	7,7	9,2	7,7	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,0	5,7
Rio Grande do Sul	12,6	11,6	12,7	11,5	13,3	11,9	13,2	11,7	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,6	11,1	9,0
Centro-Oeste	4,8	4,8	5,3	4,9	5,3	4,9	5,1	4,6	5,5	4,8	5,0	4,4	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	4,9	4,3
Mato Grosso do Sul	5,9	5,9	6,8	6,4	6,8	6,3	6,5	6,0	6,0	5,4	5,6	5,0	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,2	5,4	7,1	6,2
Mato Grosso	5,9	6,3	7,0	6,6	7,1	6,6	6,0	5,5	7,1	6,3	5,5	5,1	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,2	5,6
Goiás	3,8	3,8	4,3	4,0	4,3	3,9	4,3	3,8	4,9	4,3	4,7	4,1	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,6	4,0	4,2	3,6
Distrito Federal	4,7	4,7	4,1	3,7	4,1	3,7	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,7	3,2	3,2	2,7

Fonte: MS/SVS/DANIPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

População: MS/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações de Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 01/11/2018.

Tabela 26 - Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids, bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2006-2017⁽²⁾

Capital	Código IBGE	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		
		bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	
Porto Velho	110020	8,4	9,2	10,3	10,6	10,0	9,8	9,4	9,5	10,5	9,9	10,8	9,9	9,9	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,1	22,8	23,7
Rio Branco	120040	1,3	1,7	3,1	3,2	3,3	3,2	2,3	1,9	2,4	2,3	1,5	1,4	2,3	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	4,0	4,0	5,6	5,7	15,7	16,0
Manaus	130260	8,5	9,0	9,1	8,9	9,7	9,4	10,4	9,6	13,1	12,0	10,0	9,3	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	13,9	14,2	11,5	11,7	12,6	13,6	
Boa Vista	140010	8,8	10,1	7,0	7,2	12,3	12,0	10,9	10,8	8,4	8,4	8,9	9,0	4,4	4,8	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	4,3	4,4	11,8	13,0
Belém	150140	9,7	9,7	9,9	9,0	12,2	11,1	13,1	11,8	13,7	12,2	14,9	13,3	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,0	16,3	16,4	17,0	17,2	12,4	12,8
Macapá	160030	4,6	5,5	2,6	3,1	3,9	4,3	1,4	1,0	2,3	2,3	6,4	6,7	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,4	6,6	11,9	12,1	
Palmas	172100	0,5	0,4	2,6	3,0	1,6	1,5	2,1	1,8	1,3	1,3	3,8	3,8	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,3	4,4	9,7	11,1	
São Luís	211130	7,1	7,4	9,1	9,0	8,9	8,4	10,5	9,7	9,5	8,4	12,8	11,3	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	8,7	8,8	9,4	9,9	
Teresina	221100	5,4	5,6	4,8	4,6	6,2	6,1	6,4	6,0	6,8	6,2	6,8	6,2	6,8	6,2	9,6	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,1	7,1	9,1	9,5
Fortaleza	230440	5,1	5,2	6,1	5,7	5,7	5,3	5,9	5,4	4,5	4,1	6,1	5,4	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	7,0	7,0	7,0	8,4	8,7
Natal	240810	2,5	2,5	1,1	1,1	4,4	4,0	3,5	3,0	6,0	6,0	5,2	5,7	4,8	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	6,4	6,4	7,8	8,4
João Pessoa	250750	4,6	4,5	4,1	3,7	3,6	3,4	2,8	2,5	4,0	3,5	4,5	3,9	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	4,7	4,8	8,1	8,4	
Recife	261160	8,8	8,2	9,1	8,1	9,6	8,4	10,1	8,6	11,8	10,1	8,9	7,6	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	10,2	10,3	7,7	8,3	
Maceió	270430	4,1	4,2	4,4	4,2	5,2	5,0	6,4	6,0	7,7	7,0	8,4	7,5	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,8	6,8	7,0	7,1	7,8	7,9	
Aracaju	280030	2,4	2,4	4,5	4,2	2,8	2,4	3,7	3,3	4,6	3,9	5,7	5,0	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	5,5	5,5	7,4	7,9	
Salvador	292740	7,0	6,8	7,3	6,5	7,5	6,6	6,7	5,8	8,4	6,9	9,7	8,0	8,2	6,8	8,4	9,0	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	6,1	6,2	7,0	7,8	
Belo Horizonte	310620	6,3	5,7	5,9	5,0	6,7	5,6	5,7	4,6	5,4	4,4	4,7	3,8	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	3,8	3,8	6,7	7,2	
Vitória	320530	11,4	10,3	11,2	9,7	8,8	7,5	13,4	11,4	9,2	7,3	9,4	8,0	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	5,3	5,3	6,1	6,5	
Rio de Janeiro	330455	11,2	9,8	12,2	10,5	12,4	10,7	12,8	10,8	12,5	10,6	12,4	10,5	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,4	11,5	10,5	10,5	6,1	6,5	
São Paulo	355030	9,4	8,5	8,5	7,3	9,3	8,0	9,2	7,8	8,3	6,8	7,7	6,3	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,9	5,7	4,9	5,0	5,8	6,2	
Curitiba	410690	8,6	7,7	8,4	7,1	7,6	6,4	6,4	5,2	8,0	6,5	8,0	6,6	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,3	6,4	5,6	5,9	
Florianópolis	420540	16,0	14,1	15,6	13,2	13,9	11,4	20,1	16,4	15,7	12,6	14,7	12,1	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	13,6	9,6	9,8	10,7	5,3	5,5	
Porto Alegre	431490	37,0	33,1	34,7	30,5	33,0	29,0	33,0	28,0	34,4	29,0	32,3	27,1	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	24,1	24,2	4,9	5,3	
Campo Grande	500270	8,1	7,9	9,1	8,2	9,9	9,0	9,1	8,1	8,6	7,3	5,5	4,8	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,6	8,7	4,4	4,8	
Curitiba	510340	11,6	12,3	12,9	12,0	12,3	10,9	10,0	8,9	12,0	10,3	9,0	7,9	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,7	9,8	3,9	4,3	
Goiania	520870	6,2	5,9	7,2	6,2	6,1	5,4	6,7	5,7	6,5	5,4	6,3	5,2	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	5,5	5,5	3,0	3,2	
Brasília	530010	4,7	4,7	4,1	3,7	4,1	3,7	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,7	3,8	3,8	3,2	3,3	1,9	2,0

Fonte: MS/SIS/DANIPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.
(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
(3) padr. = padronizado.

População: MS/SE/DAMASUS, em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações de Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 01/11/2018.

Tabela 27 - Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2017⁽¹⁾

Ano do óbito	Número de óbitos		Total ⁽³⁾	Razão M:F		Coeficiente de mortalidade ⁽²⁾		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino			
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0	
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0	
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0	
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0	
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0	
1985	149	6	155	24,8	0,0	0,0	0,1	
1986	363	22	385	16,5	0,0	0,0	0,3	
1987	878	85	963	10,3	0,1	0,1	0,7	
1988	1800	256	2056	7,0	0,4	0,4	1,5	
1989	2840	434	3274	6,5	0,6	0,6	2,3	
1990	4632	750	5383	6,2	1,0	1,0	3,7	
1991	6135	1229	7367	5,0	1,7	1,7	5,0	
1992	7449	1564	9020	4,8	2,1	2,1	6,1	
1993	9239	2220	11469	4,2	2,9	2,9	7,6	
1994	10582	2790	13391	3,8	3,6	3,6	8,7	
1995	11599	3535	15156	3,3	4,5	4,5	9,7	
1996	11176	3828	15017	2,9	4,8	4,8	9,6	
1997	8749	3321	12078	2,6	4,1	4,1	7,6	
1998	7671	3095	10770	2,5	3,8	3,8	6,7	
1999	7487	3027	10521	2,5	3,6	3,6	6,4	
2000	7540	3187	10730	2,4	3,7	3,7	6,3	
2001	7517	3428	10948	2,2	3,9	3,9	6,4	
2002	7580	3473	11055	2,2	3,9	3,9	6,3	
2003	7672	3610	11283	2,1	4,0	4,0	6,4	
2004	7458	3562	11020	2,1	3,9	3,9	6,2	
2005	7364	3736	11100	2,0	4,0	4,0	6,0	
2006	7342	3704	11046	2,0	3,9	3,9	5,9	
2007	7585	3785	11372	2,0	3,9	3,9	6,0	
2008	7797	4042	11839	1,9	4,2	4,2	6,2	
2009	7962	4171	12134	1,9	4,3	4,3	6,3	
2010	7980	4169	12151	1,9	4,3	4,3	6,4	
2011	7960	4189	12151	1,9	4,3	4,3	6,3	
2012	7847	4225	12073	1,9	4,3	4,3	6,2	
2013	8302	4257	12564	2,0	4,2	4,2	6,2	
2014	8413	4158	12575	2,0	4,1	4,1	6,2	
2015	8384	4280	12667	2,0	4,1	4,1	6,2	
2016	8208	4259	12470	1,9	4,1	4,1	6,1	
2017	7589	3873	11463	2,0	3,7	3,7	5,6	
Total				-	-	-	-	

Fonte: IMS/SIS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(2) Taxa de detecção de 2016 calculada sobre a população de 2015.

(3) 123 casos ignorados em relação ao sexo.

População: IMS/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br>, no menu Informações de Saúde > Demográficas e Socioeconômicas, acessado em 01/11/2018.

Tabela 29 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2006-2017⁽¹⁾

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total ⁽²⁾	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2006	3679	54,3	829	12,2	20	0,3	2244	33,1	6	0,1	6778	92,3	564	7,7	7342	
2007	3682	52,1	896	12,7	24	0,3	2464	34,8	5	0,1	7071	93,2	514	6,8	7585	
2008	3846	52,6	919	12,6	20	0,3	2520	34,4	11	0,2	7316	93,8	481	6,2	7797	
2009	3608	48,4	960	12,9	20	0,3	2851	38,2	17	0,2	7456	93,6	506	6,4	7962	
2010	3732	49,6	930	12,4	18	0,2	2835	37,7	12	0,2	7527	94,3	453	5,7	7980	
2011	3624	48,2	964	12,8	13	0,2	2905	38,6	18	0,2	7524	94,5	436	5,5	7960	
2012	3367	45,4	991	13,4	11	0,1	3038	40,9	12	0,2	7419	94,5	428	5,5	7847	
2013	3528	44,9	1055	13,4	16	0,2	3238	41,2	15	0,2	7852	94,6	450	5,4	8302	
2014	3443	42,8	1129	14,0	21	0,3	3431	42,7	19	0,2	8043	95,6	370	4,4	8413	
2015	3374	42,0	1075	13,4	19	0,2	3552	44,2	18	0,2	8038	95,9	346	4,1	8384	
2016	3294	41,8	1021	12,9	21	0,3	3536	44,8	14	0,2	7886	96,1	322	3,9	8208	
2017	2999	40,7	980	13,3	20	0,3	3354	45,5	14	0,2	7367	97,1	222	2,9	7589	
Feminino																
2006	1652	48,3	555	16,2	16	0,5	1191	34,8	6	0,2	3420	92,3	284	7,7	3704	
2007	1779	50,2	548	15,5	9	0,3	1203	34,0	3	0,1	3542	93,6	243	6,4	3785	
2008	1804	47,4	578	15,2	11	0,3	1403	36,9	8	0,2	3804	94,1	238	5,9	4042	
2009	1819	46,4	590	15,1	15	0,4	1484	37,9	10	0,3	3918	93,9	253	6,1	4171	
2010	1792	45,4	563	14,3	9	0,2	1574	39,8	12	0,3	3950	94,7	219	5,3	4169	
2011	1766	44,7	617	15,6	6	0,2	1548	39,2	13	0,3	3950	94,3	239	5,7	4189	
2012	1727	43,1	660	16,5	5	0,1	1602	40,0	16	0,4	4010	94,9	215	5,1	4225	
2013	1662	41,3	650	16,2	9	0,2	1688	42,0	12	0,3	4021	94,5	236	5,5	4257	
2014	1618	40,8	626	15,8	6	0,2	1703	42,9	13	0,3	3966	95,4	192	4,6	4158	
2015	1656	40,5	625	15,3	8	0,2	1797	43,9	6	0,1	4092	95,6	188	4,4	4280	
2016	1583	38,7	648	15,9	10	0,2	1833	44,8	13	0,3	4087	96,0	172	4,0	4259	
2017	1353	36,2	591	15,8	5	0,1	1774	47,5	13	0,3	3736	96,5	137	3,5	3873	
Total⁽²⁾																
2006	5331	52,3	1384	13,6	36	0,4	3435	33,7	12	0,1	10198	92,3	848	7,7	11046	
2007	5461	51,5	1444	13,6	33	0,3	3668	34,6	8	0,1	10614	93,3	758	6,7	11372	
2008	5650	50,8	1497	13,5	31	0,3	3923	35,3	19	0,2	11120	93,9	719	6,1	11839	
2009	5427	47,7	1550	13,6	35	0,3	4336	38,1	27	0,2	11375	93,7	759	6,3	12134	
2010	5525	48,1	1494	13,0	27	0,2	4409	38,4	24	0,2	11479	94,5	672	5,5	12151	
2011	5390	47,0	1581	13,8	19	0,2	4453	38,8	31	0,3	11474	94,4	677	5,6	12151	
2012	5094	44,6	1651	14,4	16	0,1	4640	40,6	28	0,2	11429	94,7	644	5,3	12073	
2013	5190	43,7	1706	14,4	25	0,2	4927	41,5	27	0,2	11875	94,5	689	5,5	12564	
2014	5061	42,1	1755	14,6	27	0,2	5134	42,8	32	0,3	12009	95,5	566	4,5	12575	
2015	5031	41,5	1700	14,0	27	0,2	5349	44,1	24	0,2	12131	95,8	536	4,2	12667	
2016	4877	40,7	1669	13,9	31	0,3	5369	44,8	27	0,2	11973	96,0	497	4,0	12470	
2017	4352	39,2	1571	14,1	25	0,2	5128	46,2	27	0,2	11103	96,9	360	3,1	11463	

Fonte: IHS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos 2 anos.

(2) 20 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 30 - Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Roraima	6,336	34,5	1,0	6,4	-0,5	4,6	0,5	257
2º	Rio Grande do Sul	5,863	32,3	-3,2	9,6	-0,5	5,5	-0,1	330
3º	Pará	5,820	25,9	0,0	7,9	0,0	3,6	-0,2	280
4º	Rio de Janeiro	5,670	27,5	-1,4	8,5	-0,4	4,1	-0,2	304
5º	Amazonas	5,640	29,9	-2,0	8,1	-0,2	3,3	-0,3	273
6º	Amapá	5,563	25,7	0,6	4,8	-0,7	4,3	0,4	285
7º	Maranhão	5,307	21,1	0,2	6,1	-0,3	3,0	-0,1	285
8º	Alagoas	5,259	15,5	1,1	4,1	-0,1	2,7	0,0	243
9º	Mato Grosso do Sul	5,137	21,9	-0,5	5,9	0,3	2,3	-0,7	299
10º	Pernambuco	5,064	19,6	-0,7	5,9	0,0	2,8	-0,4	303
11º	Mato Grosso	5,043	21,2	0,1	5,6	0,0	2,0	0,3	373
12º	Rio Grande do Norte	4,981	16,0	0,8	3,3	0,1	2,7	-0,4	270
13º	Santa Catarina	4,943	30,4	-2,0	6,3	-0,4	2,5	-0,7	327
14º	Rondônia	4,910	19,5	-1,9	5,2	0,3	1,7	-0,3	290
15º	Sergipe	4,877	17,8	-0,3	3,6	0,1	2,9	-0,9	257
16º	Tocantins	4,719	14,7	-0,4	3,4	-0,1	2,1	-0,2	273
17º	Espirito Santo	4,688	18,0	-1,5	4,6	-0,3	2,5	-0,1	323
18º	Ceará	4,685	14,5	-0,3	3,9	0,0	1,7	-0,4	269
19º	Goiás	4,671	14,9	-0,4	3,9	-0,1	1,0	-0,3	253
20º	Piauí	4,649	13,1	-0,6	3,7	0,0	1,4	0,0	281
21º	Acre	4,636	8,5	-0,1	2,5	0,3	0,8	0,3	256
22º	Paraná	4,556	17,7	-0,6	4,2	-0,3	1,6	-0,3	305
23º	Bahia	4,498	12,4	-0,6	3,5	-0,1	1,8	-0,3	285
24º	Paraná	4,470	13,0	0,2	3,2	-0,1	0,7	-0,1	278
25º	São Paulo	4,453	16,7	-0,8	4,3	-0,4	1,2	-0,1	316
26º	Minas Gerais	4,392	13,0	-0,5	3,2	-0,2	1,3	-0,1	303
27º	Distrito Federal	4,170	16,1	-2,2	3,1	-0,3	0,8	-0,2	287

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos 3 anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos 5 anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos 3 anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos 5 anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 3 anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 5 anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 31 - Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017

Ranking	Capital	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Porto Alegre	6,149	67,7	-8,9	23,3	-1,0	12,5	-0,8	337
2º	Belém	6,004	53,7	1,6	16,5	0,3	4,6	-0,9	265
3º	Manaus	5,679	50,3	-2,4	12,5	-0,4	6,4	0,2	272
4º	Boa Vista	5,551	46,5	1,3	6,9	-0,7	5,8	0,9	260
5º	Florianópolis	5,549	60,9	-2,2	11,4	-1,2	6,6	1,0	320
6º	Recife	5,431	36,2	-0,2	10,3	0,2	6,3	0,1	298
7º	Curitiba	5,404	29,7	0,2	9,2	0,4	3,8	1,1	268
8º	São Luís	5,255	46,2	-0,9	10,9	-0,9	4,7	-0,2	290
9º	Porto Velho	5,217	41,9	-5,4	11,5	0,8	3,2	0,0	301
10º	Campo Grande	5,170	27,3	-1,6	8,7	0,2	4,6	0,8	288
11º	Macapá	5,140	32,2	1,0	5,8	-0,6	5,1	1,1	287
12º	Fortaleza	5,100	27,8	-0,3	7,5	0,0	3,8	0,0	260
13º	Maceió	5,070	27,6	1,3	7,2	-0,1	3,3	-0,6	253
14º	Rio de Janeiro	5,005	34,6	-1,6	11,6	-0,6	4,6	-0,6	309
15º	Natal	4,928	27,2	1,4	5,7	0,1	4,4	-1,6	270
16º	Salvador	4,872	26,7	-1,7	7,2	-0,7	4,2	0,0	267
17º	Aracaju	4,819	29,6	-0,1	5,0	0,1	4,3	-2,7	248
18º	Rio Branco	4,702	12,5	0,2	3,9	0,6	1,0	0,0	243
19º	Goiania	4,612	23,3	-1,3	6,0	-0,1	0,7	-0,5	258
20º	Teresina	4,603	27,8	-1,9	7,6	0,2	1,0	-0,4	309
21º	João Pessoa	4,574	25,4	1,1	5,4	0,0	0,0	0,0	298
22º	Belo Horizonte	4,469	26,0	-1,1	4,9	-0,4	1,9	-0,3	302
23º	Curitiba	4,407	24,2	-1,5	6,3	-0,6	0,6	0,0	302
24º	Vitória	4,405	26,5	-3,7	6,4	-1,1	2,9	0,0	302
25º	São Paulo	4,405	22,4	-0,7	5,5	-0,4	1,4	-0,2	311
26º	Palmas	4,270	22,6	-1,8	5,0	0,2	0,0	-2,1	276
27º	Brasília	4,210	16,1	-2,3	3,7	-0,3	0,8	-0,2	287

Fonte: MS/SUS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos 3 anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos 5 anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos 5 anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos 3 anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 5 anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 5 anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Rio Grande	RS	7,135	59,5	-5,1	23,0	-0,7	15,2	0,0	295
2º	Porto Alegre	RS	6,777	67,7	-8,9	23,2	-0,8	12,5	-0,8	337
3º	Novo Hamburgo	RS	6,624	42,0	-2,8	17,3	-0,6	13,1	3,3	321
4º	Belém	PA	6,455	53,6	1,6	16,4	0,3	4,6	-0,9	265
5º	Alvorada	RS	6,439	53,4	-4,9	22,9	-0,7	10,9	-4,7	314
6º	Itajaí	SC	6,314	63,6	-1,9	23,3	-0,3	2,3	-1,8	366
7º	Uruguiana	RS	6,255	35,2	-3,1	22,4	0,4	7,2	0,2	362
8º	Camaraçibe	PE	6,236	31,6	0,7	9,5	0,0	10,0	5,1	296
9º	Canoas	RS	6,218	50,1	-0,4	19,7	-2,0	7,2	1,1	352
10º	Paço do Lumiar	MA	6,171	42,4	8,4	9,2	2,0	0,0	0,0	283
11º	São José de Ribamar	MA	6,157	38,4	2,4	9,5	-0,8	10,7	1,6	310
12º	Ananindeua	PA	6,126	37,2	0,1	12,1	0,4	6,1	1,3	256
13º	Manaus	AM	6,080	50,3	-2,4	12,4	-0,3	6,4	0,2	272
14º	Florianópolis	SC	6,047	60,9	-2,2	11,3	-1,0	6,6	1,0	320
15º	Balneário Camboriú	SC	5,993	70,0	-6,3	13,6	-1,7	4,8	3,6	342
16º	Rondonópolis	MT	5,992	61,4	7,1	12,3	-0,3	3,7	-1,4	574
17º	Bagé	RS	5,976	27,9	0,8	10,1	1,4	4,8	3,6	302
18º	Itaguaí	RJ	5,963	21,1	-2,1	9,7	-0,5	16,1	3,0	400
19º	Parauapebas	PA	5,920	45,3	-2,7	8,6	-0,4	11,3	1,2	381
20º	Viamão	RS	5,895	49,6	-2,7	18,0	-0,6	4,1	-2,8	298
21º	Boa Vista	RR	5,885	46,5	1,3	6,8	-0,5	5,8	0,9	260
22º	Almirante Tamandaré	PR	5,881	22,9	1,6	6,4	0,8	10,1	2,5	338
23º	Lages	SC	5,843	37,8	-1,2	12,6	-1,9	9,6	0,0	292
24º	Recife	PE	5,818	36,2	-0,2	10,2	0,2	6,3	0,1	298
25º	São José	SC	5,815	53,3	-5,9	13,9	-0,8	4,7	1,8	319
26º	Nilópolis	RJ	5,800	21,7	-3,0	13,5	-0,2	7,3	2,8	280
27º	Palhoça	SC	5,797	48,7	0,4	11,0	1,0	0,0	0,0	294
28º	Guarujá	SP	5,781	25,8	0,0	11,6	0,7	7,3	0,0	332
29º	Araucária	PR	5,759	21,8	1,9	7,7	0,5	7,0	2,6	303
30º	Eunápolis	BA	5,733	27,8	-1,3	9,9	1,5	3,4	2,6	297
31º	Santarém	PA	5,732	39,0	2,8	6,4	-0,3	8,1	-0,8	341
32º	São Luís	MA	5,722	46,2	-0,9	10,8	-0,9	4,7	-0,2	290
33º	Niterói	RJ	5,720	29,6	-1,4	9,2	0,0	8,1	1,0	305
34º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,717	29,4	-0,9	12,9	0,9	6,7	-3,2	317
35º	Santa Maria	RS	5,703	33,9	-0,6	11,0	-1,5	5,9	3,0	284
36º	Nova Iguaçu	RJ	5,700	32,5	-1,0	12,7	-0,5	4,2	0,9	270
37º	Vitória de Santo Antão	PE	5,692	23,5	1,5	6,1	0,2	6,5	2,4	260
38º	Caraguatatuba	SP	5,684	38,7	4,2	10,5	-0,3	4,1	0,0	391
39º	Cachoeirinha	RS	5,679	39,8	-2,8	14,0	0,3	4,1	-3,0	289
40º	Araruama	RJ	5,672	17,7	0,6	8,3	1,2	4,4	3,3	276
41º	Pelotas	RS	5,666	37,1	-0,6	12,1	-0,7	3,4	1,3	291
42º	Cuiabá	MT	5,654	29,7	0,2	9,1	0,4	3,8	1,1	268
43º	Angra dos Reis	RJ	5,634	16,1	0,2	6,3	0,1	8,4	4,2	296
44º	Piraquara	PR	5,634	25,9	1,1	6,9	-0,1	8,2	0,0	292
45º	Porto Velho	RO	5,617	41,9	-5,4	11,4	1,0	3,2	0,0	301
46º	Tucuruí	PA	5,613	29,9	1,1	10,8	0,6	2,9	0,0	302
47º	Rio das Ostras	RJ	5,611	30,3	0,9	7,2	-0,6	10,4	0,0	377
48º	Gravatá	RS	5,604	40,0	-4,0	14,2	0,2	3,8	-1,4	324
49º	Olinda	PE	5,584	36,1	-1,9	13,3	0,0	2,5	-0,9	282
50º	Paranaquá	PR	5,583	40,8	-3,1	17,0	-1,8	3,0	-2,2	252

Continua

continuação - Tabela 32 - Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2013 a 2017

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
51º	Bacabal	MA	5,564	37,3	0,6	11,7	0,2	3,5	-4,9	269
52º	Araguaína	TO	5,534	26,5	-1,6	5,4	0,2	6,7	3,3	298
53º	Belford Roxo	RJ	5,509	23,6	-2,4	9,9	0,0	5,0	3,0	295
54º	Rio de Janeiro	RJ	5,494	34,6	-1,6	11,5	-0,6	4,6	-0,6	309
55º	Altamira	PA	5,491	16,7	3,6	8,8	1,3	3,3	0,0	323
56º	São Gonçalo	RJ	5,476	25,8	0,6	9,7	-0,2	4,3	-1,2	260
57º	Campo Grande	MS	5,469	27,3	-1,6	8,6	0,3	4,6	0,8	288
58º	Macapá	AP	5,467	32,2	1,0	5,8	-0,5	5,1	1,1	287
59º	Maceió	AL	5,427	27,6	1,3	7,1	0,0	3,3	-0,6	253
60º	Duque de Caxias	RJ	5,426	27,0	-1,6	12,8	-0,3	3,8	-0,4	313
61º	Fortaleza	CE	5,411	27,8	-0,3	7,4	0,0	3,8	0,0	260
62º	São João de Meriti	RJ	5,408	27,6	-1,5	11,6	-0,3	3,4	-0,8	274
63º	São Leopoldo	RS	5,394	43,3	-4,2	17,3	-1,7	4,2	-3,1	359
64º	Sapucaia do Sul	RS	5,393	44,5	-2,7	18,0	-0,6	0,0	-5,4	304
65º	Mogi Guaçu	SP	5,380	16,0	0,9	5,6	0,5	3,6	2,7	258
66º	Arapiraca	AL	5,364	16,6	1,8	3,6	-0,5	5,0	2,5	228
67º	Natal	RN	5,349	27,2	1,4	5,7	0,2	4,4	-1,6	270
68º	Coronel Fabriciano	MG	5,343	18,8	0,6	3,6	-0,7	9,0	3,4	346
69º	Mossoró	RN	5,341	25,0	3,8	5,0	0,6	1,4	1,1	297
70º	Timon	MA	5,331	19,3	-2,9	8,8	0,4	5,0	0,0	266
71º	Três Lagoas	MS	5,322	21,4	2,2	8,7	1,0	3,8	-2,9	332
72º	Pinhais	PR	5,316	40,2	1,9	7,0	-0,2	0,0	0,0	302
73º	Tubarão	SC	5,314	40,9	1,0	11,9	1,2	0,0	-7,9	308
74º	Muriae	MG	5,309	26,9	2,7	11,1	0,4	0,0	-3,7	273
75º	Imperatriz	MA	5,296	26,3	0,5	9,7	-0,4	4,6	-1,1	342
76º	Codó	MA	5,295	34,6	-1,5	10,2	-1,5	2,4	-1,8	230
77º	Sete Lagoas	MG	5,283	23,6	1,6	5,6	0,9	2,3	0,0	296
78º	Santa Bárbara d'Oeste	SP	5,271	16,4	-1,8	5,9	1,0	5,8	2,2	350
79º	Cabo Frio	RJ	5,269	21,3	-0,5	6,2	0,3	4,6	0,0	281
80º	São José do Rio Preto	SP	5,260	32,0	1,3	9,2	-0,1	1,2	-0,9	325
81º	Aracaju	SE	5,255	29,6	-0,1	4,9	0,1	4,3	-2,7	248
82º	Jaraguá do Sul	SC	5,255	29,1	0,8	5,2	0,1	3,0	2,3	349
83º	Paulista	PE	5,247	24,3	-0,1	7,9	1,0	2,9	-2,2	303
84º	Uberlândia	MG	5,241	31,9	-0,9	7,3	-0,1	2,2	0,0	296
85º	Salvador	BA	5,230	26,7	-1,7	7,1	-0,6	4,2	0,0	267
86º	Vila Velha	ES	5,227	25,6	-2,6	7,2	0,1	4,4	2,5	357
87º	Maricá	RJ	5,224	19,7	-0,9	8,3	-0,1	4,0	0,0	279
88º	Itapipoca	CE	5,218	12,2	2,1	2,6	0,4	3,1	2,3	233
89º	Parnaíba	PI	5,214	15,1	-2,9	4,9	0,3	2,9	2,1	202
90º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,206	33,7	-2,6	9,3	-0,1	2,6	-0,5	334
91º	Simões Filho	BA	5,204	17,4	1,0	5,2	0,7	2,7	0,0	261
92º	Barretos	SP	5,199	28,7	-1,8	13,9	-0,3	0,0	0,0	344
93º	Teófilo Otoni	MG	5,196	17,2	-0,8	4,2	-0,2	6,9	5,1	411
94º	Marabá	PA	5,186	29,2	-1,7	10,4	-0,7	2,4	0,0	320
95º	Vespasiano	MG	5,172	16,4	-1,0	3,9	0,6	7,9	0,0	343
96º	Salto	SP	5,167	11,0	3,0	6,4	1,1	4,4	0,0	384
97º	Açailândia	MA	5,161	12,7	-1,7	6,3	0,9	6,4	0,0	333
98º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,157	25,2	-1,7	9,9	-0,5	2,9	-0,7	300
99º	Itu	SP	5,152	18,6	-0,6	7,5	-0,8	3,0	2,3	275
100º	Bragança	PA	5,151	23,7	-1,4	10,6	0,5	0,0	0,0	309

Fonte: MS/SVS/Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos 3 anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos 5 anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos 3 anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos 5 anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 3 anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos 5 anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

**APÊNDICE – INDICADORES
EPIDEMIOLÓGICOS PARA O
MONITORAMENTO DO HIV/AIDS**

Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	$\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscei, Sisdem e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscei, Sisdem e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan - SVS/MS.
Deteção de casos de aids por sexo	$\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
<p>Deteção de casos de aids em jovens (15-24 anos)</p>	<p>Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <hr/> <p>População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação</p> <p>x 100.000</p>	<p>Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.</p>	<p>Sinan. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.</p>
<p>Razão de sexos</p>	<p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência</p> <hr/> <p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência</p>	<p>Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.</p>	<p>Sinan - SYS/MS.</p>
<p>Distribuição percentual por raça/cor</p>	<p>Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <hr/> <p>Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência</p> <p>x 100</p>	<p>Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.</p>	<p>Sinan - SYS/MS.</p>
<p>Distribuição percentual por escolaridade</p>	<p>Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <hr/> <p>Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência</p> <p>x 100</p>	<p>Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.</p>	<p>Sinan - SYS/MS.</p>

Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de mortalidade por faixas etárias	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: A4 - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 350 g

Fonte: Família Futura Std

Encadernação: Canoã

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: A4 - 68 pg

Cor: 4/4

Papel: Off set 90 g/m²

Fonte: Família e Futura Std

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Cooperação
Representação
no Brasil



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

